UNIVERSIDADE LaSalle

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI 2020-2025

Universidade La Salle - Unilasalle

Mantenedora: Sociedade Porvir Científico - SPC

Reitor

Prof. Dr. Paulo Fossatti, fsc

Vice-reitor

Pró-reitor Acadêmico

Prof. Dr. Cledes Antonio Casagrande, fsc

Pró-reitor de Administração

Esp. Vitor Augusto Costa Benites

Universidade La Salle

Plano de Desenvolvimento Institucional

PDI 2020-2025

Canoas, 2020.

SUMÁRIO

1 Perfil Institucional 9

1.1 Histórico e Desenvolvimento 9

1.2 Missão, Visão, Valores e Desafios 19

1.2.1 Missão 19

1.2.2 Visão 2025 20

1.2.3 Valores 20

1.2.4 Desafios 21

1.3 Objetivos e Resultados Esperados 22

1.3.1 Objetivo Geral 22

1.3.2 Objetivos Estratégicos 23

1.3.3 Resultados Esperados 23

1.4 Características das Áreas de Inserção Regional 24

1.5 Áreas de atuação acadêmica 33

1.6 Organização Administrativa e Acadêmica 36

1.6.1 Órgãos Administrativos 37

1.6.2 Órgãos Colegiados 38

1.6.3 Organograma da Universidade La Salle - 2020-2025 42

1.7 Planejamento e Autoavaliação Institucional 43

1.7.1 Contextualização 43

1.7.2 A CPA Unilasalle 45

1.7.3 Articulação entre Planejamento e Avaliação 47

2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI 49

2.1 Identidade Educacional 49

2.2 Fundamentos da Proposta Educativa 52

2.2.1 Perfil do Egresso 54

2.2.2 Perfil do Educador 56

2.3 Organização Didático-Pedagógica 57

2.3.1 Finalidades e Objetivos 58

2.3.2 Pressupostos e Diretrizes dos Projetos Pedagógicos de Cursos 59

2.3.3 Especificidades das Metodologias e Tecnologias adotadas na oferta dos Cursos de Graduação na modalidade EaD 65

2.4 Políticas Institucionais 67

2.4.1 Políticas de Ensino 68

2.4.2 Políticas de Pesquisa 73

2.4.3 Políticas de Extensão e Responsabilidade Social 78

2.4.4 Políticas de Atendimento ao Estudante 82

2.4.5 Políticas de Acompanhamento dos Egressos 86

2.4.6 Políticas de Empreendedorismo e Inovação 89

2.4.7 Políticas de Internacionalização 92

2.4.8 Políticas de Gestão Institucional 94

2.4.8.1 Políticas de Gestão de Pessoal 95

2.4.8.2 Políticas de Gestão da Infraestrutura e Instalações 98

2.4.8.3 Políticas de Gestão de Comunicação e Relacionamento 100

2.4.8.4 Políticas de Gestão de Processos Acadêmico-administrativos 102

2.4.8.5 Políticas de Gestão da Administração Financeira e de Sustentabilidade 106

3 Condições de Implementação do Projeto Institucional 108

3.1 Organização dos Cursos e Serviços Oferecidos 108

3.1.1 Cursos de Graduação 108

3.1.2 Cursos de Pós-graduação Lato Sensu 124

3.1.3 Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu 133

3.1.4 Cursos de Extensão, Atualização ou Formação Específica 139

3.2 Organização e Gestão de Pessoal 140

3.2.1 Corpo Docente 141

3.2.2 Corpo Técnico-administrativo e Tutorial 145

3.2.2.1 Corpo Tutorial em Educação a Distância 146

3.3 Organização das Instalações e Infraestrutura 151

3.3.1 Instalações Gerais e Administrativas 151

3.3.2 Acervo Acadêmico em Meio Digital 155

3.3.3 Biblioteca 157

3.3.4 Laboratórios de Experimentação e Práticas Pedagógicas 162

3.4 Sistema de Comunicação e Marketing 171

3.4.1 Canais de Comunicação com a Comunidade 171

3.4.2 Outros Programas de Transparência Institucional 174

3.5 Gestão Administrativa e Acadêmica 176

3.5.1 Processos de Gestão Administrativa 176

3.5.2 Processos de Gestão Acadêmica 177

3.6 Gestão e Sustentabilidade Institucional 178

3.6.1 Demonstração da Sustentabilidade Financeira 178

3.6.2 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução 178

4 Perspectivas de Expansão e Desenvolvimento 181

4.1 Ampliação da oferta de Cursos e Serviços 181

4.1.1 Cursos de Graduação 181

4.1.2 Cursos de Pós-graduação Lato sensu 183

4.1.3 Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu 184

4.1.4 Cursos de Extensão - Atualização ou Formação Específica 186

4.1.5 Oferta de Cursos Técnicos 187

4.2 Plano de Expansão dos Polos de Apoio para oferta EaD 188

4.3 Projetos Especiais Relacionados ao Empreendedorismo e à Inovação 189

4.4 Projetos Especiais Relacionados à internacionalização 191

4.5 Plano de Desenvolvimento da Pós-graduação e da Pesquisa na Universidade la salle 192

5 Projetos Relacionados ao Ensino 199

6 Documentos de Referência 200

ANEXO A - RESOLUÇÃO Nº 046, DE 24 DE AGOSTO DE 2020 204

APRESENTAÇÃO

Apresentamos à comunidade acadêmica o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2020 - 2025, da Universidade La Salle.

Para os próximos cinco anos, o PDI da nossa Universidade reforça, ainda mais, nossa identidade, nossa participação e nosso diálogo por meio das diversas instâncias das comunidades acadêmica e externa, considerando nossa missão e nossos valores, e dinamizando um projeto de planificação que assegura eficiência e eficácia de conteúdos, competências e processos.

Por não ser tarefa isolada, o desenvolvimento institucional requer operação participativa dos componentes ativos do sistema – as pessoas. Com isso, imprime-se, neste documento, um esforço conjugado visando à melhoria organizacional, o que gera um clima de confiança e de valorização da capacidade criativa e empreendedora, tanto dos dirigentes como dos colaboradores.

Nesse contexto, desenhamos a nova matriz organizacional, expressa neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2025 que ultrapassa a visão vertical e enseja estruturas horizontais integradas. Tal proposta de desenvolvimento apresenta como macrovisão o perfil de uma Instituição de Ensino Superior aberta aos novos tempos educacionais com respostas criativas, inovativas e empreendedoras condizentes com as demandas da atualidade.

Atenta à excelência do Projeto Pedagógico Institucional e do corpo docente, estabelecemos estruturas flexíveis e ágeis, definimos seu foco e asseguramos o exercício da participação e do pensamento sistêmico em seus processos integrados e projetos integradores.

Neste documento destacamos o atendimento à base legal, à coerência com os princípios institucionais, e o compromisso com um projeto que garante o crescimento e o desenvolvimento sustentável da Instituição. Para chegar a esse resultado, é importante resgatar a caminhada institucional empreendida de forma colaborativa com representantes da comunidade interna e externa.

Logo, reforçamos que este documento é fruto da participação coletiva da nossa comunidade acadêmica, que dedicou vários momentos de estudos e reflexões, pesquisas, discussões e sistematizações, caracterizando um processo de melhoria contínua e de aprendizado permanente. Foi elaborado a várias mãos, a partir das visões de representantes dos principais segmentos da Instituição e da comunidade externa, ao longo de dois anos. A estruturação do documento contou com a colaboração dos colegiados da Unilasalle, sustentada pela premissa de uma formulação dinâmica e ajustada às novas demandas educacionais que apareceram no decorrer do período de sua elaboração.

Prof. Dr. Paulo Fossatti, fsc
Reitor

1 Perfil Institucional

1.1 Histórico e Desenvolvimento

A Universidade La Salle - Unilasalle - Instituição de Educação Superior, de identidade Católica e Lassalista, de direito privado, de natureza comunitária e filantrópica, criada e credenciada na forma da Lei, rege-se pelas normas do Sistema Federal de Ensino, por seus Estatuto e Regimento, bem como por normas da Sociedade Porvir Científico, sua Mantenedora, que lhe atribui autonomia na gestão universitária, com sede na Avenida Victor Barreto, 2288, Centro, CEP 92010-000, na Cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul. Inscrita no CNPJ 92.741.990/0040-43, é portadora de Alvará de Licença para Localização - Cadastro 52060, emitido pela Prefeitura Municipal de Canoas - RS, em 10 de agosto de 2018, e cadastrada no Sistema do Ministério de Educação – Sistema e-MEC com o Código 641, tendo como endereço eletrônico: <unilasalle.edu.br/canoas>.

A Sociedade Porvir Científico é uma Associação Civil, fundada em 07 de fevereiro de 1908, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter educativo, cultural, esportivo, beneficente, filantrópico e caritativo, constituída por religiosos do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs (Irmãos Lassalistas) com sede e foro na Rua Honório Silveira Dias, 636, no bairro São João, CEP 90550-150, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com duração por tempo indeterminado, tendo por fim especial a educação e a assistência social. Inscrita no CNPJ 92.741.990/0001-37 e com o seu Estatuto Social registrado em 19 de setembro de 2016 no 1º Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre, no Livro A - 192, sob Nº 96835, na Folha 180 frente, está cadastrada no e-MEC - Código 417 e tem como endereço eletrônico: <irmaosdelasalle.org>.

A Universidade La Salle, como mantida da Sociedade Porvir Científico, tem sua história ligada à trajetória dos Irmãos das Escolas Cristãs, no Brasil. Eles, os Irmãos, se originaram pela ação de São João Batista De La Salle, sacerdote francês (1651 – 1719) que, renunciando aos privilégios de sua origem aristocrática, fundou o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, com o objetivo de dar educação às crianças e aos jovens pobres, além de criar o primeiro "Seminário para Mestres", posteriormente conhecido como "Escola Normal".

O Instituto criado por São João Batista De La Salle foi reconhecido por Luís XV, Rei da França, através das "Cartas Patentes Reais", de 28 de setembro de 1724, e por Bento XIII, Papa da Igreja Católica Apostólica Romana, pela Bula "*In Apostolicae Dignitatis Solio*" ("Estabelecido na Sé da Dignidade Apostólica", em tradução livre), em 26 de janeiro de 1725. Da França, a atuação dos Irmãos Lassalistas expandiu-se pelo mundo. Segundo as Estatísticas de 31 de dezembro de 2017, as Instituições Lassalistas estavam presentes em oitenta países e contavam com três mil e seiscentos

e noventa e cinco Irmãos, que, juntamente com oitenta e nove mil e sessenta e dois Educadores, em mil e oitenta e três Comunidades Educativas, atendiam a um milhão e quarenta mil e oitocentos e quatro alunos.

Os Irmãos chegaram ao Brasil em 19 de março 1907 - Dia de São José - Padroeiro do Instituto Lassalista -, quando fundaram sua primeira escola no país, destinada aos filhos de operários, localizada no Bairro Navegantes, em Porto Alegre - RS. Atualmente, são cento e setenta os Irmãos que atuam em nove estados brasileiros e no Distrito Federal. Em seu trabalho, contam com a parceria de cerca de quatro mil educadores, com os quais atendem em torno de quarenta e cinco mil crianças, jovens e adultos, distribuídos em quarenta e oito Comunidades Educativas.

A história da Educação Lassalista em Canoas/RS teve início com o Instituto São José, hoje Colégio La Salle. Em 4 de março de 1908, esse Instituto começou suas atividades, em regime de internato, dedicando-se ao Ensino Primário e Comercial. De 1909 a 1912, nele funcionou igualmente o Curso de Agronomia. No período de 1926 a 1992, o então Instituto São José funcionou, também, como Centro de Formação dos Candidatos à Vida Religiosa como Irmãos Lassalistas.

Junto ao Instituto São José, foi criada a Escola Paroquial Externato São Luiz, gratuita, para atender a crianças em situação socioeconômica menos favorecida. Em 1939, essa Escola transformou-se no Ginásio São José, reconhecido, pelo Decreto N° 15.170, de 29 de março de 1944 - Diário Oficial da União - DOU, em 27 de maio de 1944 - que expõe: "O Presidente da República, usando [...] decreta: Art. 1º É concedido reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, ao Curso Ginasial do Ginásio São José, com sede em Canoas, no *Estado do Rio Grande do Sul* [...]".

Em 30 de setembro de 1941, foi celebrado convênio entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Escola Normal La Salle. Pelo Decreto Nº 484, de 04 de fevereiro de 1942 - Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul - DOE, de 05 de fevereiro de 1942 - tal convênio foi ratificado. O primeiro dia de aula deste mesmo ano ocorreu em 15 de abril, com doze alunos, todos jovens Irmãos Lassalistas. Essa foi a primeira Escola Normal de iniciativa privada de formação de Magistério Primário no Estado do Rio Grande do Sul. Em 22 de março de 1943, a Escola recebeu da Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul - Departamento de Educação Primária e Normal - Serviço de Ensino Particular - o Atestado nº 490, testemunhando que a referida escola estava registrada naquele serviço sob o nº 7. A Escola Normal La Salle, a partir de 1970, passou a ser mista. Neste mesmo ano, foi reconhecida pela Portaria N° 31.647, de 22 de outubro, DOE 06 de novembro de 1970. Essa Escola formou, em seus sessenta e três anos de existência (1942 a 2004), três mil e setecentos e trinta e nove professores de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental.

Em 20 de fevereiro de 1958, o então Ginásio São José, pela Portaria Nº 140, do Ministério da Educação e Cultura, foi autorizado a fazer funcionar o Curso

Científico, e a instituição passou a denominar-se Colégio São José.

Com a publicação da Portaria Nº 04843, de 08 de abril de 1969 - DOE de 09 de abril de 1969 - foi criado o Colégio Comercial São José.

Em 18 de junho de 1970, pela Portaria N° 16.474 - DOE 19 de junho de 1970 - o Colégio São José recebeu autorização para realizar os Exames de Madureza - 1° e 2º Ciclos - nos termos do Artigo 99 da Lei Nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 - DOU de 27 de dezembro de 1961, 1ª Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Cinquenta e dois mil e trezentos e nove alunos de todo o país se beneficiaram desses exames no Colégio São José.

Em 30 de agosto de 1972, pela Portaria Nº 23.686 - DOE de 09 de setembro de 1972 - o então Colégio São José foi reconhecido. Funcionavam nele, neste mesmo ano, os Cursos Primário, Ginasial, Colegial e Técnico em Contabilidade.

Portanto, depois de uma longa caminhada, os Irmãos Lassalistas mantinham, então, em Canoas - RS, duas instituições: a Escola Normal La Salle e o Colégio São José, que se integraram, por força da Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971 - DOU de 12 de agosto de 1971 (2ª Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) e passaram a constituir o Centro Educacional La Salle, a partir de 12 de janeiro de 1973, nos termos do Anexo 5 ao Parecer Nº 18, de 12 de janeiro de 1973, do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. Em 08 de abril de 1976, foi publicada a Portaria de Unificação Nº 03558 - DOE de 12 de abril de 1976 - e em 14 de agosto de 1979, a Portaria de Reorganização Nº 16.621 - DOE de 23 de agosto de 1979.

A Portaria Nº 11.530, de 25 de junho de 1974 - DOE de 28 de junho de 1974 - aprovou o funcionamento do Curso Supletivo: Nível 3 (correspondente, à época, às 5ª e 6ª séries) e Nível 4 (correspondente às 7ª e 8ª séries) do então Ensino de 1º Grau.

O Centro Educacional La Salle consolidou-se na oferta de educação às crianças e aos jovens e, a partir de 1° de outubro de 2001, atendendo, novamente, às disposições das novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agora, pela Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - DOU de 20 de dezembro de 1996 (3ª Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), passou a chamar-se Colégio La Salle.

A Universidade La Salle manteve sempre uma relação de proximidade com as demais Instituições Lassalistas que, desde 04 de março de 1908, funcionaram em Canoas/RS, razão do registro delas neste Histórico.

O Conselho Provincial da Província Lassalista de Porto Alegre (Conselho Administrativo da Sociedade Porvir Científico, reunido em 02 de agosto de 1972), tratou da criação da Faculdade de Educação em Canoas - RS, conforme consta na Ata Nº 07/1972:

> Faculdade de Educação em Canoas: Os Irmãos [...] informaram o Conselho sobre o andamento dos trâmites e dos Cursos que se poderiam instalar. Já foram colhidas praticamente todas as informações e realizado um estudo socioeconômico da cidade de Canoas e levantamento da clientela estudantil desta cidade e das cidades limítrofes. Cursos que poderiam ser instalados: Pedagogia, Psicologia e Educação Física, cada um com suas respectivas áreas.
>
> Com base no pré-estudo realizado de acordo com a ata anterior, o Conselho assume a criação de uma Faculdade de Educação, em Canoas, como obra da Província Lassalista de Porto Alegre.

Na Ata anterior, Nº 06/1972, de 05 de julho de 1972, constava:

> Faculdade de Educação em Canoas: O Conselho, por unanimidade, deu um voto de confiança ao Colégio São José, de Canoas, para este analisar o estudo e encaminhar o necessário para a criação da Faculdade de Educação naquele estabelecimento.

Logo a seguir, foram definidos três cursos para funcionar em Canoas/RS: Estudos Sociais, Letras e Pedagogia. Os pedidos de autorização deles foram assinados pelo Presidente da Sociedade Porvir Científico em 21 de dezembro de 1973 e encaminhados ao então Conselho Federal de Educação - CFE, em 1974.

Em 14 de agosto de 1975, através do Decreto N° 76.129 - DOU de 15 de agosto de 1975, foi autorizado o funcionamento do Curso de Estudos Sociais, com habilitação em Educação Moral e Cívica. Em 07 de agosto de 1980, o DOU publicou a Portaria N° 461, de 06 de agosto de 1980, reconhecendo o referido Curso. A Portaria Nº 561, de 21 de outubro de 1980 - DOU de 23 de outubro de 1980 - retificou a Portaria Nº 461, que acaba de ser citada.

Em 29 de junho de 1987, o Ministro da Educação assinou a Portaria N° 400, publicada no DOU de 30 de junho de 1987, autorizando a reestruturação do Curso de Estudos Sociais com as Habilitações em Geografia e em História - Licenciaturas Plenas. O Diário Oficial da União publicou, em 25 de novembro de 1991, a Portaria Nº 2.195, de 22 de novembro, pela qual era concedido o reconhecimento às Licenciaturas Plenas em História e em Geografia, do Curso de Estudos Sociais.

A Instituição ofereceu essas habilitações até o primeiro semestre de 2004. No primeiro semestre de 2001, iniciaram-se os bacharelados e licenciaturas em História e Geografia. Esse último foi extinto no segundo semestre de 2017.

Em 17 de março de 1976, pelo Decreto N° 77.303 - DOU de 18 de março

de 1976 - foi autorizado o funcionamento do Curso de Letras - Habilitação em Português - Inglês, e respectivas Literaturas, Licenciatura Plena. Em 07 de agosto de 1980, o DOU publicou a Portaria N° 462, de 06 de agosto de 1980, que reconheceu o Curso de Letras.

O Diário Oficial da União de 15 de junho de 1989 publicou a Portaria Nº 367, de 14 de junho de 1989, aprovando a reestruturação do Curso de Letras, de modo a oferecer, além das habilitações em Português e Inglês e respectivas literaturas conjuntas, a habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, Licenciatura Plena. Pela Portaria Nº 1.560, de 21 de outubro de 1992, DOU de 22 de outubro de 1992, essa reestruturação foi reconhecida. As habilitações em Português - Inglês e respectivas Literaturas foram extintas no segundo semestre de 2009. Por meio da Resolução Nº 008, de 21 de maio de 1999, do CONSUN, foi criada a Habilitação de Português e Espanhol e respectivas Literaturas, do Curso de Letras, sendo que a Portaria Nº 1.108, de 29 de abril de 2004 - DOU de 03 de maio de 2004 - reconheceu o referido Curso.

Pela Resolução Nº 401, de 17 de outubro de 2008, o Conselho Universitário aprovou a alteração curricular do Curso de Letras - Licenciatura - Habilitação em Inglês e Literaturas da Língua Inglesa, que foi implementada a partir do primeiro semestre de 2009.

Em 1976, por meio do Decreto N° 77.371, de 1° de abril, publicado no DOU em 02 de abril de 1976, foi autorizado o funcionamento do Curso de Pedagogia com as Habilitações em Magistério das Disciplinas Pedagógicas, em Administração Escolar - 1° e 2° Graus, em Inspeção Escolar - 1° e 2° Graus, em Supervisão Escolar - 1º e 2º graus, e em Orientação Educacional. O DOU de 07 de agosto de 1980 publicou a Portaria Nº 462, de 06 de agosto de 1980, que reconheceu o Curso de Pedagogia com suas habilitações.

O Conselho Universitário aprovou, em 2006, a adequação do Curso de Graduação em Pedagogia, na modalidade Licenciatura, às Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme Resolução nº 284, de 29 de setembro de 2006.

O primeiro vestibular para os Cursos de Estudos Sociais e de Letras ocorreu no período de 05 a 08 de julho de 1976. O vestibular previsto para Pedagogia foi suspenso. Em 06 de agosto deste mesmo ano, o Centro Educacional Salle de Ensino Superior – CELES foi inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes - CGC, hoje Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ. Em 09 de agosto do mesmo ano, iniciaram-se as aulas no referido Centro, frequentado pelos acadêmicos classificados no Vestibular para os Cursos de Estudos Sociais e de Letras.

No período entre 24 a 27 de janeiro de 1977, ocorreu o primeiro Vestibular

para o Curso de Pedagogia, e o segundo para os Cursos de Estudos Sociais e Letras. Iniciaram-se as aulas do Curso de Pedagogia, em 07 de março do mesmo ano.

O ano de criação do Curso de Pedagogia (1976) coincidiu com a polêmica indicação do Conselho Federal de Educação ao Ministério de Educação e Cultura, propondo a extinção do referido curso e, consequentemente, da profissão de pedagogo. O projeto de Resolução, anexo à Indicação Nº 70/1976, em seu artigo 1º, definia "que o preparo de especialistas, do professor para o ensino pedagógico de 2º grau (antiga Escola Normal), assim como de pedagogo em geral, seria realizado em habilitações acrescidas a cursos de licenciaturas [...]".

Neste sentido, o curso de Pedagogia nasceu num período de crise de identidade da pedagogia em âmbito nacional. Temerosos das consequências oriundas da Indicação nº 70/1976, os educadores brasileiros, incluindo os Irmãos Lassalistas, organizaram, em diversos locais do País, movimentos de resistência às suas proposições. Essas mobilizações tiveram êxito, com a derrocada do processo de extinção do curso.

Esse foi o motivo do retardamento do início do Curso de Pedagogia, em relação aos Cursos de Estudos Sociais e Letras. Os dirigentes, à época, da Instituição, fiéis aos Princípios Lassalistas, não quiseram abrir um curso sob incertezas. Portanto, só o ofertaram após dirimidas as dúvidas, o que ocorreu, como já referido, com o primeiro vestibular, em janeiro de 1977.

Pela Portaria N° 36.555, de 15 de junho de 1984 - DOE de 27 de junho de 1984 - a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul habilitou o Centro Educacional La Salle de Ensino Superior a oferecer o Curso de Estudos Adicionais aos portadores de Diploma do Curso de Magistério.

A Pós-graduação *Lato Sensu* iniciou em 1986, com a oferta dos Cursos de Alfabetização, Literatura da Língua Portuguesa, Métodos e Técnicas de Ensino, Metodologia de Ensino e Metodologia do Ensino de Estudos Sociais.

O Conselho Administrativo da Sociedade Porvir Científico aprovou, em 18 de setembro de 1989, a criação de novos Cursos, bem como a realização de Estudos para a criação da futura Universidade La Salle. Em 16 de outubro de 1989, o referido Conselho constituiu um Grupo de Estudos Pró Universidade La Salle, para estudar e encaminhar, em tempo oportuno, o Processo de Transformação do Centro Educacional La Salle de Ensino Superior - CELES em Universidade.

Antes e durante o Processo de Transformação do Centro Educacional La Salle de Ensino Superior em Universidade, foram autorizados pelo então Conselho Federal de Educação - CFE vários cursos, tais como os bacharelados em Administração, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, e as Licenciaturas em Filosofia, Ciências Biológicas, Matemática, Física, Química, História, Geografia, entre outros.

Durante esse período, a Instituição tomou medidas para incentivar a Pesquisa e a Extensão, bem como ampliou a oferta de Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*.

Finalmente, em 29 de maio de 1992, foi encaminhada a Carta-consulta ao Conselho Federal de Educação – CFE (Processo 23001-000555/92-48) para transformar o CELES em Universidade La Salle.

A Carta-consulta foi aprovada em reunião conjunta de Comissões do Conselho Federal de Educação; todavia, não chegou a ir ao Plenário, pois durante a tramitação do processo foram, particularmente, editados: a Portaria N° 639, de 13 de maio de 1995 - DOU de 14 de maio de 1995, a Lei Nº 9.131, de 24 de novembro de 1995 - DOU de 25 de novembro de 1995, que criava o Conselho Nacional de Educação - CNE, em substituição ao Conselho Federal de Educação, instalado em 26 de fevereiro de 1996, a Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - DOU de 23 de dezembro de 1996, o Decreto Nº 2.306, de 19 de agosto de 1997 - DOU de 20 de agosto de 1997. Da análise desses e de outros documentos, concluiu-se que, no estágio em que se encontrava o CELES, o mais adequado seria a sua imediata transformação em Centro Universitário La Salle, etapa para a futura Universidade La Salle.

Por essa razão, por meio do Processo nº 23000.009228/97-67, nova Carta-consulta foi encaminhada, agora ao Conselho Nacional de Educação - CNE. Em 23 de dezembro de 1998, o DOU publicou a homologação do Parecer Nº 865/1998, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, favorável ao credenciamento, pelo prazo de três anos, do Centro Universitário La Salle, por transformação do Centro Educacional La Salle de Ensino Superior.

O coroamento dessa etapa rumo à Universidade ocorreu no dia 30 de dezembro de 1998, com a publicação, no DOU, do Decreto de 29 de dezembro de 1998, com o qual o Poder Executivo decretava:

> Art. 1º Fica credenciado, pelo prazo de três anos, por transformação do Centro Educacional La Salle de Ensino Superior, o Centro Universitário La Salle, instituição mantida pela Sociedade Porvir Científico, com sede na cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul.
>
> O primeiro recredenciamento, solicitado através dos Processos Nºs 23000.015442/2001-45 e 23000.016446/2002-21, Registro SAPIEns N° 708431, foi aprovado pela Portaria N° 1.473, de 25 de maio de 2004 - DOU de 26 de maio de 2004 - nos seguintes termos:
>
> O Ministro de Estado da Educação [...] resolve: Art. 1º Recredenciar, pelo prazo de cinco anos, o Centro Universitário La Salle - UNILASALLE, com sede na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, mantido pela Sociedade Porvir Científico - SPC, com sede na cidade de Porto Alegre, no

> Estado do Rio Grande do Sul, aprovando também, neste ato, o seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional.

O segundo e último recredenciamento, solicitado mediante o Processo e-MEC nº 2008.12177, foi aprovado pela Portaria Nº 626, de 17 de maio de 2012 - DOU de 18 de maio de 2012 -, nos seguintes termos:

> O Ministro de Estado da Educação [...] resolve: Art. 1º Fica recredenciado o Centro Universitário La Salle, com sede na Avenida Victor Nº 2.288, Centro, no Município de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, mantido pela Sociedade Porvir Científico, com sede na Rua Honório Silveira Dias, nº 636, bairro São João, no Município de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo máximo de cinco anos.

O credenciamento e os seus recredenciamentos oportunizaram a implementação de novos cursos de graduação, bem como de novos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, e a implantação de Pós-graduação *Stricto Sensu*, iniciada em 2007, com o Mestrado em Educação. Em 2009: Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais e Mestrado em Memória Social e Bens Culturais. Em 2014: Mestrado em Direito e Mestrado em Saúde e Desenvolvimento Humano. Foram abertos, também, na Universidade, em 2014, o Doutorado em Educação e em 2015, o Doutorado em Memória Social e Bens Culturais.

Iniciativas foram implementadas gradativamente, atendendo propostas de expansão estabelecidas nas diferentes edições do Plano de Desenvolvimento da Instituição – PDI elaboradas, em que a Missão e a Visão da Instituição foram revisadas e confrontadas com novos desafios.

Considerando as perspectivas para 2014-2015, a Instituição, ainda na condição de Centro Universitário, percebeu a necessidade de redesenhar seu projeto de futuro, estendendo a temporalidade do PDI até 2020, na expectativa de obter o credenciamento para a condição administrativa de Universidade até essa data-limite.

No processo em vista ao alcance desta expectativa, o Centro Universitário La Salle intensificou sua participação em Associações de Instituição de Educação Superior, tais como: Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC, Associação Nacional de Educação Católica - ANEC, Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, Conselho de Reitores de Universidades Brasileiras - CRUB, entre outras.

Em decorrência do seu comprometimento com a tradição educativa e religiosa, com a causa social e com o consequente desenvolvimento das pessoas e da comunidade, o Centro Universitário La Salle foi reconhecido e devidamente certificado como Instituição Comunitária de Educação Superior ICES - nos termos

da Lei N° 12.881, de 12 de novembro de 2013 - D.O.U, de 13 de novembro de 2013.

O Conselho Administrativo da Sociedade Porvir Científico, em reunião de 15 de novembro de 2013, empenhado, mais uma vez, em transformar o Centro Universitário em Universidade La Salle, conforme registrado na Ata Nº 005/2013, enfatizaram, por unanimidade, "que o Unilasalle de Canoas inicie os encaminhamentos para transformar o Centro Universitário La Salle em Universidade La Salle, tendo presente o Planejamento Estratégico da IES".

A solicitação de Transformação do Centro Universitário em Universidade La Salle foi feita através do Processo e-MEC nº 201510266. Em abril de 2017, foi exarado o Parecer CNE/CES 180/2017 - DOU de 10 de maio de 2017 - no qual o Relator diz:

> [...] voto favoravelmente ao credenciamento da Universidade La Salle - Unilasalle, por transformação do Centro Universitário La Salle [...] aprovando também, por este ato, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Estatuto da Universidade, devendo a instituição cumprir, durante o primeiro prazo de credenciamento, as seguintes metas: [a] manter e fortalecer os programas e cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* atualmente em funcionamento; [b] ampliar a atual oferta de Pós-graduação *Stricto Sensu* por meio de mais cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e de doutorado; [c] fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e implementar política de absorção de docentes pesquisadores; [d] expandir o número de programas de extensão universitária, vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação [...].

Em 05 de maio de 2017, o Ministro de Estado da Educação homologou o Parecer nº 180/2017 da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação. Finalmente, o Diário Oficial da União de 08 de maio de 2017 publicou a Portaria nº 597, de 05 de maio de 2017, nos seguintes termos:

> O MINISTRO de ESTADO da EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, na Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, e no Parecer Nº 180/2017, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do processo e-MEC Nº 201510266, e diante da conformidade do Regimento da Instituição e de seu respectivo Plano de Desenvolvimento Institucional com a legislação aplicável, resolve: Art. 1º **Fica credenciada a Universidade La Salle - Unilasalle**, por transformação do Centro Universitário

> La Salle, com sede na Avenida Victor Barreto, Nº 2288, bairro Centro, no município de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, mantido pela Sociedade Porvir Científico, com sede no município de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul. Art. 2º O credenciamento de que trata o Art. 1º é válido pelo prazo de oito anos, fixado pela Portaria Normativa Nº 1, de 3 de janeiro de 2017, observado o disposto no art. 4º da Lei Nº 10.870, de 19 de maio de 2004, bem como o art. 10, § 7º, do Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. MENDONÇA FILHO.

A cerimônia de Instalação da Universidade La Salle ocorreu no dia 31 de maio de 2017, com a seguinte programação: 18 horas: Missa de Ação de Graças, na Capela São José; 19h30min: Ato Solene de Instalação da Universidade e Posse da Reitoria. Nesta mesma ocasião, os ex-diretores e os ex-reitores, respectivamente, do Centro Educacional La Salle de Ensino Superior e do Centro Universitário La Salle foram agraciados com a Comenda Lassalista. Após a Cerimônia, foi oferecido coquetel de confraternização, na Biblioteca La Salle. Todos os eventos citados ocorreram dentro do *campus* da novel Universidade.

Faz-se mister, neste momento, registrar a caminhada da Instituição na Educação a Distância (EaD). Em 2003, o então Centro Universitário La Salle constituiu a Comissão de Educação a Distância [CEaD] para criar o Plano Piloto do EaD. Como resultado, a modalidade a distância foi inserida no PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Em 2004, a EaD foi incorporada ao Regimento, passando a oferecer algumas disciplinas nessa modalidade, com base no Artigo 81, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - DOU 23 de dezembro de 1996, regulamentado pela Portaria nº 2.253, de 18 de outubro de 2001 - DOU 19 de outubro de 2001.

Pela Portaria nº 121, de 22 de janeiro de 2008 - DOU de 23 de janeiro de 2008 - o, ainda, Centro Universitário La Salle foi credenciado a oferecer Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, sendo aprovados três Cursos: Pedagogia Empresarial, Educação Matemática e Informática na Educação.

Em 2014, tornou-se Sede do projeto EaD, a pedido da Mantenedora, ou seja, da Sociedade Porvir Científico - Rede La Salle.

Em 29 de abril de 2016, o Conselho Universitário deliberou sobre o Projeto para Implantação da EaD na Graduação, do então Centro Universitário - CONSUN, pois, até essa data, só estava credenciado para oferecer cursos de Pós-graduação *Lato Sensu.* Tal aprovação foi homologada por meio de Resolução Nº 694, de 29 de abril de 2016, da Reitoria. O projeto previa a instalação inicial de 20 Polos de Apoio Presencial, em diversos municípios do Brasil.

O Conselho Universitário, reunido em 12 de maio de 2017, agora, como Colegiado da Universidade La Salle, aprovou os Projetos Pedagógicos na modalidade de Educação a Distância - EaD do Curso de Bacharelado em Administração, do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, do Curso Superior de Tecnologia em Logística, do Curso Superior de Tecnologia em Marketing e do Curso de Pedagogia, para iniciarem em 2018.

A Portaria nº 918, de 15 de agosto de 2017 - DOU de 16 de agosto de 2017, trouxe, em seu primeiro artigo, a transformação do ato de credenciamento para oferta exclusiva de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* a distância em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade. E, por fim, em 22 de março de 2018, pela Portaria Nº 257 - DOU 23 de março de 2018, a Unilasalle foi credenciada para oferecer cursos superiores na modalidade a distância, por dez anos.

Em julho de 2018, a Universidade estava com vinte e um polos em funcionamento, e mais cento e dois, aprovados pelo Conselho Universitário, aguardando a efetiva implantação.

A partir de outubro de 2016, equipes da Universidade La Salle e da Nuvem Mestra, representante do *Google for Education*, no Brasil, trabalharam na criação de uma plataforma para Educação a Distância. O coroamento deste trabalho ocorreu no dia 28 de julho de 2017, quando a Universidade La Salle fez o lançamento do LEX: *La Salle Learning Experience* (estrutura do ambiente virtual de aprendizagem) integrado às tecnologias Gmail, Google Drive, *Youtube*, *Youtube Live*, entre outros aplicativos Google. O lançamento ocorreu na *Xperience Room* - sala adaptada e preparada para desenvolver atividades que utilizam metodologias ativas e inovadoras - e no Espaço Multicultural da Universidade La Salle, em evento que contou com a presença do Diretor Internacional da *Google for Education*.

Fica, por fim, registrado, neste histórico, que Universidade La Salle, em seus diversos status - Centro Educacional La Salle de Ensino Superior e Centro Universitário La Salle - graduou, até 31 de dezembro de 2018, doze mil cento e quarenta e quatro educandos.

1.2 Missão, Visão, Valores e Desafios

1.2.1 Missão

Promover a formação integral e continuada da pessoa, com inovação e excelencia, por meio do ensino, da pesquisa e da

extensão para o desenvolvimento sustentável da sociedade, segundo os princípios cristão-lassalistas.

A missão da Universidade se manifesta por meio da ação educativa, desenvolvida em conformidade com a proposta educativa Lassalista, com as especificidades das políticas e seus eixos, dos objetivos, diretrizes e orientações que integram o Plano Pedagógico Institucional – PPI da Universidade, na busca permanente da excelência. Essa busca é incessante e está assentada no diálogo com a sociedade contemporânea, gerando respostas atuais às principais questões que envolvem o campo do ensino em todos os níveis e modalidades de oferta, da pesquisa científica, tecnológica, artística e cultural, das atividades de extensão e de responsabilidade social que fundamentam o papel da Universidade na formação de pessoas empreendedoras e criativas, percebidas como agentes de transformação da sociedade, comprometidas com as macroquestões socioambientais e articuladoras do desenvolvimento.

Completam a missão da Unilasalle, a perspectiva temporal da Visão 2025 e o conjunto de valores que orientam o *ser* e o *fazer* da Instituição e as premissas e desafios estratégicos na temporalidade estabelecida pelo presente Plano.

1.2.2 Visão 2025

Ser Universidade percebida pela excelência acadêmica e pela inovação.

1.2.3 Valores

- Inspiração e vivência cristã-lassalistas
- Identidade católica e comunitária
- Qualidade e excelência
- Valorização das pessoas
- Colaboração e cooperação
- Ética

A *inspiração e vivência cristã-lassalistas* e a *identidade católica e comunitária* estão vinculadas aos princípios preconizados por São João Batista De La Salle, que orientam e inspiram a ação educativa. A vivência cristã no mundo universitário contribui para promover a reflexão dos grandes problemas da sociedade e a identidade *católica* reforça e amplia a *inspiração cristã* dos indivíduos para a comunidade universitária. *Qualidade e excelência* são valores presentes na

concepção, na experimentação e no desenvolvimento de todos os produtos e serviços ofertados. A *valorização das pessoas* está no cerne da comunidade educativa lassalista, tendo presente que as pessoas são centro de todos os processos e que todos têm valor, independentemente do seu papel na instituição. O *trabalho em rede* é um dos preceitos que estimula novas articulações e parcerias entre instituições afins para a transformação ampla da sociedade. O preceito evidenciado pelos atributos *colaboração e cooperação* está relacionado ao compromisso duradouro que perpassa os vínculos da Universidade com a sociedade e os relacionamentos entre setores e pessoas, conformando relações de apoio, participação e responsabilidades recíprocas por resultados. Ética é a condição que leva o ser humano a agir com base em valores e o requisito para o desenvolvimento e equilíbrio da sociedade.

1.2.4 Desafios

- Educação continuada
- Desenvolvimento sustentável
- Empreendedorismo e Inovação
- Trabalho em rede
- Internacionalização

O desafio da *educação continuada* expressa o compromisso em garantir que o aluno encontre na Universidade alternativas de formação ao longo de sua vida e que essas alternativas satisfaçam às suas necessidades. O *desenvolvimento sustentável* traduz o desafio de garantir a autonomia da Universidade, com o exercício crítico de direitos e deveres e a sustentabilidade de seus empreendimentos. O desafio associado à perspectiva de *inovação e empreendedorismo* caracteriza o compromisso permanente com o domínio e a aplicação de tecnologias para buscar alternativas de estímulo à criatividade, considerando a sociedade competitiva e empreendedora, para desenvolver e entregar com agilidade produtos e serviços inovadores em conceito, formato e resultados. O *trabalho em rede* é um dos desafios que estimula novas articulações e parcerias entre instituições afins para a transformação ampla da sociedade. O desafio da *internacionalização* identifica o compromisso da Universidade em formar a comunidade educativa, a partir de linguagens culturais que permitam a comunicação em um meio globalizado, e de propor a abertura à internacionalização para contribuir com a compreensão, experimentação e revitalização de aspectos da sociedade na qual a comunidade acadêmica se insere.

O esquema apresentado na Figura 1 pretende dar visibilidade à concepção articulada e integradora das finalidades ensino, pesquisa e extensão, pretendida pela Universidade La Salle, em consonância com os valores que professa e atenta aos

desafios que identificou e com os quais se compromete. Esses desafios animam a consecução dos objetivos e das políticas institucionais, na temporalidade do presente Plano de Desenvolvimento Institucional.

Figura 1 - Articulação dos valores e desafios institucionais

1.3 Objetivos e Resultados Esperados

1.3.1 Objetivo Geral

> *Garantir a excelência acadêmica, em suas diferentes áreas e espaços de atuação, respondendo aos desafios da educação continuada, do trabalho em rede, da internacionalização, do empreendedorismo e da inovação e do desenvolvimento sustentável, para a formação de agentes de transformação social.*

As ênfases compreendidas no conteúdo do objetivo geral orientam o conjunto

de objetivos estratégicos e os resultados desejados. Esses objetivos e resultados encontram-se relacionados entre si e organizados segundo cinco perspectivas de análise, que expressam as dimensões de avaliação da efetividade institucional: missão, clientes, processos internos, financeira e, por fim, aprendizado e desenvolvimento.

1.3.2 Objetivos Estratégicos

- Consolidar a identidade católico-comunitária da Universidade La Salle.
- Garantir estratégias de captação, retenção e fidelização de estudantes.
- Implementar serviços e produtos, por meio de estratégias que articulem os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais, com vistas ao desenvolvimento da sociedade.
- Maximizar o resultado financeiro, por meio de um portfólio equilibrado de serviços e produtos sustentáveis.
- Consolidar a cultura de gestão institucional de geração de resultados, considerando as perspectivas de produtividade e efetividade.
- Perseguir a excelência na pesquisa em áreas estratégicas definidas pela Instituição.
- Garantir a qualificação, valorização e retenção de talentos institucionais.
- Proporcionar a melhoria das condições de infraestruturas acadêmica e administrativa.

1.3.3 Resultados Esperados

- Garantia da oferta articulada e atualizada de produtos e serviços que atendam às expectativas dos diferentes públicos.
- Expansão e consolidação de programas, projetos e ações voltados à internacionalização, acessíveis para todos os níveis e modalidades de ensino.
- Qualificação da formação humana e profissional promovida pela educação (nas modalidades presencial e a distância) de qualidade, pelo domínio e aplicação de tecnologias educacionais e desenvolvimento de práticas inovadoras.
- Expansão da Educação a Distância, em todos os níveis.
- Implementação de condições que caracterizem um ecossistema favorável ao empreendedorismo e à inovação.
- Consolidação da Pós-graduação *Stricto Sensu* e implantação de novos cursos nos programas existentes.

- Expansão e fortalecimento da extensão, por meio da articulação com o ensino e da pesquisa em todos os níveis.
- Adoção e consolidação de modelo de gestão integrado que promova a corresponsabilidade por resultados.
- Fortalecimento da pesquisa nas áreas estratégicas definidas pela Instituição.
- Absorção de pesquisadores por meio de grupos de pesquisa e processos de inserção docente nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.
- Implementação de programas permanentes de formação continuada dos colaboradores para desenvolvimento de competências e comprometimento com os valores e princípios institucionais.
- Acompanhamento, avaliação e reconhecimento do desempenho de gestores, docentes, tutores e corpo técnico-administrativo.
- Garantia de condições adequadas de utilização das instalações e de funcionamento da infraestrutura instalada.
- Atendimento às necessidades de expansão, atualização e qualidade das instalações e da infraestrutura.

1.4 Características das Áreas de Inserção Regional

A partir de 2018, após obter o credenciamento para oferta de cursos de graduação na modalidade distância - EaD, foram ampliados os limites territoriais de atuação da Universidade, até então circunscrito ao município de Canoas/RS, localizado na Região Metropolitana de Porto Alegre, distante 12 km da capital. Com a oferta de cursos EaD, a presença da Universidade La Salle se estende de modo a caracterizar uma inserção nacional, enquanto analisa a possibilidade de expansão internacional.

Em 2018 foram instalados 21 polos de apoio presencial de graduação EaD, localizados em oito estados brasileiros. A expansão da oferta EaD ocorre a partir de estudo de condições relacionadas à distribuição geográfica, de estudo dos indicadores socioeconômicos das regiões pré-estabelecidas, em termos de população do ensino médio, realidade local em relação à oferta de educação superior pretendida e a perspectiva de contribuição dos cursos para o desenvolvimento do município e regiões próximas. A região Sul reúne a maioria dos polos de apoio presencial, seguido da região Sudeste.

Considerando os municípios que acolhem polos EaD da Universidade, vêm registrados, a seguir, alguns dados relevantes avaliados. A partir do conjunto desses

dados, serão planejados os investimentos para a implementação de programas e projetos de extensão e de responsabilidade social, para a ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação com a correspondente adequação das instalações e infraestrutura e de pessoal, demonstrando o compromisso da Instituição para o alcance da Meta 12 do Plano Nacional de Educação – PNE para 2024.

As informações sobre os principais indicadores socioeconômicos dos municípios apresentados na sequência, em ordem alfabética, a partir de Canoas/RS, cidade da Sede da Universidade, por unidade federada do Brasil, que acolhem em 2018 os Polos EaD, conforme conta no Quadro 1 e Quadro 2, foram relevantes para as decisões internas.

Canoas - RS

Canoas, município da sede da Universidade La Salle, possui o terceiro maior PIB e a quarta maior população do Estado. A cidade atrai pessoas de outros municípios em função de seu centro movimentado, das muitas indústrias e por ser um polo de ensino superior com duas universidades, uma delas a La Salle, e um centro universitário.

A indústria é a que mais contribui para o PIB de Canoas, por meio principalmente da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). O parque industrial de Canoas é um dos maiores e mais importantes do Estado. No setor de serviços, Canoas possui um comércio diversificado, representado por grandes magazines, centros comerciais, redes de supermercados e dois grandes *shopping centers*. A construção civil é muito desenvolvida na região, sendo responsável por uma parcela significativa de empregos. Na área de saúde, além de três hospitais, Canoas conta com o programa Estratégia Saúde da Família. Além disso, o município possui vinte e seis Unidades Básicas de Saúde - UBS e seis Unidades de Pronto Atendimento - UPA.

Capão da Canoa - RS

Capão da Canoa é um tradicional município litorâneo, com onze balneários em seus 19,1 km de costa. Conta com uma desenvolvida indústria da construção civil. As atividades de serviço apresentam uma variação sazonal, por força do clima gaúcho e por ser uma cidade balneária.

Caxias do Sul - RS

Caxias do Sul é atualmente a segunda maior cidade do Rio Grande do Sul. Tornou-se uma cidade multiétnica, embora suas origens remontam aos imigrantes

italianos que ali começaram suas vidas no Brasil no final do século XIX. O desenvolvimento da economia caxiense ao longo do século XX pode ser considerado o principal fator de expansão da cidade. O município detém o segundo PIB do Estado e possui cerca de 175 mil empregos formais, distribuídos em 34 mil organizações.

A pujança econômica de Caxias do Sul reflete na oferta de Educação Superior, com 27 IES e 639 cursos, entre as modalidade EaD e presencial, em 2018, segundo o CenSup. A principal instituição da cidade é a Universidade de Caxias do Sul, UCS, que concentra cerca de 41% do total de matrículas, seguida do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, com 21 % das matrículas. Na região, também se encontra localizado um dos *campi* da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS e polos de EaD de diferentes instituições. Entre eles há o polo de apoio EaD da Universidade La Salle.

Esteio - RS

O município de Esteio, situado na Região Metropolitana de Porto Alegre, a poucos quilômetros da cidade de Canoas, sede da Universidade La Salle, conta com uma forte indústria sendo tradicional polo comercial. A cidade reúne alguns dos melhores indicadores de renda, saúde e educação da Região Metropolitana de Porto Alegre.

No setor industrial, o destaque fica por conta dos ramos metal mecânico, têxtil e alimentício. Entre os principais manufaturados estão: óleo vegetal, plástico, papel, cimento, ração e proteína vegetal. No município de Esteio, conforme CenSup de 2018, havia quatro polos de oferta de educação a distância, com oferta de 54 cursos de graduação, todos na modalidade EaD.

Estrela – RS

Estrela é um dos municípios mais antigos do Vale do Taquari/RS, considerado um dos maiores polos industriais da região, e teve grande impulso com a instalação do entroncamento rodo-hidro-ferroviário. O município foi colonizado por imigrantes e descendentes de alemães, a partir da metade do século passado.

Destaca-se no setor educacional, apresentando um dos menores índices de analfabetismo do país, recebendo o selo de Município Livre de Analfabetismo. Em 2014, foi pioneiro no Rio Grande do Sul com a implantação da Escola da Inteligência na rede pública municipal, com a perspectiva de trabalhar aspectos psicoemocionais dentro do currículo escolar.

Em 2018, conforme CenSup, atuava no município duas IES com oferta presencial (Univates e Faculdade La Salle). A partir de 2017, a faculdade passou a abrigar um dos polos de apoio presencial aos cursos EaD da Universidade La Salle.

Gravataí – RS

Localizado no estado do Rio Grande do Sul, distante 22 km da capital Porto Alegre, o município de Gravataí, tem a economia da cidade está baseada principalmente na produção industrial, em especial as correlatas à indústria automotiva, que compõe a maior parte do PIB do município. O segmento de comércio e serviços é bem desenvolvido, sendo a segunda maior fonte de receitas. Com participação menor, a produção agrícola se destaca pelas culturas de arroz, mandioca e cana-de-açúcar.

É uma cidade que compõe a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), portanto com grande deslocamento de pessoas, não só entre o município e a capital, mas, também, entre as demais cidades da região. Possui, portanto, facilidade de acesso, por meio de rodovias e outras vias secundárias.

Em 2018, foi registrada a atuação de 16 instituições de Ensino Superior (IES) na cidade de Gravataí, que ofereciam cursos na modalidade a distância. A Uninter foi a IES com maior número de matrículas, somando 988 alunos, ou 34% do total de matrículas na EaD no município.

Osório – RS

Localizado no estado do Rio Grande do Sul, distante 104 km da capital Porto Alegre, o município de Osório tem sua economia baseada principalmente na geração de energia renovável, a partir do Complexo Eólico de Osório, formado por nove parques, num total de 150, com capacidade total instalada de 300 MW. No turismo, destaca-se por sua localização intermediária entre a capital Porto Alegre e Torres, praia do extremo norte do litoral sul-rio-grandense. Oferece atrativos naturais como lagoas, morros e praias, o que lhe confere um desenvolvido centro de serviços. A produção agrícola tem como principal cultura o arroz, com mais de 80% do total da produção primária.

Em 2018, foi registrada a atuação de 8 instituições de Ensino Superior (IES) na cidade de Osório, que ofereciam cursos na modalidade a distância. A CNEC foi a IES com maior número de matrículas, somando 363 alunos, ou 43% do total de matrículas na EaD no município.

Pelotas - RS

Pelotas é um município da região Sul do Estado do Rio Grande do Sul. É a terceira cidade mais populosa do Estado. Está localizada às margens do Canal São Gonçalo, que liga a Laguna dos Patos e a Lagoa Mirim, tendo cerca de 92% da população total residindo na zona urbana do município. Pelotas está localizada a 261 quilômetros da capital, Porto Alegre.

Em 2018, segundo o CenSup, Pelotas possuía 21 IES, oferecendo 141 cursos na modalidade presencial e 365 a distância. Há no município duas tradicionais universidades gaúchas: a Universidade Federal de Pelotas, UFPel e a Universidade Católica de Pelotas, UCPel, que reúnem 59% dos estudantes do município.

Porto Alegre – RS

Porto Alegre é a capital do Rio Grande do Sul. Com uma geografia diversificada, com morros, baixadas e um grande lago, o Guaíba. A cidade conta com plantas industriais, comércio e setor de serviços amplo.

A oferta de Educação Superior em Porto Alegre é diversificada. Conforme CenSup, em 2018, havia 75 IES ofertando um total de 1210 cursos, sendo 476 presenciais e 734 a distância. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, concentra 23% do total de matrículas, seguida pela Uniasselvi, com 13%.

Santa Maria – RS

Santa Maria é considerada uma cidade média e de grande influência na região central do Estado do Rio Grande do Sul, sendo o quinto município mais populoso. É considerada cidade universitária, graças à Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, além de outras instituições ali instaladas.

No município, conforme o CenSup, encontravam-se 25 IES no ano de 2018. A oferta era de 517 cursos, sendo que 157 presenciais e 360 a distância. A UFSM detém a maioria das matrículas, com 55%, seguida da Universidade Franciscana, Unifra, que detém 17%.

Terra de Areia – RS

Terra de Areia surgiu do desmembramento dos municípios gaúchos do litoral, Osório e Capão da Canoa. Seu território se estende da Serra Geral ao Oceano Atlântico, limitando-se com Maquiné, Capão da Canoa, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Itati, Arroio do Sal e Oceano Atlântico numa faixa de 4,5 km. Conforme o CenSup de 2016, não conta com IES.

Desde 2018, o município conta com oferta de Ensino Superior por meio do polo da Universidade La Salle, com mais de 200 alunos matriculados.

Quadro 1 - Indicadores socioeconômicos dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul que acolhem Polos para oferta de Educação a Distância – EaD – da Unilasalle em 2020

Indicadores socioeconômicos	Canoas	Capão da Canoa	Caxias do Sul	Esteio	Estrela	Tramandaí
Fundação:	27 de Junho de 1939	12 de abril de 1982	20 de Junho de 1890	24 de junho de 1940	18 de Fevereiro de 1863	
Estado:	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
Área:	131,096 km²	97,100 km² [2016]	1.644,296 km²	27,676 km² [2016]	184,176 km² [2017]	142,878 km² (2019)
População:	346.616 habitantes [IBGE, 2019]	48.401 habitantes [2017]	483.377 habitantes [2017]	84.237 habitantes [2017]	33.140 habitantes [2017]	51.715 pessoas (2019)
IDH:	0,750 [IDHM 2010]	0,743 [2010]	0,857 [PNUD/2010]	0,754 [2010]	0,767 [2010]	0,719 (2010)
PIB:	R$ 55.103,53[IBGE/2017]	R$ 29.783,96 [2017]	R$ 44.927,71 [2017]	R$ 37.789,87 [2017]	R$ 38.479,65 [2017]	R$ 21.284,37 (2017)
PIB *per capita*:	8813 (Censup, 2018)	3072 (Censup, 2018)	6291 (Censup, 2018)	868 (Censup, 2018)	50 (Censup, 2018)	194 (Censup, 2018)
Matrículas Ensino Superior EaD:	20766 (Censup, 2018)	262 (Censup, 2018)	26172 (Censup, 2018)	Não há	223 (Censup, 2018)	254 (Censup, 2018)
Matrículas Ensino Superior Total:	29579 (Censup, 2018)	3334 (Censup, 2018)	32463 (Censup, 2018)	868 (Censup, 2018)	273 (Censup, 2018)	448 (Censup, 2018)
Matrículas Ensino Médio:	11.541 (IBGE, 2018)	1.913 (IBGE, 2018)	14.745 (IBGE, 2018)	2882 (IBGE, 2018)	1.031 (IBGE, 2018)	1.547 (IBGE, 2018)

Indicadores socioeconômicos	Pelotas	Porto Alegre	Santa Maria	Terra de Areia	Osório	Gravataí
Fundação:	07 de dezembro de 1830	26 de Março de 1772	17 de Maio de 1858	13 de abril de 1988	16 de dezembro de 1857	08 de abril de 1763
Estado:	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
Área:	1.610,084 km² [2016]	496,682 km²	1.788,121 km²	141,773 km² [2016]	663,562 km² (2019)	462,656 km² (2019)
População:	344.385habitantes[2017]	1.484.941 habitantes [2017]	278.445 habitantes [2017]	10.783 habitantes [2017]	45.994 PESSOAS (2019)	281.519 pessoas (2019)
IDH:	0,739 [2010]	0,805 [IDHM 2010]	0,784 [IDHM 2010]	0,689 [2010]	0,751 (2010)	0,736 (2010)
PIB:	R$ 24.894,68 [2017]	R$ 49.740,90 [IBGE/2017]	R$ 25.686,04 [IBGE/2017]	R$ 20.261,59 [2017]	R$ 45.569,04 (2017)	R$ 45.089,08 (2017)
PIB *per capita*:	4565 (Censup, 2018)	31757 (Censup, 2018)	3167 (Censup, 2018)	220 (Unilasalle, 2020)	842 (Censup, 2018)	2877 (Censup, 2018)
Matrículas Ensino Superior EaD:	22248 (Censup, 2018)	91038 (Censup, 2018)	25588 (Censup, 2018)	Não há	3270 (Censup, 2018)	3327 (Censup, 2018)
Matrículas Ensino Superior Total:	26813 (Censup, 2018)	12.2795 (Censup, 2018)	28755 (Censup, 2018)	220 (Unilasalle, 2020)	4112 (Censup, 2018)	6204 (Censup, 2018)
Matrículas Ensino Médio:	10.309 (IBGE, 2018)	38.979 (IBGE,018)	7.919 (IBGE, 2018)	331 (IBGE, 2018)	1.900 (IBGE,2018)	8.870 (IBGE, 2018)

Botucatu - SP

O município de Botucatu está localizado no Centro do Estado de São Paulo, a cerca de 235 km da capital paulista. O perfil industrial de Botucatu é bastante diversificado, oferecendo oportunidades em todos os setores.

No ensino superior, destaca-se o *campus* da Universidade Estadual Paulista, UNESP. Segundo o CenSup (2018), no município há oferta de 360 cursos superiores, oferecidos por 24 instituições.

Guarulhos - SP

Guarulhos é o segundo maior município paulista e o 13º do Brasil em população, localizada na Região Metropolitana de São Paulo, distante 17 km da capital.

Guarulhos, no ano de 2016, de acordo com o CenSup, contava com 26 IES e 436 cursos superiores. Destacam-se a Universidade Guarulhos, IES particular que

detinha 36,8% das matrículas na época, e a Universidade Anhanguera, com 18,4% das matrículas.

São Carlos - SP

Localizada no centro geográfico do Estado de São Paulo, distante 230 km da capital, a cidade de São Carlos é denominada Capital da Tecnologia, por seu vigor acadêmico, tecnológico e industrial. Suas universidades e centros de pesquisa são reconhecidos pela excelência e diversidade.

A Universidade de São Paulo (USP), com dois *campi* na cidade, e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) já incorporaram à história de São Carlos suas contribuições à ciência e à capacitação profissional de milhares de alunos.

A UFSCar possuía em 2018, segundo o CenSup, 37% do total de matrículas, seguida pela USP, com 23%. Em 2016, foram contabilizadas 22 IES atuando na cidade, oferecendo 408 cursos, sendo 115 presenciais e 293 a distância.

São Paulo - SP

São Paulo é um município brasileiro, capital do Estado de mesmo nome, e principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul. É a cidade mais populosa do Brasil e considerado um dos maiores centros urbanos do o hemisfério sul.

O município possui o 10º maior PIB do mundo, representando, isoladamente, 10,7% de todo o PIB brasileiro e 36% de toda a produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

A capital do Estado de São Paulo possuía em 2018, segundo o CenSup, 203 IES e 3647 cursos, sendo 2620 na modalidade presencial e 1027 a distância. A Uninove é a instituição com a maior concentração de matrículas, com 19%, indicando a pulverização da oferta. A UNIP ocupa a segunda colocação em relação a volume de matrículas, com 12% do total.

Brasília - DF

Brasília faz parte do Planalto Central, região Centro-Oeste do Brasil, onde se encontram as cabeceiras de afluentes de três dos maiores rios brasileiros.

A cidade fica cerca de 1.000 metros acima do nível do mar. Muito mais que o centro político do Brasil, Brasília é um polo econômico em uma cidade atípica e diversificada. Possui um expressivo mercado consumidor, com 2,9 milhões de

pessoas com renda média até três vezes maior que a nacional, o que evidencia um grande potencial de desenvolvimento.

A capital brasileira contava com 126 IES, com oferta de 2108 cursos superiores. Destacam-se, entre essas instituições, a Universidade de Brasília (UnB), que detém 15% do total das matrículas seguida da Anhanguera, com 8% do total das matrículas, conforme o CenSup (2018).

Lucas do Rio Verde - MT

Lucas do Rio Verde é um município brasileiro no interior do Estado de Mato Grosso, Região Centro-Oeste do País, distante 334 km a norte de Cuiabá, a capital. É o oitavo município mais populoso do Estado de Mato Grosso.

Em 2016, foi apontado pela Revista Exame como sendo o segundo município, entre as 50 cidades pequenas mais desenvolvidas do País. Possui um dos melhores resultados relativos para o indicador Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), conforme relatório da Organização das Nações Unidas - ONU.

Segundo dados do CenSup (2016), Lucas do Rio Verde conta com seis IES com um total de 95 cursos, 86 deles na modalidade a distância. Em Lucas está localizada a Faculdade La Salle, com 69,5% das matrículas na educação superior. A partir de 2017, a La Salle passou a abrigar um dos polos de apoio presencial aos cursos EaD da Universidade La Salle.

Uruará - PA

Distante 1019 km da Capital Belém, Uruará localiza-se no oeste do estado do Pará. A cidade mais desenvolvida próxima ao município é Santarém, que fica a 212 km. A densidade demográfica é de 4,15 habitantes por km², devido à extensa área territorial não urbanizada.

A população de Uruará, de acordo com as estimativas do IBGE para 2019, é 45.476 pessoas, sendo que a população economicamente ativa corresponde a 15.598, ou 34% da população total. A economia do município é baseada em agricultura, pecuária e extrativismo vegetal.

No município, há a atuação da Universidade La Salle desde 2020, além de mais duas IES, que ofertam 26 cursos, todos na modalidade EAD.

Manaus - AM

Manaus, capital do Amazonas e principal centro urbano, financeiro e

industrial da Região Norte, é a cidade mais populosa de toda a Amazônia.

Localizada no centro da maior floresta tropical do mundo, é a cidade mais influente da Amazônia Ocidental, exercendo um impacto significativo sobre o comércio, educação, finanças, indústria, mídia, pesquisas, tecnologia e entretenimento de toda a região, recebendo a classificação de metrópole regional na hierarquia urbana brasileira. Manaus está localizada mais precisamente na confluência dos rios Negro e Solimões.

Manaus, segundo o CenSup 2016, possuía 34 IES e 724 cursos superiores, sendo 456 na modalidade presencial e 268 na EaD. Destacam-se a Uninorte, com 21,8% das matrículas, seguida da UFAM, com 15,7%. Em Manaus, encontra-se a Faculdade La Salle. A partir de 2017, a Faculdade passou a abrigar um dos polos de apoio presencial aos cursos EaD da Universidade La Salle.

Niterói - RJ

Niterói é um município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a 15 km da capital do Estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste do Brasil. A cidade é um dos principais centros financeiros, comerciais e industriais do Estado do Rio de Janeiro.

A cidade de Niterói concentrava em 2016, segundo o CenSup, 14 IES, que oferecem 370 cursos, sendo 180 na modalidade presencial e 190 na modalidade a distância. A maior representatividade em matrículas é da Universidade Federal Fluminense, UFF, com 36,9%, seguida da Anhanguera, com 22,1% das matrículas, e da Estácio, com 21,9%. Entre essas IES, encontra-se o Centro Universitário La Salle, que, desde 2017, abriga um polo EaD da Universidade La Salle.

Zé Doca - MA

Zé Doca é um município brasileiro do Estado do Maranhão. Localiza-se na microrregião de Pindaré, mesorregião do Oeste Maranhense. Sendo o maior município da região do Alto Turi, coordena, através da gerência de desenvolvimento e articulação regional, ações em mais 17 municípios circunvizinhos. Com relação ao Ensino Superior, segundo dados do Censo da Educação Superior (CENSUP), em 2017, 893 pessoas frequentaram curso de graduação no município, o que representa pouco mais de 1% da população. Pedagogia é o curso mais procurado, com 200 matrículas. No total, são ofertados 13 cursos, sendo 7 na modalidade presencial e 6 na EaD. Além da Universidade La Salle, atuam no município outras três IES, sendo duas públicas.

Quadro 2 - Indicadores socioeconômicos de Municípios do Estado de São Paulo, do Distrito Federal e de outros Estados do Brasil que acolhem Polos EaD da Unilasalle em 2020

Indicadores socioeconômicos	Botucatu	Guarulhos	São Carlos	São Paulo	Uruará
Fundação:	16 de março de 1876	8 de dezembro de 1560	18 de março de 1865	05 de setembro de 1558	05 de maio de 1988
Estado:	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	Pará
Área:	1.482,642 km² [2016]	319,19 km² [2016]	1.136,907 km² [2016]	1.521,110 km² [2016]	10.791,406 km² (2019)
População:	142.546 habitantes[2017]	1.349.113 habitantes[2017]	246.088 habitantes [2017]	12.106.920 habitantes[2017]	45.476 PESSOAS (2019)
IDH:	0,800 [2010]	0,763 [2010]	0,805 [2010]	0,805 [2010]	0,589 (2010)
PIB:	R$ 30.100,24 [IBGE, 2017]	R$ 52. 199.130.00 [IBGE, 2015]	R$ 42.568,73 [2017]	R$ 57.759,39 [2017]	R$ 11.567,70 (2017)
PIB *per capita*:	2413 (Censup, 2018)	R$ 39.402,08 [2015]	3010 (Censup, 2018)	116698 (Censup, 2018)	
Matrículas Ensino Superior EaD:	6160 (Censup, 2018)	5.868 [CenSup 2016]	19190 (Censup, 2018)	668061(Censup, 2018)	**76** (Censup, 2018)
Matrículas Ensino Superior Total:	8573 (Censup, 2018)	42.524 [CenSup 2016]	22200 (Censup, 2018)	784759 (Censup, 2018)	
Matrículas Ensino Médio:	5.094 (IBGE,2018)	55.847 [IBGE/2017]	8.321 (IBGE, 2018)	420.071(IBGE, 2018)	1.550 (IBGE,2018)

Indicadores socioeconômicos	Brasília	Lucas do Rio Verde	Manaus	Niterói	Zé Doca
Fundação:	21 de abril de 1960	17 de março de 1986	24 de outubro de 1848	10 de maio de 1819	15 de março de 1988
Estado:	Distrito Federal	Mato Grosso	Amazonas	Rio de Janeiro	Maranhão
Área:	5.779,997 km² [2016]	3.683,588 km² [2016]	11.401,092 km² [2016]	134.074 km² [IBGE/2017]	2.140,109 km² [2016]
População:	3.039.444 pessoas [2017]	61.515 habitantes [2017]	2.130.264 habitantes [2017]	499.028 habitantes [2017]	51.084 habitantes[2017]
IDH:	0,824 [2010]	0,768 [2010]	0,737 [2010]	0,837 [2010]	0,595 [2010]
PIB:	R$ 215. 613.025.00 [IBGE, 2015]	R$ 60.473,87 [2017]	R$ 34.362,71 [2017]	R$ 55.049,66 [2017]	R$ 353.046.00 [IBGE, 2015]
PIB *per capita*:	R$ 73.971,05 [2015]	1253 (Censup, 2018)	21702 (Censup, 2018)	9394 (Censup, 2018)	R$ 6.990,04 [2015]
Matrículas Ensino Superior EaD:	36.098 [CenSup 2016]	1292 (Censup, 2018)	119029 (Censup, 2018)	58797 (Censup, 2018)	59 [CenSup 2016]
Matrículas Ensino Superior Total:	221.212 [CenSup 2016]	2545 (Censup, 2018)	140731 (Censup, 2018)	68191 (Censup, 2018)	446 [CenSup 2016]
Matrículas Ensino Médio:	77.845 [Censo Escolar 2017]	2.532 (IBGE, 2018)	108.182 (IBGE, 2018)	19.082 (IBGE, 2018)	2.775 [IBGE/2017]

1.5 Áreas de atuação acadêmica

Conforme registrado no histórico do desenvolvimento da Instituição, a trajetória percorrida pela Unilasalle desde sua criação até obter o credenciamento para a condição de universidade demonstra sua vocação para atuar na educação superior comprometida com a investigação científica e tecnológica, com a educação continuada, com a cultura e a defesa do patrimônio cultural, com a responsabilidade social e com o desenvolvimento econômico regional.

Conforme registrado no Estatuto, a Universidade tem por finalidades:

- Desenvolver a cultura em consonância com a visão cristã.
- Formar pessoas nas diversas áreas do conhecimento.
- Incentivar o trabalho da pesquisa e a investigação científica.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos.
- Promover a extensão aberta à participação da comunidade.
- Integrar-se à comunidade local, onde está inserida.

A Unilasalle tem como propósito educacional formar integralmente seus acadêmicos, a partir de valores humanos e cristãos, por meio: da oferta de ensino de qualidade, nas áreas de conhecimento em Educação, Saúde, Gestão e Administração, Direito, Engenharias, Tecnologias e Social; do desenvolvimento da pesquisa científica e da tecnologia, em suas diversas formas e aplicações e considerando a inovação tecnológica; da implementação de cursos e atividades de extensão, comunitárias e de prestação de serviços à sociedade.

O propósito educacional, coerente com a Proposta Educativa Lassalista, estabelece a compreensão da pessoa e da educação para orientar as áreas de atuação da Universidade. A partir dessa compreensão, a Instituição organiza seus compromissos permanentes e suas prioridades estratégicas de modo a promover a formação e o aperfeiçoamento contínuo de pessoas para o exercício das atividades profissionais vinculadas às diferentes áreas de conhecimento.

A formação e o aperfeiçoamento contínuo destinados ao exercício das atividades profissionais decorrem dos cursos de Graduação (Licenciaturas, Bacharelados e Superiores de Tecnologia), dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* e dos Cursos Técnicos Profissionalizantes.

Por meio da organização curricular dos cursos de Graduação, a Instituição propicia a base teórica e prática, para responder às exigências da formação profissional. Para isso, atende às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para os cursos de graduação, aos requisitos estabelecidos no contexto da educação das relações étnico-raciais, do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, da educação ambiental e da educação em direitos humanos.

Em relação aos cursos de licenciatura, estes têm como finalidade formar educadores para a docência na educação básica e para o trabalho pedagógico em diferentes instâncias organizativas, escolares e não-escolares. Os bacharelados têm por finalidade a formação plena do profissional, prevista na concepção dos cursos, sendo acrescidos de experiências que, diversificando e flexibilizando os espaços e os tempos educacionais para além das salas de aula, integram as competências acadêmicas exigidas para a atuação profissional. Os cursos tecnológicos de formação superior objetivam formar e desenvolver competências e práticas profissionais específicas para atender novas e específicas demandas do mercado de trabalho. Desse modo, é possível observar evidências de uma tradição relacionada ao desenvolvimento de atividades e cursos voltados à formação de profissionais competentes para atender às demandas da sociedade.

A Pós-graduação *Lato Sensu*, caracterizada pela oferta de cursos de especialização e de *Master of Business Administration* – MBA e *Master of Business Engineering* – MBA, contribui com o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais egressos da graduação.

A oferta e o desenvolvimento de cursos de Mestrado e de Doutorado são realizados dentro do contexto de um Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, orientados por uma área de concentração e estruturado em linhas de pesquisa. Os Programas são enquadrados em áreas de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior - CAPES para fins de autorização (recomendação e posterior reconhecimento), acompanhamento e avaliação.

Os Cursos Técnicos Profissionalizantes objetivam proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais. São desenvolvidos em articulação com os cursos de graduação em área de conhecimento correlata à do curso técnico, sendo observado o disposto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos organizado pelo Ministério da Educação e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Da mesma maneira, os cursos são ofertados considerando as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e o desenvolvimento da região em que a Universidade está inserida, visando à qualificação profissional técnica de nível médio.

A oferta e o desenvolvimento de cursos de extensão caracterizam o compromisso institucional de proporcionar aos estudantes a possibilidade de complementar sua formação ou de buscar aperfeiçoamento em alguma área de interesse. Por meio de cursos de curta duração, a Instituição gera possibilidades de formação complementar e de aperfeiçoamento continuado de seus egressos e integrantes da comunidade externa. A perspectiva da Extensão permite à Universidade transcender os limites da comunidade acadêmica e imprimir ao conceito de excelência a qualidade da sua ação direta junto à sociedade e ao desenvolvimento regional. Assim, a Unilasalle também atua na extensão, por meio de projetos, atividades e serviços destinados a: atender as necessidades e demandas do setor produtivo; realizar a difusão e a socialização cultural e artística; estabelecer o diálogo da comunidade acadêmica com a sociedade configurada pela troca de conhecimento, a participação e o contato com as questões sociais contemporâneas; promover a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos de modo interdisciplinar, valorizada e integrada ao currículo; promover o empreendedorismo e a inovação para expressar o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico da região; propor ações de responsabilidade social e pastoral, para atendimento e assistência a estudantes e à sociedade, em situação econômica desfavorável.

A pesquisa se destaca como área de atuação da Universidade, especialmente por meio dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu,* contribuindo com a investigação científica, individual e coletiva e a formação de redes de conhecimento, concebidas a partir de dois aspectos: da visão de empreendedorismo e inovação e de internacionalização; e da interlocução acadêmica, considerando a perspectiva de contribuir com o desenvolvimento da região local e nacional.

Os projetos de pesquisa da Unilasalle encontram-se associados às linhas de pesquisa institucionais, que, em sua maioria, estão vinculadas aos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. As linhas de pesquisa atendem a área da educação (Programa de Pós-graduação em Educação), a área ambiental (Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais), a área relacionada à memória e à preservação do patrimônio cultural (Programa de Pós-graduação em Memória Social e Bens Culturais), a área da saúde (Mestrado em Saúde e Desenvolvimento Humano) e a área do Direito (Mestrado em Direito), bem como outras áreas de interesse institucionais (por exemplo: desenvolvimento regional e estudos lassalianos).

1.6 Organização Administrativa e Acadêmica

Integram a estrutura organizacional da Universidade os órgãos da Administração Superior e da Administração Básica e Unidades Autônomas.

Os órgãos da Administração Superior compreendem órgãos colegiados de deliberação superior (Conselho Universitário – CONSUN e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE) e o órgão executivo de Administração Superior, a Reitoria. A Reitoria reúne os cargos de Reitor, Vice-reitor, Pró-reitor Acadêmico e Pró-reitor de Administração.

Os órgãos da Administração Básica compreendem órgãos colegiados, órgãos executivos e os órgãos de apoio e setores da Administração Básica. Os órgãos colegiados da Administração Básica são: o Conselho Acadêmico - CA, o Conselho Científico de Pesquisa e Extensão – CCPE, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de cada um dos cursos de Graduação, os Colegiados de Cursos de Graduação - CCGrad e os Colegiados dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* - CPPGS. Os órgãos executivos da educação Básica são: a Diretoria de Graduação, a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*, a Diretoria de Pós-graduação *Lato Sensu* e de Extensão, a Diretoria de Expansão, a Diretoria de Marketing e Relacionamento, a Diretoria Administrativa e a Diretoria de Gestão de Pessoas. Os órgãos de apoio e os setores da Administração Básica compreendem as Coordenações de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação e demais coordenações acadêmicas e administrativas que oferecem suporte às respectivas atividades.

As Unidades Autônomas são o Comitê de Ética na Pesquisa – CEP, o Comitê de Ética no Uso de Animais - CEUA e a Ouvidoria. A Unilasalle mantém, regulamentada, nos termos da Lei do SINAES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

1.6.1 Órgãos Administrativos

A Reitoria, órgão executivo de direção superior, responde pela gestão de todas as questões universitárias, garantindo a Missão e o cumprimento dos princípios e valores da Universidade e a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. É composta pelos cargos de Reitor, Vice-reitor, Pró-reitor Acadêmico e Pró-reitor de Administração. A nomeação dos integrantes dos cargos compreendidos pela Reitoria é atribuição do presidente da Mantenedora, para mandatos de quatro anos, sendo possibilitadas reconduções.

A Pró-reitoria Acadêmica - PRAC - exerce a gestão das atividades de ensino de graduação, da Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, da Pesquisa científica, tecnológica, artística e cultural e da Extensão, de forma articulada e integrada aos demais processos da Universidade. Os cursos estão organizados em cinco áreas do conhecimento: *Educação e Cultura*, *Saúde e Qualidade de Vida*, *Direito e Política*, *Gestão e Negócios* e *Inovação e Tecnologia*. As áreas têm por finalidade promover o planejamento integrado do ensino, pesquisa e extensão e acompanhar o desenvolvimento de projetos de inovação científica e tecnológica e as iniciativas de internacionalização.

A Pró-reitoria de Administração - PROAD exerce a gestão administrativa, econômico-financeira, de pessoas, de infraestrutura e de apoio acadêmico integrado aos demais processos da Universidade.

A Pró-reitoria Acadêmica compreende três diretorias: a Diretoria de Graduação, a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu* e a Diretoria de Pós-graduação *Lato Sensu* e Extensão. A Pró-reitoria de Administração - PROAD compreende a Diretoria Administrativa, a Diretoria de Marketing e Relacionamento, a Diretoria de Expansão e a Diretoria de Gestão de Pessoas.

As lideranças dos órgãos de apoio e os setores da Administração Básica (Coordenações de Cursos de Graduação e Coordenações de Programas de Pós-graduação, bem como outras áreas de apoio e/ou suporte às respectivas atividades) respondem, quando necessário, por pareceres, análises e proposições originados em discussões de órgãos colegiados. Esse processo encontra-se amparado pela perspectiva da visão sistêmica e de gestão integrada, que consideram a indissociabilidade entre as finalidades do ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade expressa seu modelo de gestão assentado na articulação entre as áreas-fim e as áreas de apoio acadêmico e administrativo, por meio da ação integrada das lideranças e equipes responsáveis pelas atividades-meio, em conjunto com as coordenações de Cursos de Graduação e de Programas Pós-graduação, com os responsáveis pelos programas e projetos estratégicos. A articulação responde à perspectiva de resultados dos indicadores estabelecidos pela Universidade na sua estrutura do *Balanced Scorecard* – BSC.

1.6.2 Órgãos Colegiados

São órgãos Colegiados da Administração Superior: o Conselho Universitário – CONSUN e o Conselho de Ensino, Pesquisa, e Extensão – CONSEPE.

O CONSUN, órgão deliberativo máximo de administração da Instituição, tem atribuições deliberativas, normativas e consultivas em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar, com competências para estabelecer políticas e atuar como instância superior em relação aos recursos impostos por processos administrativos.

As principais atribuições deliberativas, normativas e consultivas do Consun relacionam-se com:

- O estabelecimento de políticas, diretrizes e normas sobre a estrutura organizacional, o funcionamento, a administração e o desenvolvimento da Universidade e de suas relações com a comunidade externa.
- A organização e a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e de gestão acadêmica.
- A gestão e o desenvolvimento do pessoal docente e técnico-administrativo.
- A administração dos recursos e o aperfeiçoamento dos processos e serviços.
- Compete, também, ao CONSUN:
- Deliberar sobre ações e medidas, administrativas e acadêmicas, necessárias à execução e à expansão de cursos, programas, atividades e serviços da Universidade.
- Apreciar e propor iniciativas, providências e empreendimentos destinados a qualificar o desempenho da Universidade e de seus serviços educacionais.

O CONSEPE, órgão superior, normativo, deliberativo e consultivo em matéria de ações e medidas acadêmicas, necessárias à execução e à expansão de cursos, programas, atividades e serviços da Universidade, tem como atribuição apreciar e propor iniciativas destinadas a qualificar o desempenho do ensino, da pesquisa e da extensão e de serviços educacionais.

São órgãos Colegiados da Administração Básica: o Conselho Acadêmico – CA, o Conselho Científico de Pesquisa e Extensão – CCPE, os Núcleos Docente Estruturante – NDE de cada um dos Cursos de Graduação, os Colegiados dos Cursos de Graduação - CCGrad e os Colegiados dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* - CPPGS.

O Conselho Acadêmico – CA tem como atribuições:

- Aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares, da tutoria, dos exames de proficiência, da monitoria, das atividades complementares, dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC de Graduação e de Pós-graduação *Lato Sensu*.
- Aprovar as adequações das ementas e das bibliografias básicas e complementares de apresentadas pelos Cursos de Graduação presencial e a distância.
- Fixar e alterar os pré-requisitos dos Cursos de Graduação presencial e a distância.
- Definir as disciplinas a serem oferecidas para exame de proficiência.
- Apreciar e emitir parecer sobre a criação, fechamento, organização, alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, dos Projetos Pedagógicos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, nas modalidades presencial e a distância.
- Apreciar e emitir parecer do Plano Geral de Atividades Acadêmicas (PGA) da Universidade.
- Apreciar e emitir parecer referente ao Calendário Acadêmico.
- Homologar a relação dos formandos dos Cursos de Graduação.
- Opinar sobre assuntos de natureza acadêmica quando consultado.
- Apreciar e emitir parecer sobre as alterações e atualizações das Políticas de Ensino.

As atribuições do Conselho Científico de Pesquisa e Extensão - CCPE são:

- Apreciar e emitir parecer sobre as alterações e atualizações das Políticas e Programas de Pesquisa, bem como das Políticas e Programas de Extensão.
- Avaliar e emitir parecer sobre projetos de pesquisa, inclusive sobre a pertinência de encaminhamento ao CONSEPE.
- Apreciar e emitir parecer sobre a criação, extinção, alteração e manutenção de linhas de pesquisa.
- Apreciar e emitir parecer sobre a criação e a alteração de propostas de Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*.
- Apreciar e deliberar sobre pedidos de renovação de Projetos de Pesquisa.
- Apreciar e deliberar sobre a criação, extinção e manutenção de grupos de pesquisa.

- Apreciar e emitir parecer sobre matérias relacionadas à pesquisa e à extensão.
- Apreciar e emitir parecer sobre a criação e a extinção de programas, projetos e atividades de extensão.
- Apreciar e emitir parecer do Plano Geral de Atividades (PGA) da Universidade.
- Deliberar sobre a temática central da Semana Científica da Unilasalle (SEFIC).

O Colegiado de Curso de Graduação – CCGrad é presidido pelo Coordenador do Curso e é constituído por todos os docentes lotados neste Curso e por um representante do corpo discente eleito por seus pares por um ano. Esse Colegiado agrega as seguintes atribuições:

- Aprovar a proposta de atualização e revisão do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.
- Propor as diretrizes didático-pedagógicas que disciplinam e orientam o processo de avaliação do aproveitamento.
- Acompanhar o desempenho do curso.
- Sugerir estratégias e atividades com vistas ao aproveitamento dos discentes nas avaliações promovidas pelo Ministério da Educação (MEC).
- Analisar os resultados dos processos avaliativos relativos ao curso, propondo ações de melhoria no âmbito acadêmico.
- Propor ao Conselho Acadêmico atualizações de ementas e bibliografias do PPC.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE de cada Curso de Graduação é integrado pelo Coordenador, como presidente, e outros quatro docentes do Curso, todos nomeados, pelo titular da Pró-reitoria Acadêmica. Compete ao NDE:

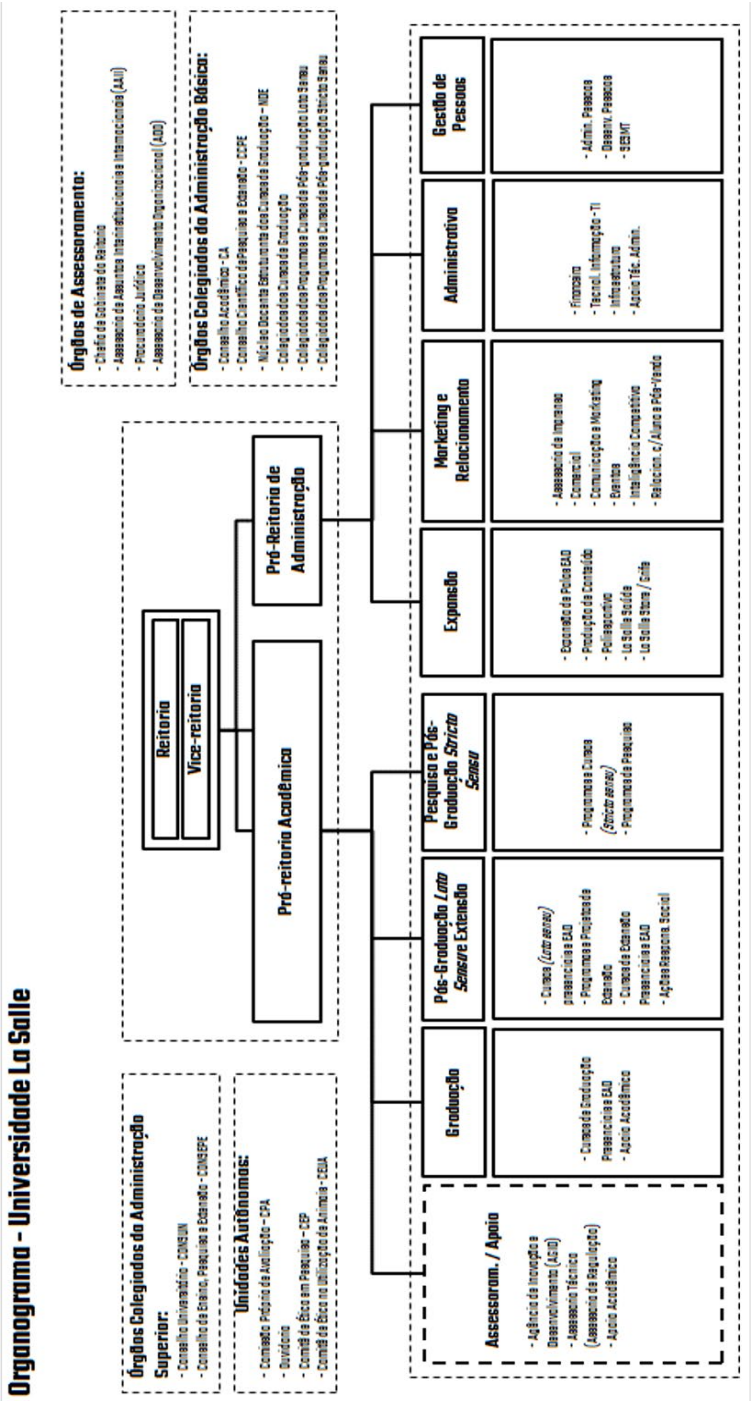
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso.
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- Auxiliar a Coordenação do Curso na execução das atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo, seguindo diretrizes institucionais.

- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação.

O Colegiado de Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* – CPPGS tem por finalidade auxiliar a Coordenação do Programa e a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu* no desempenho de suas atribuições. São atribuições dos Colegiados de cada Programa:

- Assessorar o Coordenador nos assuntos que lhe competem, para o bom funcionamento do Programa.
- Opinar sobre assuntos pertinentes ao Programa, quando convocado pelo Coordenador ou por um terço de seus integrantes, com direito a voto.
- Propor as diretrizes gerais do Programa.
- Colaborar na alteração das normas e procedimentos específicos ao Programa.
- Analisar as ementas e a carga horária de disciplinas.
- Analisar e homologar créditos obtidos pelo discente em outros cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*.
- Indicar responsáveis por acompanhar os planos de estudo dos discentes.
- Designar bancas examinadoras de qualificação, de defesas de tese, de dissertação e de trabalho final, fixando datas e homologando resultados.
- Sugerir critérios para concessão de bolsas de estudos à Diretoria de Pesquisa e de Pós-graduação *Stricto Sensu*, que encaminha para a deliberação da Pró-reitoria Acadêmica, observando os critérios da área e das políticas da Universidade.
- Propor as especificidades do calendário das atividades acadêmicas promovidas pelo Programa à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*, que encaminha para as devidas instâncias, observando o Calendário Acadêmico.
- Propor ações e eventos para o Plano Geral de Atividades (PGA), observando as políticas da Universidade.
- Propor cursos para Plano Anual de Extensão às devidas instâncias, observando as políticas da Universidade.

1.6.3 Organograma da Universidade La Salle - 2020-2025



1.7 Planejamento e Autoavaliação Institucional

1.7.1 Contextualização

Desde 2004, a partir da homologação da Lei Nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a Universidade constitui e nomeia anualmente sua Comissão Própria de Avaliação - CPA Unilasalle, com o objetivo de conduzir os processos internos de autoavaliação da Instituição e de cursos. Desde essa época, a CPA assume a estrutura prevista pela Lei do SINAES como projeto de autoavaliação institucional.

Para a Unilasalle, o processo de autoavaliação institucional produz momentos de reflexão crítica sobre o desempenho, tendo por base o PDI, resultando em relatórios que traduzem a percepção interna e geram diagnósticos para subsidiar o processo de planejamento e de gestão institucional. Caracterizando-se como processo contínuo de observação e diagnóstico do desenvolvimento das atividades projetadas e implementadas pela Instituição, a avaliação conta com a participação efetiva da comunidade acadêmica. Há estratégias de acompanhamento que possibilitam o fluxo de informações dos diferentes setores da Universidade.

Em linhas gerais, o processo é orientado por variáveis relacionadas à qualidade dos cursos, aos serviços de atendimento aos alunos, às instalações e infraestrutura disponibilizadas, à atuação dos docentes e tutores e das coordenações e corpo técnico-administrativo e tutores, bem como ao acompanhamento dos egressos. Para examinar essas variáveis, são elaborados e aplicados instrumentos de pesquisa, cujos resultados constituem um banco de dados com expressivo número de informações sobre a Instituição, servindo de base para as correções de percurso e para o redimensionamento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O encaminhamento do processo de avaliação envolve pelo menos três amplas etapas: sensibilização, elaboração de diagnóstico preliminar e avaliação crítica interna.

A *sensibilização* consiste na realização de diversas atividades validadas pela comissão responsável pelo processo, a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Visa a reforçar a conscientização da comunidade acadêmica sobre a relevância do processo de Avaliação Institucional e também a ampliar a participação nesse processo.

O *diagnóstico de autoavaliação Institucional* é produzido a partir da elaboração da análise descritiva do desempenho da Instituição, considerando o conjunto de dados e informações coletados nas pesquisas aplicadas e de outras informações fornecidas pela estrutura acadêmica. Observando os resultados que contribuem para a análise dos indicadores estabelecidos para a produção do diagnóstico da situação dos cursos e da instituição, os valores gerados são comparados, quando possível, com padrões nacionais estabelecidos pelo MEC e com as metas definidas pela Universidade.

A etapa de *avaliação interna* é concebida como a retrospectiva crítica, socialmente contextualizada frente à comunidade acadêmica, do trabalho realizado pela Instituição, com participação de alunos, professores, integrantes do corpo técnico-administrativo e tutores. O objetivo principal desta fase é examinar a evolução institucional e evidenciar os pontos positivos, identificar as fragilidades, oferecer condições para a melhoria nos processos e serviços e, eventualmente, propor a revisão do PDI.

A experiência de avaliação acumulada pela Instituição por mais de vinte anos reafirma o objetivo de disponibilizar resultados produzidos pelas pesquisas avaliativas sistemáticas, de modo a promover o aperfeiçoamento continuado da qualidade dos Cursos e da Instituição.

As metodologias e recursos utilizados nos processos avaliativos decorrem, de modo geral, da análise dos documentos oficiais dos órgãos reguladores, de propostas de avaliação presentes na revisão bibliográfica sobre o assunto e dos pressupostos internos que evidenciam a articulação da autoavaliação com o planejamento institucional. Complementando as orientações do SINAES, a Universidade considera, também, ênfases avaliativas e indicadores de outros sistemas de avaliação aos quais aderiu e responde.

Entre os sistemas de avaliação a que a Unilasalle aderiu, destaca-se o Programa de Avaliação Institucional da Rede La Salle de Ensino Superior – PROAVI. Este Programa foi estabelecido a partir do contexto da experiência avaliativa das instituições integrantes da Rede, considerando a necessidade de promover um sistema comum de avaliação da qualidade da educação, orientado pela *Proposta Educativa Lassalista*.

O PROAVI foi concebido como uma oportunidade de oferecer subsídios à reflexão crítica e à gestão das Instituições Lassalistas, sem descuidar do atendimento às políticas e metas estabelecidas pelas Diretrizes da Educação Nacional e aos princípios e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os principais objetivos afirmados pelo Programa são:

- Consolidar os processos internos de avaliação das instituições que integram a Rede La Salle de Educação Superior, de modo a contribuir com a articulação com os processos externos de avaliação.
- Estabelecer, manter e compartilhar uma base de dados institucionais como subsídio permanente, aos gestores institucionais e à Mantenedora, no planejamento de ações decorrentes dos resultados avaliativos, considerando indicadores de eficiência e de relevância social e acadêmica do Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Consolidar o caráter formativo dos processos avaliativos, decorrentes da reflexão crítica promovida a partir dos seus resultados, fragilidades identificadas e ações estabelecidas.

- Estimular a participação, o diálogo e a interação das IES participantes, como forma de repensar estratégias operacionais para qualificar a utilização dos resultados.
- Apresentar resultados à Mantenedora tendo por base um mesmo modelo de referência, representativo da Missão Educativa da Rede e de cada IES membro de Rede La Salle.

Os dados e informações produzidos desde a implantação do PROAVI oferecem condições para a Universidade e para as demais instituições-membro da Rede La Salle de Educação Superior, de identificação de aspectos satisfatórios e/ou frágeis, na perspectiva de percepção dos estudantes.

1.7.2 A CPA Unilasalle

Como prevê a Lei do SINAES, o processo de avaliação interna das Instituições, no qual se insere a autoavaliação é desenvolvido pela CPA, Comissão Própria de Avaliação.

A CPA Unilasalle reúne representantes dos estudantes, dos docentes e tutores, dos técnicos-administrativos e representantes externos da sociedade civil organizada. A composição e as atribuições da Comissão da Universidade, os critérios de escolha e os mandatos de seus membros, bem como as formas e os limites de relacionamento com a Coordenadoria de Avaliação Institucional e de Cursos - CAIC, órgão encarregado do planejamento, coordenação e aplicação das pesquisas aos integrantes da comunidade acadêmica, encontram-se previstos em Resolução de Reitoria.

A CPA é nomeada por portaria da Reitoria, em conformidade com os termos da Resolução da Reitoria Nº 216/2015, atendendo ao calendário estabelecido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC, para postagem no Sistema e-MEC do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional. As atribuições gerais da CPA Unilasalle são:

- Contribuir na definição de diretrizes e procedimentos para subsidiar a operacionalização dos processos de avaliação interna previstos no SINAES, de abrangência institucional e no âmbito de Cursos, Programas, Projetos e Setores.
- Analisar os instrumentos de coleta de percepções dos públicos envolvidos nos processos de avaliação interna e sugerir atualizações, complementações e aperfeiçoamentos.
- Acompanhar e participar da execução dos procedimentos de coleta,

sistematização e interpretação de dados e informações e de divulgação dos resultados, compreendidos nos processos de avaliação interna.

- Compor diagnósticos institucionais que evidenciem os pontos fortes e as potencialidades, e que ensejem a conscientização dos pontos críticos, das fragilidades e dos desafios.
- Recomendar medidas, alternativas e ações para a superação de pontos críticos e fragilidades diagnosticadas e/ou alterações e revisões do PDI.
- Participar da elaboração de relatórios de avaliação e da sistematização de informações a serem disponibilizadas aos órgãos do MEC.
- Acompanhar e subsidiar avaliadores em processos de avaliação externa promovidos quando da visita in loco.
- Definir metodologias e cronogramas de trabalho e calendário de reuniões gerais.
- Avaliar a organização, o funcionamento e o desempenho da Comissão e propor ajustes e recomendações necessários ao aperfeiçoamento dos trabalhos.
- Apresentar resultados do processo à alta direção da Instituição, anualmente.

São atribuições de cada participante da CPA, enquanto colegiado de orientação e coordenação dos processos avaliativos internos:

- Participar das reuniões gerais e das sessões de grupos de trabalho, conforme definido e validado pelo colegiado, justificando suas ausências, quando for o caso.
- Responsabilizar-se pela regularidade e consistência das atividades planejadas e comprometer-se com as finalidades e com o cumprimento das atribuições da CPA.
- Participar de reuniões com avaliadores externos e das atividades de acompanhamento de processos de avaliação externa promovidos por órgãos do MEC, quando solicitado.

A organização e o funcionamento das atividades e os procedimentos compreendidos nas funções da CPA Unilasalle incluem reuniões gerais e sessões de grupos de trabalho e outras rotinas definidas pela própria Comissão, em conformidade com o cronograma estabelecido e com a programação dos processos externos de avaliação *in loco* e de acordo com o cronograma de reuniões ordinárias planejadas para o ano.

Um relatório anual de autoavaliação institucional é realizado, compreendendo, além de uma introdução, a descrição de metodologias e procedimentos implementados no decorrer do processo, a análise dos resultados produzidos e a

proposição de ações ou sugestões na perspectiva do desenvolvimento da Instituição. O relatório observa também o atendimento aos dispositivos legais, especialmente as condições de acessibilidade plena, de titulação e regime de trabalho docente e dos tutores e do cumprimento das diretrizes de educação das relações étnico-raciais, de educação ambiental e das diretrizes nacionais para a educação dos direitos humanos.

1.7.3 Articulação entre Planejamento e Avaliação

O processo de Avaliação Institucional implementado pela Instituição tem por base o planejamento trienal nos termos da Nota Técnica Nº 65/2014 – DAES/INEP, sendo percebido como ferramenta para a gestão da melhoria contínua do desempenho acadêmico, contribuindo com o planejamento estratégico e acadêmico.

É nessa visão conceitual que a Universidade concebe seu projeto de autoavaliação institucional e busca cumprir seus objetivos, promovendo a análise integrada das dez dimensões do SINAES, por meio do exame dos cinco eixos (Articulação entre Avaliação Institucional e Planejamento; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física) que reúnem as dimensões por ênfases afins. A Universidade acrescenta aos indicadores do SINAES a análise do conjunto das estruturas disponibilizadas à comunidade acadêmica, dos relacionamentos com a sociedade, das contribuições com a inovação e o empreendedorismo, das iniciativas relacionadas à internacionalização, dos compromissos com o desenvolvimento da realidade socioeconômica da região de inserção, requeridas pela sociedade às instituições de educação superior de qualidade.

A partir desses procedimentos, a CPA observa a coerência dos dados observados e a consistência da evolução institucional, comprovando a integralidade do processo avaliativo, especialmente para possibilitar a análise das ações desenvolvidas em relação ao que se encontra previsto no PDI e o destaque dos pontos positivos e das oportunidades de melhoria identificadas. Assim, é possível antecipar ou identificar situações críticas e apresentar propostas de sugestões de solução às equipes responsáveis pelo processo de planejamento institucional.

A autoavaliação desenvolvida considera os seguintes processos, procedimentos e ações:

- Elaboração de Plano de Ação em decorrência dos resultados da autoavaliação institucional do ano anterior.
- Avaliação do trabalho da CPA e recomposição da comissão para o período.
- Avaliação do PDI, considerando o atendimento ao Art. 21 do decreto 9.235/2017 e o desenvolvimento dos objetivos e alcance das metas previstas.

- Simulação de avaliação dos cursos de graduação portadores de protocolo junto ao INEP para o Ato de Reconhecimento.
- Acompanhamento das comissões de *avaliadores in loco* para processos de Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento de Cursos.
- Avaliação de Curso de Graduação e da Instituição, por meio do Programa PROAVI.
- Avaliação docente pelos alunos dos cursos de graduação, presenciais e EaD.
- Avaliação do corpo tutorial pelos alunos dos cursos de graduação, presenciais e EaD.
- Acompanhamento dos egressos e avaliação de curso pelo egresso.
- Avaliação das Disciplinas e dos Docentes dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*.
- Implementação da pesquisa PROAVI para os alunos dos cursos de pós-graduação, *Lato* e *Stricto Sensu*.
- Implementação da pesquisa de avaliação das iniciativas de extensão e dos projetos sociais.
- Análise de dados e informações provenientes de outras fontes: pesquisas setoriais, ouvidoria; referenciais de qualidade; requisitos legais.
- Avaliação das Dimensões e Eixos de Avaliação Institucional.
- Elaboração de relatório anual autoavaliação institucional.
- Apresentação e discussão do Relatório de Autoavaliação com a Reitoria.
- Compartilhamento com os gestores e divulgação para a comunidade acadêmica.
- Divulgação das ações planejadas em decorrência dos resultados da autoavaliação institucional.

Esses processos, procedimentos e ações foram estabelecidos para demonstrar a adequação e a efetividade da avaliação em relação aos projetos integrantes do PDI e a articulação dessas iniciativas com a Missão e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI tem por finalidade oferecer as condições para a implementação da proposta educacional da Universidade, inspirada na missão, nos princípios e valores, para que a Universidade possa cumprir os objetivos e compromissos a que se propõe, na medida em que justifica e estabelece os parâmetros de condução das atividades acadêmicas relacionadas aos cursos e programas de diferentes níveis e modalidades de oferta que desenvolve e projeta implementar.

O Projeto Pedagógico parte da identidade educacional da Universidade, orientada pelos documentos da Proposta Educativa Lassalista e da Proposta de Formação dos Educadores e Educandos, e expressa, na sequência, o perfil do educando e do egresso pretendidos pela ação educacional proposta junto com as características e perfil dos educadores desejados.

Completam o PPI as finalidades e as formas de organização didático-pedagógicas e de atendimento ao educando e o conjunto de políticas que orientam as atividades acadêmicas e administrativas e que contribuem para a gestão dos processos associados às finalidades ensino, pesquisa e extensão, bem como as ênfases estratégicas relacionadas à inovação e ao empreendedorismo, à internacionalização, priorizadas pela Universidade.

O conjunto das políticas que integram o presente capítulo é retroalimentado por referenciais de qualidade sistematicamente revistos, por boas práticas utilizadas e pelos desafios que foram identificados em complementação às ênfases estratégicas priorizadas pela Universidade: educação continuada, gestão e desenvolvimento sustentável e colaboração e cooperação.

2.1 Identidade Educacional

A Universidade La Salle é uma instituição *católica* e *Lassalista*.

Por ser *católica*, garante, de forma institucional, a presença cristã no mundo universitário para promover a reflexão e buscar a solução dos grandes problemas da sociedade. Por essa condição, a Universidade evidencia as seguintes características essenciais: *inspiração cristã* não só dos indivíduos, mas também da comunidade universitária; *reflexão incessante*, à luz da fé católica, sobre o tesouro crescente do conhecimento humano, ao qual procura dar um contributo mediante as próprias investigações; *fidelidade à mensagem cristã* tal como é apresentada pela Igreja Católica Apostólica Romana e *empenho institucional ao serviço de Deus* e da família humana no seu itinerário àquele objetivo transcendente que dá significado à vida.

À luz dessas quatro características essenciais, é evidente que, para além do

ensino, da pesquisa e da extensão, serviços comuns às universidades, a Universidade La Salle, em virtude do seu empenho institucional, traz à sua missão a inspiração e a luz da mensagem cristã. Os ideais, as atitudes e os princípios católicos impregnam e modelam a construção e o desenvolvimento dos saberes. Ainda, como *católica*, empenha-se no diálogo entre fé e razão, de modo a poder ver, mais profundamente, como ambas se encontram numa única verdade.

Por ser *Lassalista***,** oferece o testemunho e desenvolve uma proposta educativa fundamentada nos princípios e nos valores definidos por São João Batista De La Salle, fundador do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs. Um conjunto de princípios e valores orientam e inspiram a ação educativa evidenciada na proposta Lassalista há mais de trezentos anos.

A proposta educativa *Lassalista* é *cristã,* pois tem origem e orientação em Jesus Cristo; é *universal*, pois entende que todos têm direito à educação, independentemente das condições econômicas e sociais; é *ligada à vida*, uma vez que sua concepção de educação parte da vida concreta dos educandos; é *fraterna e participativa*, pois estabelece vínculos de fraternidade e cooperação constantes entre os membros da comunidade educativa; é *centrada no educando*, pois ele é o centro do processo educativo e por isso é necessário conhecê-lo da melhor maneira possível e oferecer atenção diferenciada, adaptada e personalizada; é *integral e integradora* , pois pressupõe formar a pessoa na totalidade do seu ser; é *eficiente e eficaz*, pois busca oferecer educação que atenda às necessidades do educando e garanta uma formação para toda a vida; é *popular*, uma vez que considera a vivência e a realidade da vida da pessoa-educando; por fim, é *aberta*, porque a proposta educativa atende à sociedade, respondendo pela qualidade da educação dos cidadãos e à Igreja, estimulando a prática religiosa e a participação na comunidade eclesial.

Esse conjunto de princípios e valores e os pressupostos a eles associados traduzem a essência da Proposta Educativa Lassalista a qual *se* consolida e se aperfeiçoa frente às necessidades dos tempos atuais e nos lugares onde se faz presente, com vistas a uma formação de excelência, por meio da expressão "*Ensinar a bem viver*".

Esta expressão, *ensinar a bem viver*, está presente no terceiro parágrafo da Regra dos Irmãos das Escolas Cristãs, escrita em 1705, por João Batista De La Salle e pelos Irmãos: "Ensinar a bem viver: fórmula tão concisa quanto rica. E que mais essencial? E que mais totalizante? Não diz: bem instruir. Não diz: viver bem. Diz bem viver! Que inclui também o bem instruir, mas que o ultrapassa e de muito."

O *bem viver* não abrange apenas o aspecto ético, que seria, por exemplo, o da prática das virtudes humanas e cristãs; o *bem viver* compreende a globalidade do ser humano a ser educado, indo além do simples instruir. Deste modo, a Proposta Educativa Lassalista se traduz por desenvolver condições necessárias à vida

intelectual, psíquica, transcendente, moral, social, apostólica, sentimental, material, tudo para uma vida plena.

O conceito de *bem viver*, trazido para o contexto atual em que a educação é oferecida, pode ser interpretado pelos quatro pilares preconizados pela UNESCO para a educação do século XXI: aprender *a conhecer*, aprender *a fazer*, aprender *a conviver* e aprender *a ser*.

> *Aprender a conhecer*, combinando uma cultura geral, suficientemente ampla, com a possibilidade de estudar, em profundidade, um número reduzido de assuntos, ou seja: *aprender a aprender*, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

O *bem viver* evidencia que é necessário tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento para que não seja efêmero, para que se mantenha ao longo do tempo e para que valorize a curiosidade, a autonomia e a atenção permanentemente. É preciso também pensar o novo e reinventar o pensar.

> *Aprender a fazer*, não só para adquirir qualificação profissional, mas, de uma maneira mais abrangente, desenvolver a competência que torna a pessoa apta a enfrentar diferentes situações e a trabalhar em equipe. Além disso, *aprender a fazer* no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, oferecidas aos jovens, seja espontaneamente na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

O *bem viver* destaca, observando a evolução por que passam as profissões, que o mundo do trabalho requer indivíduos preparados para enfrentar novas situações de emprego, novas formas de trabalho, com espírito cooperativo e aberto às concessões e trocas necessárias ao trabalho coletivo. Busca-se formar indivíduos comunicativos, com iniciativa, intuição e flexibilidade, preparados para enfrentar riscos e aptos a resolver conflitos.

> *Aprender a conviver*, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências para realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos, no respeito pelo pluralismo, pela compreensão mútua e em nome da paz.

O *bem viver*, no contexto do mundo atual, destaca esse importante aprendizado por valorizar o próprio viver e o viver com os outros, de modo a compreendê-los, a desenvolver a percepção de interdependência, a administrar conflitos, a participar e a ter prazer no esforço comum.

> *Aprender a ser*, para melhor desenvolver a personalidade e estar em condições de agir com máxima de autonomia,

> discernimento e responsabilidade pessoal. Esse pilar oferece à educação o suporte para que considere todas as potencialidades de cada indivíduo: a memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se.

O *bem viver* mostra que é importante desenvolver sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação à inteligência. A aprendizagem necessita ser integral e não negligenciar nenhuma das potencialidades de cada indivíduo.

2.2 Fundamentos da Proposta Educativa

A Universidade La Salle é herdeira da pedagogia de João Batista De La Salle. Essa condição revela o compromisso com a proposta de educação que compreende a pessoa como protagonista de seu próprio desenvolvimento e que a respeita na sua individualidade e nas relações com os demais, privilegiando o acesso ao conhecimento. Essa concepção Lassalista de pessoa expressa a unidade do ser humano, ou seja, uma síntese entre a *essência* e a *existência* ou entre o *ser que é* e o *ser que se torna a partir das suas vivências e experiências*.

> [...] um ser que se expressa como um todo, constituído em três níveis: físico, psíquico e espiritual; e em três potencialidades: afeto, inteligência e vontade, que a fazem relacionar-se consigo, com Deus, com outras pessoas e com a natureza. (Província Lassalista de Porto Alegre, 2004, p. 49 [§13])

Considerando a perspectiva da formação integral, expressa na Missão, traduzida na identidade educacional do *Ensinar a bem viver*, trazido para o contexto contemporâneo por meio dos quatro pilares do *aprender a conhecer*, *aprender a fazer*, *aprender a conviver* e *aprender a ser*, a Universidade entende a necessidade de concretizar as dimensões indispensáveis ao desenvolvimento pleno do educando, para que possa oferecer, de forma particular, a formação integral e integradora, centrada no educando e no educador.

Neste contexto, a Universidade desenvolve nas pessoas a autonomia e responsabilidade pessoal e social e sensibiliza para o transcendente, respeitando o bem comum e as diferenças sociais, religiosas, culturais, econômicas, raciais e de gênero.

A proposta educativa oferecida é fundamentada pela compreensão de que a educação é processo contínuo, integral e integrador, que principia com o nascimento do sujeito e o acompanha no transcorrer de sua existência. Nessa perspectiva, educar se confunde com humanizar, com a noção de formar o humano em sua unidade e

totalidade, considerando as dimensões indispensáveis ao desenvolvimento pleno do ser humano: a antropológica, a teológica, a epistemológica, a pedagógica, a ético-moral, a pastoral, a política, a ecológica, a estética e a administrativa.

Para concretizar essas dimensões necessárias à formação integral, a Universidade estabeleceu um referencial objetivo para representar resultados que permitem constatar a formação oferecida ou o perfil de egresso pretendido e desejado.

A dimensão *antropológica* concebe o ser humano enquanto pessoa, imagem e semelhança de Deus, que se expressa nos diversos níveis de existência, nas potencialidades e nas relações que estabelece. Essa concepção se traduz na competência para viver entre e com os outros, de dialogar com as diferenças culturais, sociais, físicas, étnicas e religiosas e de assumir um compromisso solidário na construção de uma sociedade mais justa e participativa.

A dimensão *teológica* reconhece em Jesus Cristo o protótipo de pessoa humana, o referencial para o *ser*, o *viver* e *o relacionar-se* com os outros, como irmãos, e com Deus, como filhos. Envolve a competência da pessoa para transcender sua existência e abrir-se para valores universais e a crenças e convicções que dão sentido à própria vida e à existência humana.

A dimensão *epistemológica* atribui ao conhecimento valor social, histórico e contextualizado, passível de construção e de reconstrução, por meio do qual é possível aprender e ensinar. Essa dimensão envolve a competência para compreender e aplicar criativamente os saberes na interação consigo mesmo, com os demais e com a realidade.

A dimensão *pedagógica* tem por base a crença de que todos os seres humanos são capazes de *aprender a aprender* continuamente. A partir dessa crença, vem a compreensão de que processo educativo é contínuo, integral e integrador e que acompanha o sujeito no transcorrer de sua existência, revelando a competência do egresso para responder com conhecimento, habilidade e destreza, bem como com responsabilidade e empreendedorismo, à complexidade dos desafios do ambiente profissional.

A dimensão ético-moral se refere à formação moral e à conduta ética que orientam as ações ao bem viver, à atuação com responsabilidade social e ao convívio fraterno, justo e solidário. A dimensão ética orienta a competência do sujeito para tomar decisões livres, responsáveis e autônomas, baseadas em princípios e valores universais assumidos como próprios.

A dimensão *pastoral* está presente na atuação da pastoral universitária em comunhão o espírito Lassalista de fé e de zelo, na fraternidade e no serviço, contribuindo na vivência da perspectiva evangelizadora, acolhendo a pluralidade e promovendo o diálogo inter-religioso, inter-racial e intercultural. Está associada à competência para amar-se e para expressar o amor em suas relações interpessoais e o que se deseja alcançar com a dimensão afetiva.

A dimensão *política* é sociocultural e almeja a promoção de uma educação comprometida com a formação de pessoas para o exercício da cidadania democrática, com capacidade crítica e reflexiva para interagir significativamente e interpretar mensagens, com sentido de construção de uma sociedade melhor.

A dimensão *ecológica* orienta o desenvolvimento da conscientização dos limites dos recursos naturais do planeta Terra, formando pessoas capazes de desenvolver conhecimentos que contribuam para minimizar e recuperar os impactos no meio ambiente.

A dimensão *estética* se apresenta na preocupação em formar educandos e desenvolver educadores com capacidade de perceber a importância atribuída à sensibilidade, à imagem, à beleza, à imaginação, às experiências artísticas e literárias, à diferença e à pluralidade, enquanto elementos presentes e marcantes na vida das pessoas e das comunidades. Essa dimensão se refere à competência para desenvolver e expressar criativamente a sensibilidade para apreciar e transformar o ambiente no qual vive.

A dimensão *administrativa* está presente na forma como os valores perpassam todas as instâncias da comunidade educativa e convida o educando a participar efetivamente da vida e da gestão da Instituição, para melhorar processos e contribuir com a evolução dos cursos a partir das avaliações e com apoio de indicadores.

A formação integral, enquanto processo, buscará desenvolver, de forma contínua, permanente, participativa, harmônica e coerente, todas as dimensões e competências do educando, enfatizando a consciência crítica frente à realidade e o efetivo compromisso com sentido solidário, a fim de lograr uma realização mais plena na própria vida e na sociedade.

2.2.1 Perfil do Egresso

Ao desenvolver a proposta educativa, fundamentada pela compreensão de que a educação é processo contínuo que acompanha a pessoa no transcorrer de sua existência e considerando as dimensões indispensáveis ao desenvolvimento pleno do ser humano, a Universidade estabeleceu um referencial que permite constatar o perfil de egresso pretendido e desejado.

O perfil do egresso pretendido parte da concepção do *educando* como o centro do processo educativo. Por trás dessa concepção, há três agentes especiais: o sujeito, o próprio educando, a presença do educador e o papel da Universidade no processo.

A partir das interpretações dos escritos de João Batista De La Salle, a *educação centrada na pessoa* está presente de forma clara na necessidade de *conhecer* o educando e *oferecer* a ele atenção diferenciada e mesmo individualizada. Conhecer o educando

pressupõe um educador preparado para identificar e aceitar suas necessidades e respeitar o educando na sua individualidade e nos seus relacionamentos com os demais, um educador com domínio do conhecimento e de práticas pedagógicas adequadas a cada perfil de estudante. À Universidade cabe acolher e promover sua inclusão, identificar e aceitar suas peculiaridades, incentivar a criatividade, sensibilizar para o percurso num itinerário acadêmico produtivo, oferecer condições de infraestrutura e acessibilidade, estimular atitudes de engajamento na realidade social, de colaboração e liderança, bem como desenvolver competências para o *fazer*, o *estabelecer* correlações e o *resolver* problemas, com habilidades de comunicação, com postura ética e espírito empreendedor.

A concepção do *educando* como o centro do processo educativo se constitui na base para o entendimento do perfil do egresso pretendido pela Universidade, especialmente ao expressar o entendimento de que o *educando lassalista*, no seu desenvolvimento pessoal, é sujeito da própria aprendizagem e responsável por ela, sendo protagonista no processo de apropriação, construção e reconstrução do conhecimento.

Quando fala em perfil do egresso como propósito educativo, a Universidade expressa o entendimento do propósito como resposta de processo, que evolui a partir de avaliações sucessivas e com o apoio de indicadores que demonstram o grau de evolução atingido pelos estudantes em relação às competências que devem ser compreendidas como resultados do processo.

Além desse aspecto, o itinerário progressivo trilhado pelo educando implica contato com diferentes contextos e desafios, envolvendo a perspectiva humanista, as habilidades interpessoais e a dimensão técnico-científica.

A perspectiva humanista considera os valores e princípios que fundamentam a vida da pessoa, a partir de referenciais cristãos-lassalistas, com destaque na ética, na moral, na alteridade, na compaixão, na solidariedade, no respeito, na caridade e na empatia. As habilidades interpessoais e intrapessoais incluem aspectos como autonomia, capacidade de adaptação a novas situações, persistência, criatividade, inovação, comunicação, trabalho em equipe, colaboração, espírito empreendedor, liderança. A dimensão técnico-científica relaciona-se a questões inerentes à formação do educando no sentido do conhecimento científico, investigativo, crítico-reflexivo e interdisciplinar.

Desenvolvidas a perspectiva humanista, as habilidades e a dimensão técnico-científica, o *egresso lassalista*, estimulado que foi, enquanto *educando*, a ser criativo e empreendedor e a propor solução para os problemas cotidianos; motivado que foi para exercer a cidadania, cumprir deveres e defender direitos e conhecer a realidade internacional; e preparado que foi para atuar como profissional em contextos que produzam oportunidades e deem sentido ao seu projeto de vida certamente será um profissional com capacidade técnica, autonomia intelectual, senso de justiça e de humanidade e ampla visão de mundo. Em outras palavras, será uma pessoa com sólida formação geral, pautada no conhecimento científico e tecnológico e em princípios éticos

voltados para a complexidade das relações e das demandas sociais, com compreensão de que a formação profissional é um processo contínuo de desenvolvimento de competências que demandam aperfeiçoamento e atualização permanentes, com atitude crítica, responsável e criativa em relação à proposição de solução para as questões sociais, com disposição empreendedora e com competência para o exercício da interdisciplinaridade, preparada para atuação em equipes multiprofissionais, resguardando os preceitos da autonomia profissional, com capacidade de reflexão crítica sobre o conhecimento disponível e para produção de novos conhecimentos, amparados na conduta responsável, pessoal e profissional.

2.2.2 Perfil do Educador

A descrição do perfil do egresso, partindo da concepção de que o *educando* é o sujeito e o centro do processo educativo, pressupõe a participação e a atuação formal do educador como agente que oferece o estímulo à aprendizagem e a ampliação e a aplicação do conhecimento.

A proposta educativa lassalista compreende o perfil de um educador, não exclusivo ao corpo docente. Envolve os docentes, em suas responsabilidades com o ensino, em salas presenciais ou nos ambientes virtuais a distância, e inclui coordenadores de cursos, tutores e demais integrantes do corpo técnico-administrativo, todos comprometidos, na perspectiva da visão *lassalista*, com o cumprimento da missão, com a identificação e atendimento às necessidades do educando e com a vivência, reflexão e difusão dos *princípios e valores lassalistas* – esses, particularmente, pela atuação exemplar nos relacionamentos estabelecidos com os educandos e com a comunidade.

O conjunto desses aspectos traduz o comprometimento esperado dos educadores, trazendo novamente a essência da proposta educativa lassalista do *ensinar a bem viver* associada ao desenvolvimento da formação integral, para expressar o perfil do docente educador desejado.

A Universidade entende, ao oferecer condições para que o educando possa aprender *a conhecer*, *a fazer*, *a conviver* e *a ser*, que está manifestando sua expectativa em relação ao docente educador em termos de contribuição, participação e entrega no processo ensino-aprendizagem. A Unilasalle espera que, orientado(a) por um plano de ensino, o(a) docente educador(a):

- esteja comprometido(a) com a atualidade do conhecimento e com o desenvolvimento de todas as dimensões que evidenciam a formação integral do educando;
- efetive a mediação pedagógica e cultural de modo a propiciar ao educando desenvolver competências previstas nos planos de ensino dos cursos;

- esteja atento(a) às necessidades dos educandos e contribua para tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento;
- ofereça estruturas estimulantes e inovadoras para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e das oportunidades de experimentação e aplicação prática do conhecimento em diferentes situações e formas de trabalho;
- facilite o processo de aprendizagem a partir da identificação das potencialidades e dificuldades individuais e promova situações de estímulo ao desenvolvimento de projetos comuns para evidenciar possibilidades de trabalhos em equipe;
- estimule o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, do empreendedorismo, da inovação, a fim de promover o crescimento pessoal do educando;
- incentive e sensibilize o educando a expandir o conhecimento para além dos limites propostos nos planos de ensino e a aplicá-lo em situações reais;
- atue em parceria com colegas docentes na identificação de situações e oportunidades em que os educandos possam demonstrar suas potencialidades e fragilidades, para intervenção integrada na valorização da potencialidades e no encaminhamento de solução para a fragilidades;
- acolha a diversidade com tolerância, identifique e combata atitudes de discriminação de toda ordem e de abrangências moral, étnica e de gênero;
- desenvolva a prática da observação e do registro de situações que evidenciam o ritmo de aprendizado de cada educando e a compreensão das entregas possíveis;
- reflita sobre a prática docente individual e aponte necessidades para o próprio desenvolvimento;
- participe da proposição de temáticas para a programação da formação docente visando ao desenvolvimento de novas competências ou à apresentação de novas práticas;
- demonstre disposição para participar de órgãos colegiados de decisão e de comissões institucionais.

2.3 Organização Didático-Pedagógica

Inspirada pelos fundamentos e princípios anunciados por São João Batista De La Salle, a Universidade assume compromissos socialmente responsáveis ao oferecer educação de qualidade que busca a excelência, tendo por finalidade a capacitação

profissional e a construção de uma sociedade humanizadora, sustentada em valores que consolidam o respeito ao ambiente e aos direitos humanos e o compromisso com a educação inclusiva e de respeito com os demais.

A organização didático-pedagógica e a estrutura das atividades acadêmicas para apropriação, reelaboração e produção do saber, com base no avanço da ciência, no conhecimento e na reflexão crítica da realidade, propostas pela Universidade, têm por base a concepção do *ensinar a bem viver*.

Essa concepção expressa, conforme já apresentado por meio das quatro ênfases requeridas no desenvolvimento da educação contemporânea - o ensino-aprendizagem voltado ao *aprender*, ao *fazer*, ao *conviver* e ao *ser* – o compromisso institucional de formar profissionais criativos e conscientes de suas limitações, mas preparados para superá-las, de modo individual e coletivo, com empreendedorismo, para construir um projeto de vida pessoal e profissional centrado nos problemas reais da sociedade.

2.3.1 Finalidades e Objetivos

A organização didático-pedagógica e a estrutura curricular dos cursos de Graduação foram definidas para atender ao compromisso institucional de formar egressos criativos, conscientes de suas limitações, preparados para superá-las e para construir um projeto de vida pessoal e profissional. O currículo e as relações pedagógicas emergentes a partir do campo pedagógico curricular são fundamentais para o desenvolvimento integral do perfil de egresso projetado.

Para a Universidade, a concepção de currículo deve permitir o transcender das aprendizagens acadêmico-pedagógicas, possibilitando a ampliação do conhecimento construído pelos estudantes, protagonistas dos próprios processos de desenvolvimento. As novas relações de tempo e espaço associadas à inserção do ambiente digital no contexto das instituições de ensino e da sociedade tecnológica trouxeram para a Universidade os desafios de rever as práticas pedagógicas tradicionais e a estrutura curricular dos cursos para desenvolver competências que possibilitem ao egresso se adequar às mudanças e se antecipar ao futuro em transformação acelerada. De modo geral, a organização didático-pedagógica dos cursos deve responder aos seguintes objetivos:

- Proporcionar oportunidades de assimilação crítica do conhecimento para promover o desenvolvimento das competências requeridas do profissional com formação superior;
- Incentivar a aplicação de metodologias formativas inovadoras, capazes de desenvolver a cultura investigativa e o empreendedorismo;

- Oferecer componentes curriculares com vistas à integração planejada e sistemática entre o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a demonstrar a indissociabilidade entre essas três finalidades;
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social da Instituição, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- Assegurar a interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e a articulação entre teoria e prática.

A abordagem prática da proposta educativa deve ser compreendida a partir dos princípios formativos que incorpora, sendo sua aplicação pertinente ao âmbito didático-pedagógico, da sala de aula, presencial ou virtual, e dos processos de ensino e de aprendizagem. O processo pedagógico, numa perspectiva prática, pressupõe pelo menos cinco momentos: a apreensão da realidade, a experimentação, a reflexão, a manifestação operacional e a avaliação.

A *apreensão da realidade* é propiciada pela inserção do educando nos temas, fatos e circunstâncias sociopolíticos e econômicos, culturais e de natureza moral. A *experimentação* é oportunizada pela mobilização do educando no sentido da percepção da realidade e dos fenômenos. A *reflexão*, estimulada para provocar a busca de significado da experiência e a apropriação do contexto para o exercício da crítica, da comparação e da adequação do entendimento. A *manifestação operacional* ocorre por meio da mobilização do educando para a ação, devendo estar relacionada à transformação do conhecimento em discernimento e para a atuação responsável. Por fim, a *avaliação* é oferecida em cada uma das etapas do processo de ensino-aprendizagem, verificando erros e acertos, ponderando a contribuição das ações implementadas frente aos objetivos pretendidos e a validade dos resultados.

2.3.2 Pressupostos e Diretrizes dos Projetos Pedagógicos de Cursos

Tendo como referência a descrição dos cinco momentos que validam o processo pedagógico para a formação integral, foi estabelecido um conjunto de pressupostos com a finalidade de evidenciar a apreensão das abordagens institucionais requeridas na explicitação da orientação acadêmico-administrativa relacionada à organização didático-pedagógica dos cursos e programas da Unilasalle, de modo a buscar a uniformidade de ação na perspectiva do cumprimento da missão e dos objetivos institucionais. Os pressupostos são os seguintes:

- Cada curso ou programa terá projeto pedagógico, Projeto Pedagógico de Curso – PPC

O PPC, caracterizado como base da gestão acadêmico-administrativa do

curso, deve apresentar especial destaque para a articulação dos componentes que materializam a estrutura curricular, para o comprometimento com a operacionalização dos resultados esperados, expressos neste PDI e com a função de instrumento operacional, a partir do qual as políticas de ensino, pesquisa e extensão e de gestão são implementadas, acompanhadas e avaliadas.

- Concepção de estrutura curricular que mostre a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão

Respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, a estrutura do curso deve evidenciar: a) o processo de flexibilização curricular; b) a preocupação com as questões da cidadania, da ética, da diversidade sociocultural e dos direitos humanos e relações étnico-raciais e educação ambiental; c) o desenvolvimento das reais potencialidades dos alunos, com a oportunidade de o educando transitar entre as áreas de conhecimento oferecidas pela Universidade; d) novas metodologias e formas de ensino aprendizagem integradas à pesquisa e à extensão para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região.

- A revisão da estrutura curricular decorre de resultados avaliativos, internos e externos

A revisão da estrutura curricular dos cursos é implementada para promover a atualização e os avanços técnico-científicos da atualidade e para absorver as transformações resultantes das diversas fronteiras do conhecimento, em adequação às demandas emergentes da sociedade.

- Previsão de atividades curriculares complementares

As atividades curriculares complementares previstas para os cursos de graduação, respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, destinam-se a suprir lacunas da estrutura curricular, em relação à formação básica ou formação diferenciada.

- Estágios curriculares e atividades práticas para aproximação com o mundo do trabalho

Os estágios curriculares e as atividades práticas serão desenvolvidos para superar o distanciamento entre o pensamento e a ação e promover a aproximação concreta com o campo de trabalho, objeto da formação universitária.

- Atualização da infraestrutura

A atualização do acervo bibliográfico, dos laboratórios destinados à experimentação e práticas pedagógicas e os recursos de tecnologia da informação e comunicação será baseada no avanço das inovações técnico-científicas e nos planos e programas das atividades acadêmicas, módulos de ensino, projetos interdisciplinares, atividades curriculares complementares, componentes da organização didático-

pedagógica apresentada no PPC e do funcionamento da Universidade.

- Criação e a extinção de cursos e transformações das demandas sociais

A criação e a extinção de cursos devem ser precedidas de diagnóstico completo das transformações do mundo social e do mundo do conhecimento, seguidas das capacidades e competências técnico-científicas dos cursos necessárias para oferecer formação de qualidade.

- Articulação ensino, pesquisa e extensão e o desafio da inovação

O ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão deverão ir além dos limites da reprodução do conhecimento e propor pontos de intersecção curricular que resultem em inovação e na produção do conhecimento e seu relacionamento concreto com a sociedade.

- Perspectiva internacional e conhecimento da realidade nacional

Os ambientes e espaços destinados à assimilação, à produção e à socialização do conhecimento devem atender de forma concreta a realidade sociocultural nacional e refletir a realidade internacional, no desenvolvimento da formação consistente com os desafios do mundo contemporâneo.

- Parcerias interinstitucionais e internacionais

Os programas de pesquisa e de extensão promoverão a cooperação entre as áreas de conhecimento da Universidade, procurando estabelecer relações de reciprocidade com a comunidade e a promoção de parcerias interinstitucional e internacional em questões de relevância regional e nacional.

- Integração acadêmico-administrativa e sustentabilidade

A gestão e a avaliação do desempenho do curso devem ser implementadas a partir do exame da realidade concreta de todos os segmentos setoriais e institucionais, com vistas à integração do trabalho acadêmico e administrativo e à sustentabilidade institucional.

- Inovação pedagógica

Completando os pressupostos, a Universidade acolhe e incentiva a perspectiva de implantação de inovações e experiências consideradas significativas no campo pedagógico com a apropriação da cultura digital e dos recursos midiáticos para gerar oportunidades diferenciadas de integralização curricular.

A inovação no campo pedagógico apresenta características multidimensionais, necessitando da orientação, experiência e intervenção da ação docente para responder à presença de um novo organismo de linguagens diferenciadas, que resultam e são componentes do hibridismo metodológico-tecnológico e da interdisciplinaridade.

A nova pedagogia universitária, fundada nas possibilidades metodológicas e tecnológicas, decorre da noção de currículo como resultado de um processo que seleciona a cultura e a traduz no ambiente desafiado a combinar distintas tradições e movimentos disciplinares, para construir novas leituras e ligações e, assim, dar lugar a novos consensos.

A inovação é percebida pela implementação de cursos na concepção da metodologia híbrida. São cursos que apresentam a perspectiva de proporcionar aos estudantes recursos e métodos que potencializam sua aprendizagem, de forma ativa e personalizada, combinando recursos tecnológicos do ambiente virtual com dinâmicas presenciais específicas, como a sala de aula invertida, o aprendizado por projetos e o aprendizado por problemas, abordagens relacionadas às metodologias ativas de aprendizagem.

Conforme já registrado, em parceria com a *Nuvem Mestra*, representante da *Google For Education* no Brasil, a Universidade desenvolveu o *La Salle Learning Experience* - LEX, seu ambiente virtual de aprendizagem. Esse ambiente permite a integração dos aplicativos do *Google*, (*Gmail*, *Google Drive*, *Google Docs* e *Youtube*). O LEX se configura em espaço amigável para aprendizagem, por meio do uso de recursos que possibilitam a interatividade dos estudantes, com seus colegas, proporcionando a expressão individual e cooperativa, e com os tutores e professores, facilitando a mediação pedagógica.

Neste contexto, a interdisciplinaridade é percebida na atitude pedagógica, que tem por base a racionalidade científico-educacional, na relação estabelecida entre pessoas que carregam consigo saberes e domínios de conhecimentos individuais, na direção do coletivo. Para emergir essa atitude favorável à aprendizagem, é necessário promover o encontro com o outro, com o diferente, e permitir a inclusão de novos conhecimentos e dados, numa perspectiva ampla e sistêmica, que transcende o que se concentra limitado ao contexto tradicional de cada disciplina.

O conteúdo do Projeto Pedagógico de Curso – PPC dos cursos de Graduação compreende a contextualização, os objetivos do curso, expressando o perfil do egresso pretendido, a organização didático-pedagógica, as características e o perfil do corpo docente e tutorial e as condições da infraestrutura necessária ao alcance dos objetivos estabelecidos.

A contextualização tem por finalidade inserir o curso no contexto interno do portfólio dos produtos oferecidos pela Universidade e no contexto regional, apresentando informações da região para justificar a contribuição do curso no desenvolvimento da região de inserção e no atendimento a necessidades identificadas, relacionadas ao campo do conhecimento do curso. Os objetivos traduzem as finalidades de sua oferta e respondem pelas competências essenciais para o exercício profissional a serem desenvolvidas na formação do egresso. A organização didático-pedagógica

expressa a estrutura curricular, considerando o desenvolvimento integral e integrador do egresso pretendido, as perspectivas estabelecidas no projeto institucional e os pressupostos que orientam as ações acadêmico-administrativas do curso. A estrutura curricular consiste na construção intencional, articulada, interdisciplinar e flexível, organizada para proporcionar aprendizagens significativas, tendo essas atividades, como referência, o atendimento dos cinco momentos que validam o processo pedagógico para a formação integral e o conjunto de pressupostos que evidenciam a apreensão das abordagens institucionais requeridas.

A oferta de disciplinas na modalidade a distância prevista na organização pedagógica e curricular dos cursos de graduação presenciais, nos termos da Portaria MEC nº 1134/2016, pressupõe a inclusão de metodologias e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação para a realização dos objetivos pedagógicos. Os PPCs e as orientações institucionais complementares preverão a forma da realização das atividades síncronas, assíncronas, os encontros presenciais, as atividades de tutoria, a disponibilização das aulas, a interação e o atendimento aos alunos mediados pelo ambiente virtual de aprendizagem. Os tutores atuantes nessas disciplinas respondem ao perfil de profissionais exigido na legislação, ou seja, profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico.

A organização do currículo considera conteúdos de formação básica e práticas, de modo a possibilitar a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os componentes de formação básica respondem aos aspectos relacionados à formação geral do egresso, especialmente no que diz respeito às dimensões da ética, da responsabilidade social, da educação ambiental e da educação inclusiva étnico-racial e de defesa dos direitos humanos, bem como aos princípios cristãos-lassalistas.

Os componentes cumprem a finalidade de estimular a criatividade e sensibilizar o educando no planejamento de uma carreira e projeto de vida profissional assentados em valores. Há a possibilidade de componentes curriculares integrarem cursos que compartilham áreas e conteúdos afins.

Em relação aos componentes curriculares específicos, os conteúdos abordados têm relação direta com o exercício da profissão, podendo exigir experimentação e vivências práticas, estágios supervisionados, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e atividades complementares específicas. A proposta curricular de cada curso também considera outras atividades complementares que podem envolver especificidades de integração de projetos interdisciplinares, decorrentes da mobilidade acadêmica nacional e internacional e atividades culturais, desde que contribuam para o desenvolvimento integral do educando.

A infraestrutura necessária ao desenvolvimento do curso compreende

laboratórios, recursos de tecnologias de informação e comunicação, ambiente físico ou virtual de aprendizagem, acervo bibliográfico físico e digital e materiais didáticos de apoio, disponibilizados e/ou compartilhados entre cursos com oferta presencial e na modalidade a distância.

O conteúdo de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Pós-graduação *Lato Sensu* compreende a contextualização e os objetivos do curso, expressando as competências técnicas e interpessoais, a serem desenvolvidas em decorrência do perfil do profissional pretendido, as modalidades de oferta e a implementação metodológica das atividades, especialmente relacionadas aos conceitos e conteúdos teóricos e práticos exigidos na atuação da gestão contemporânea e nas áreas de especialização oferecidas pela Universidade, bem como às características e ao perfil do corpo docente e tutorial e às condições da infraestrutura necessária ao alcance dos objetivos estabelecidos.

A prática pedagógica, ao desenvolver as competências técnicas, dá ênfase aos conhecimentos que darão suporte à aplicação do conhecimento em contexto específico; consiste no desenvolvimento do *fazer*, potencializando o domínio de técnicas e ferramentas aplicadas às diferentes áreas de conhecimento. Ao desenvolver as competências interpessoais, a prática pedagógica tem por objetivo promover a realização de estudos teóricos e práticos para a elevação da capacidade de percepção do outro e com o outro; consiste, assim, no desenvolvimento do *conviver*, com vistas ao crescimento pessoal, abrangendo a autoconsciência e a autoaceitação.

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC de um curso/programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* é elaborado tendo como referência os instrumentos e documentos disponibilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Fundação vinculada ao Ministério de Educação. O conteúdo do PPC dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* corresponde aos objetivos da concepção de cursos apresentados nos termos do documento Proposta de Cursos Novos – APCN.

A proposta compreende a contextualização e os objetivos do curso/programa, expressando as Áreas de Concentração pretendidas, a proposição de linhas de pesquisa associadas, as ações adotadas no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, a estrutura curricular organizada e os limites e possibilidades de flexibilização, os componentes curriculares obrigatórios e eletivos, as inter-relações e alinhamentos com as linhas de Pesquisa do Programa, instrumentalizando os educandos com conhecimentos relativos à Área de Concentração do curso/programa. A proposta compreende também a previsão e o perfil do corpo docente, considerando a possibilidade de professores visitantes e as condições da infraestrutura física e tecnológica e de acervo bibliográfico, necessários ao alcance dos objetivos estabelecidos pelo curso/programa.

O Projeto Pedagógico de Curso Técnico Profissionalizante é elaborado atendendo as demandas da comunidade por formação técnica, em funções reconhecidas pelo mercado de trabalho, desenvolvendo saberes e competências profissionais por meio de bases científicas e tecnológicas, seguindo as normativas estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação. Cada proposta contempla a contextualização, que posiciona e justifica o curso, os objetivos, a metodologia de ensino, o perfil dos egressos e as competências, habilidades e atitudes que serão desenvolvidas. A proposta ainda envolve o perfil do corpo docente, a infraestrutura e recursos disponíveis, o acervo bibliográfico e os componentes curriculares que compõem o percurso formativo dos discentes.

2.3.3 Especificidades das Metodologias e Tecnologias adotadas na oferta dos Cursos de Graduação na modalidade EaD

Os cursos de graduação EaD da Universidade La Salle ocorrem considerando de uma até três diferentes metodologias, quais sejam: a semipresencial, a on-line e a híbrida, que se diferenciam entre si de acordo com a oferta e o número de encontros presenciais com tutores e aulas (on-line e/ou presenciais) com professores. A opção pelo curso e metodologia é realizada pelo aluno, conforme a oferta em cada polo.

Na modalidade semipresencial, os alunos contam com um encontro presencial multidisciplinar semanal com a tutoria do curso, no qual desenvolvem: trabalhos colaborativos, interação com os colegas, o esclarecimento de dúvidas com os tutores, incluindo as atividades práticas, quando previstas no curso. As aulas a distância com professores ocorrem no Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde realizam as atividades, para as quais tem suporte e interação tanto com o professor quanto com a tutoria. Além disso, realizam também as atividades de extensão, quando previstas na proposta das disciplinas, assim como o estágio curricular obrigatório, quando presente no currículo do curso, e uma avaliação final em cada componente curricular, de forma presencial.

Já na metodologia on-line, o aluno precisa comparecer presencialmente no polo apenas no final de cada semestre letivo para realizar a avaliação presencial de cada disciplina, além de cumprir presencialmente as atividades de extensão previstas no currículo e o estágio curricular obrigatório, quando houver. As demais atividades e as aulas ocorrem a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio do qual se desenvolvem momentos de interação e mediação tanto com o professor quanto com o tutor.

A metodologia híbrida conta com componentes curriculares que mesclam aulas presenciais e aulas a distância, adotando o princípio da "sala de aula invertida" e componentes curriculares on-line, cujas aulas ocorrem somente a distância, mantendo-

se em todos eles a realização de, no mínimo, uma avaliação presencial obrigatória ao final de cada componente, assim como o cumprimento das atividades de extensão curriculares, práticas e estágio obrigatório, quando previstos, de modo presencial.

> Na abordagem da sala de aula invertida, o conteúdo e as instruções recebidas são estudados on-line, antes de o aluno frequentar a aula, usando as TDIC, mais especificamente os ambientes virtuais de aprendizagem. A sala de aula torna-se o lugar de trabalhar os conteúdos já estudados, realizando atividades práticas como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo e laboratórios (VALENTE, 2018, p. 27).

Os componentes curriculares têm por base os materiais didáticos elaborados especificamente para cada disciplina, tais como: e-book (livro didático), videoaulas, arquivos de áudio, infográficos, materiais de estudo complementares, fóruns temáticos, telas narradas, atividades de estudo, dentre outros. Os estudantes têm possibilidades de interação por meio dos fóruns temáticos e endereços de e-mail (assíncronos), chats e webconferências (síncronos).

São adotadas diferentes metodologias e estratégias de ensino, com ênfase naquelas centradas no aluno como sujeito de aprendizagem e apoiadas no professor como facilitador e mediador do processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa é tomada como um princípio educativo e pedagógico, e a extensão como espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, formação e mundo do trabalho, universidade e sociedade.

Considerando o exposto, o uso de metodologias ativas é incentivado no curso a fim de desenvolver a capacidade do estudante de aprender a aprender, por meio do seu protagonismo, da valorização de aprendizagens e conhecimentos anteriores, de atividades interativas e colaborativas, da contextualização e da problematização do ensino. Nesse sentido, as estratégias de ensino adotadas privilegiam a aprendizagem de forma colaborativa e interativa, a partir do desenvolvimento de atividades que promovem a comunicação e a cooperação entre os estudantes, como fóruns temáticos, trabalhos individuais e em grupos, leitura e discussão de materiais, videoaulas, atividades práticas, estudos de caso, resolução de problemas, dentre outras propostas que privilegiam a participação ativa do aluno no processo ensino-aprendizagem e a interação entre os alunos, o professor e o tutor, bem como o estabelecimento de relações entre teoria e prática, a multi e a interdisciplinaridade.

Os componentes curriculares planejados no ambiente virtual de aprendizagem atendem às características do design pedagógico estabelecido pela Diretoria de Graduação, com apoio da Equipe Multidisciplinar, compreendendo propostas de situações de aprendizagem, problematizações, estratégias e dispositivos operacionais e tecnológicos que promovem os processos de ensinar e aprender, considerando

aspectos tais como: descrição do percurso didático, situação-problema, materiais de estudo, atividades de aprendizagem, fóruns temáticos e de dúvidas, roteiros de estudo, avaliação/autoavaliação dos educandos. Nesse contexto, é relevante o uso das interfaces de comunicação e demais possibilidades implementadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, para possibilitar o diálogo com o estudante e para estimular a interação e a colaboração nos processos de ensino e aprendizagem.

Para cada componente curricular, são disponibilizados: um vídeo de apresentação do professor; as videoaulas; os materiais de estudo em diferentes formatos/mídias (textos, áudios/podcasts, vídeos, animações, simulações, apresentações narradas, entre outros); atividades constituídas por tarefas por meio do uso de diferentes tecnologias digitais (infográficos, mapas mentais e/ou conceituais, linhas de tempo, resenhas etc); fóruns temáticos para aprofundamento e discussão dos assuntos abordados em aula, com a mediação do professor e/ou tutor; fórum de dúvidas, em que os estudantes interagem com os tutores; chats e videoconferências agendados conforme o andamento das aulas. Por fim, há os procedimentos de autoavaliação e o uso constante de recursos de feedback, como meio fundamental para motivar o estudante no desenvolvimento das atividades propostas na modalidade a distância, contribuindo para qualificar o trabalho discente. O feedback continuado, principalmente nos fóruns temáticos, visa a promover a discussão, a ampliar a participação dos estudantes e a acompanhar o processo de aprendizagem.

A Equipe Multidisciplinar da Universidade La Salle é estabelecida por meio de Resolução de Reitoria específica, com plano de ação aprovado e implementado. A Equipe Multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância - EaD. Ela auxilia, também, no controle de produção, de distribuição, acessibilidade e atualização de material didático para atendimento às demandas dos cursos oferecidos na modalidade a distância – EaD.

2.4 Políticas Institucionais

As políticas institucionais foram estabelecidas para especificar os referenciais de qualidade considerados relevantes para orientar as decisões, a operacionalização e a gestão dos cursos e programas, projetos e ações, que visam ao cumprimento da Missão e dos objetivos definidos.

As políticas vêm apresentadas segundo as funções e finalidades essenciais de uma instituição universitária, de ensino, de pesquisa e de extensão, e o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico. Na sequência, são registradas as políticas relacionadas ao atendimento dos estudantes e de acompanhamento dos egressos, antecipando as políticas que se referem às prioridades consideradas desafios

(empreendedorismo e inovação; internacionalização). Ao final, são apresentadas as políticas de gestão, reunindo as perspectivas relacionadas à gestão de pessoal, à infraestrutura, aos processos de comunicação e à gestão de processos e de administração financeira.

Por meio das políticas, a Universidade estabelece as expectativas e delimita a atuação das unidades acadêmico-administrativas na busca da consecução dos resultados esperados.

2.4.1 Políticas de Ensino

A Universidade se compromete em buscar a excelência no ensino, em todas as áreas, níveis e modalidades de oferta, para atendimento a diferentes públicos e necessidades, considerando a atualidade científica e tecnológica e a unidade e integração do conhecimento, formando e desenvolvendo pessoas com capacidades para a inserção e permanência qualificada no mercado de trabalho, com competência para o *fazer*, com iniciativa e condições de buscar alternativas e soluções inovadoras para os desafios e problemas da vida profissional.

O compromisso com o ensino expressa o esforço a ser implementado pelos cursos, programas e projetos de formação específica oferecidos em resposta ao objetivo estratégico: *Implementar serviços e produtos, por meio de estratégias que articulem os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais com vistas ao desenvolvimento da sociedade. Deste modo,* visa-se a possibilitar o alcance dos resultados esperados: *oferta articulada e atualizada de produtos e serviços que atendam às expectativas dos diferentes públicos*; *formação humana e profissional promovida pela educação de qualidade, pelo domínio e aplicação de tecnologias educacionais e desenvolvimento de práticas inovadoras* e *expansão da educação a distância, em todos os níveis*.

Inspirada por esse compromisso e por perspectivas estratégicas, a Unilasalle projeta seu futuro como instituição que busca o reconhecimento da sociedade por meio da oferta de formação integral e do desenvolvimento pleno da pessoa. Essa perspectiva de formação integral da pessoa, conforme já referida, compreende aspectos e dimensões que oferecem os fundamentos da proposta educativa lassalista. A proposta é orientada pelo desenvolvimento sustentável da ciência e da tecnologia em suas diversas formas e aplicações, está em consonância com as exigências da integração do conhecimento e se mantém alinhada aos desafios estabelecidos pela Universidade, relacionados à educação continuada, ao desenvolvimento sustentável, ao trabalho em rede, ao empreendedorismo e inovação e à internacionalização.

A concepção do ensino parte do referencial de sua indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, considerando que a produção e a difusão do conhecimento são condições imprescindíveis para a qualificação do ensino e a garantia do

avanço do conhecimento científico e tecnológico. A extensão, por sua vez, busca estabelecer laços com a sociedade e com o conjunto de setores que promovem a dinâmica do desenvolvimento socioeconômico das regiões onde os formandos pretendem atuar profissionalmente.

Nesse contexto, as políticas para o desenvolvimento do ensino de excelência têm por objetivo geral orientar a proposição de novos produtos, de diferentes níveis, formatos e modalidades de oferta, atender aos referenciais de qualidade, às prioridades estratégicas e aos requisitos necessários à operacionalização de cada produto e oferecer condições de gestão das iniciativas implementadas.

As políticas de ensino também se referem às condições e possibilidades de serem observados os parâmetros e requisitos necessários à avaliação do ensino:

- práticas e metodologias didático-pedagógicas adotadas;
- recursos para o atendimento educacional especializado e programas de monitoria e de nivelamento para o ensino de graduação;
- procedimentos e incentivos à interdisciplinaridade;
- atividades de avaliação da aprendizagem;
- sistemática de atualização curricular;
- mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos e programas;
- necessidade de integração da oferta de Pós-graduação *Lato Sensu* com as áreas da graduação e de atendimento às demandas socioeconômicas da região;
- necessidade de articulação da Pós-graduação *Stricto Sensu* com a graduação, envolvendo educandos e docentes de ambos os níveis de ensino;
- existência de estudo para implantação de polos de educação a distância que consideram as demandas regionais e locais;
- alinhamento da base tecnológica institucional à formação dos alunos de cursos EaD e às condições das localidades de oferta;
- promoção de ações e metodologias inovadoras de ensino;
- perspectivas de incorporação de avanços tecnológicos;
- existência de programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais;
- projetos e ações de empreendedorismo e inovação.

A Unilasalle estabelece um conjunto de cinco *eixos* que norteiam as diretrizes educacionais e auxiliam a organizar o portfólio de seus cursos e programas em andamento e a orientar a prospecção, a modelagem e a aprovação de novos produtos. Os eixos representam as ênfases essenciais e integradoras, tanto das iniciativas a serem projetadas como da expressão das políticas de decisão em relação às iniciativas. Os eixos relacionados às políticas de ensino aparecem numerados, sem que essa numeração indique qualquer associação de ordenação ou de prioridade de um eixo sobre os demais.

Eixo 1 – Formação Integral e Projeto Pedagógico Institucional

- Garantir a aprovação dos projetos pedagógicos de cursos de graduação nas diferentes modalidades de oferta, por órgãos colegiados, como documento de gestão acadêmico-administrativa, que contemplem as perspectivas de internacionalização, empreendedorismo e inovação priorizadas pela Universidade, para o respectivo nível.
- Orientar a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e a proposição de novas ofertas, evidenciando as condições da formação integral e integradora, centrada no educando e no educador.
- Garantir presença na estrutura do Projeto Pedagógico de Curso – PPC, de diferentes níveis e modalidades de oferta, de informações relativas a:
    - formação humanística e social;
    - formação profissional e continuada;
    - articulação e aproximação entre teoria e prática;
    - práticas e metodologias didático-pedagógicas adotadas;
    - definição de procedimentos e incentivos à interdisciplinaridade;
    - metodologias para o atendimento educacional especializado;
    - articulação do ensino com a pesquisa científica, de inovação tecnológica e de formação artística e cultural;
    - oportunidades, projetos e ações que contribuam para a inclusão acadêmica e social;
    - ações que contribuam com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional;
    - atividades e modalidades de avaliação da aprendizagem;
    - formas de acompanhamento e avaliação dos cursos.

- Considerar as atividades educacionais como processos formativos que envolvem valores e atitudes, além de conhecimentos, competências e habilidades, articulando-os, de forma significativa e integradora, na promoção do desenvolvimento integral do estudante.
- Formar e desenvolver pessoas com capacidades para a inserção, atuação e permanência qualificada no mercado de trabalho, com iniciativa e condições de buscar alternativas e soluções inovadoras para enfrentar desafios e resolver problemas da vida profissional.
- Promover a sistemática de revisão da estrutura curricular dos cursos com base nos avanços técnico-científicos da atualidade, nas transformações resultantes das diversas fronteiras do conhecimento, nas necessidades e demandas emergentes da sociedade e nos resultados de processos de avaliação internos e externos.
- Promover o acompanhamento e a avaliação sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos dos diferentes níveis e modalidades de oferta.
- Garantir a melhoria contínua do processo de integração do ensino com a pesquisa e a extensão por meio da avaliação dos programas, projetos e ações de integração.
- Consolidar a transversalidade das ações voltadas para a internacionalização, o empreendedorismo, a inovação, os direitos humanos, a cultura da paz, as questões étnico-raciais, o desenvolvimento social, a sustentabilidade e a educação ambiental nos projetos pedagógicos de cursos, nos diferentes níveis e modalidades de oferta.
- Garantir o reconhecimento do cumprimento das finalidades diagnóstica, somativa e formativa, no processo contínuo de avaliação do educando.

Eixo 2 - Articulação entre Pós-graduação e Graduação

- Garantir a oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, de diferentes modelos e modalidades de oferta, integrada às áreas de conhecimento da Graduação, em atendimento às demandas socioeconômicas da região.
- Promover a articulação de cursos e programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, em diferentes formas e modalidades de oferta, com a Graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa que reúnam áreas de interesse e de pesquisadores docentes e discentes de ambos os níveis de ensino, desenvolvimento de programas, projetos e ações de pesquisa e extensão envolvendo cursos de ambos os níveis.

- Promover cursos, a partir de iniciativas voltadas para ações de internacionalização, empreendedorismo e inovação, por meio de projetos de docentes, alunos, formandos e egressos.

Eixo 3 - Modalidades de Oferta e Demandas por Educação Superior

- Manter estudo continuado da realidade do acesso à educação superior no país como base para decisões sobre a oferta de cursos na modalidade a distância, considerando a contribuição dos cursos para o desenvolvimento da comunidade local.
- Acompanhar e alinhar a base tecnológica institucional à formação dos alunos de cursos de diferentes níveis na modalidade EaD e às condições das localidades de oferta.
- Ampliar a rede de polos de apoio presencial para Cursos na modalidade educação a distância, de diferentes níveis, em território nacional e internacional, a partir de estudo que justifique o atendimento a demandas das regiões de instalação de polos.
- Expandir a oferta de Cursos de diferentes níveis e modalidades de oferta com estrutura curricular compreendendo componentes articulados a diferentes tecnologias digitais no contexto do hibridismo tecnológico digital.
- Fomentar o desenvolvimento de programas de educação continuada favorecendo a capacitação permanente e o aperfeiçoamento profissional dos docentes, tutores e demais colaboradores da Instituição.

Eixo 4 - Ensino-aprendizagem e Inovação e Empreendedorismo

- Fomentar ações e metodologias inovadoras de ensino, considerando perspectivas de incorporação de avanços no conhecimento e na tecnologia para promover experiências significativas de aprendizagem com destaque no protagonismo discente.
- Promover capacitação docente continuada para possibilitar oportunidade de aprendizagem do educando que destaque suas capacidades criativas e inovadoras individuais e estimule as habilidades empreendedoras discentes.
- Incentivar o desenvolvimento de metodologias e práticas pedagógicas inovadoras, por meio do uso combinado e articulado das diferentes

tecnologias digitais no contexto do hibridismo tecnológico e digital.

- Ofertar atividades extracurriculares, visando à melhoria do desempenho acadêmico, por meio de metodologias e de práticas didático-pedagógicas inovadoras.
- Desenvolver ações e projetos de Ensino e Extensão voltados ao empreendedorismo e inovação, a fim de promover a disseminação do conhecimento e gerar interação entre os múltiplos agentes do ecossistema, tais como empresas, governo e sociedade civil.

Eixo 5 – Ensino-aprendizagem e Internacionalização

- Fortalecer e ampliar as possibilidades de intercâmbio discente e docente, com instituições nacionais e estrangeiras.
- Prever a internacionalização dos currículos em todos os níveis e modalidades de oferta dos cursos.
- Propor projetos e ações de internacionalização acessíveis a todos os níveis e modalidades de oferta dos cursos.
- Fomentar o desenvolvimento de redes nacionais e internacionais de cooperação para a excelência do ensino, na perspectiva da formação integral.

2.4.2 Políticas de Pesquisa

A Universidade La Salle está comprometida com a consolidação da pesquisa institucional, em todos os níveis, por meio da articulação com o ensino e a extensão. Para tanto, foram definidos objetivos específicos de acordo com os programas, linhas, grupos e projetos de pesquisa:

- institucionalizar uma nova política de fomento à pesquisa científica alinhada aos objetivos e missão institucional da Universidade;
- fortalecer atividades de iniciação científica, de inovação tecnológica e de produção artística e cultural;
- auxiliar o desenvolvimento sustentável da sociedade local e regional, tendo em vista ser reconhecida pelos eixos transversais de empreendedorismo e inovação;
- privilegiar a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade do conhecimento, a fim de fortalecer as pesquisas e as abordagens científicas;

- promover a internacionalização dos grupos, dos projetos e das atividades de pesquisa.

O compromisso com a pesquisa também traduz o esforço a ser implementado pelos programas e projetos em resposta aos objetivos estratégicos: *implementar serviços e produtos, por meio de estratégias que articulem os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais com vistas ao desenvolvimento da sociedade*; e *perseguir a excelência na pesquisa em áreas estratégicas definidas pela Instituição.*

A Universidade, por meio do seu Plano de Desenvolvimento da Pós-Graduação e Pesquisa e das suas Diretrizes e Programas de Pesquisa e de Iniciação Científica, orienta:

- a produção e a difusão do saber científico e tecnológico;

- a gestão de seus programas, grupos e projetos de pesquisa;

- a construção de instrumentos para a avaliação da qualidade da pesquisa;

- as iniciativas de inovação e de empreendedorismo;

- as ações de internacionalização;

- o fortalecimento da iniciação científica, tecnológica e artística e cultural;

- o alinhamento com a Agenda Nacional de Pesquisa.

Os requisitos observados nos indicadores presentes nos instrumentos avaliativos internos e externos consideram que as políticas de pesquisa devem se referir:

- às práticas acadêmicas voltadas para a produção e interpretação do conhecimento;
- à transversalidade de linhas de pesquisa na estrutura curricular dos cursos;
- aos mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade acadêmica e não-acadêmica;
- às ações acadêmico-administrativas com reflexo nas condições sociais da comunidade externa;
- aos estímulos à participação discente nos projetos de pesquisa;
- à difusão da produção docente e à participação docente em eventos nacionais e internacionais; à organização e publicação de revista acadêmica indexada no *Qualis* e ao atendimento a editais nacionais e internacionais.

A Unilasalle, respeitando a dimensão articuladora da pesquisa, a relevância de sua presença para impulsionar a excelência no ensino e da extensão, e como elemento que contribui com o desenvolvimento das condições de vida e da situação socioeconômica local, regional ou nacional, estabelece um conjunto de cinco *eixos* norteadores das linhas de pesquisa, programas e projetos em desenvolvimento e orienta a proposição de novas iniciativas. Os eixos, representando os grandes elementos integradores das políticas de pesquisa institucional, estão associados a números de identificação, sem indicação de precedência de um eixo sobre os demais.

Eixo 1 - Fortalecimento e Visibilidade da Pesquisa

- Estabelecer, por meio de linhas de pesquisa, uma agenda temática de pesquisa que privilegie a realidade nacional e esteja orientada para atender aos problemas sociopolíticos e econômicos, cujos impactos afetam a sociedade.
- Incorporar, nas linhas de pesquisa, a análise de temas que conduzam ao desenvolvimento de ações sociais alinhadas ao planejamento estratégico institucional.
- Divulgar a produção acadêmica, tornando-a acessível e compreensível à comunidade acadêmica e aos atores sociais relevantes.
- Garantir a qualidade da pesquisa visando contribuir para o desenvolvimento local e nacional e para a qualificação dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação.
- Incentivar a pesquisa aplicada e apoiar pesquisas direcionadas ao desenvolvimento e difusão de tecnologias em diferentes áreas.
- Incentivar a pesquisa cujos resultados incidam em organismos locais, nacionais e internacionais que formulam e executam políticas públicas relacionadas à educação, à saúde, ao meio ambiente, aos direitos humanos e ao desenvolvimento sustentável.
- Promover programas/projetos de pesquisa com cooperação entre as áreas de conhecimento da Universidade e parcerias interinstitucionais em questões de relevância regional e nacional.
- Incrementar a produção acadêmica e científica da Universidade e as condições de reconhecimento de seus periódicos científicos por sistemas de indexação nacionais e internacionais.

Eixo 2 - Produtividade Científica, Padrões de Qualidade e Excelência

- Promover a excelência na pesquisa em áreas estabelecidas e comprometimento com as exigências de integração do conhecimento.
- Incentivar a produção docente e discente.
- Ampliar espaços de difusão e divulgação dos resultados da produção científica com instituições educacionais e institutos de pesquisa científica.
- Manter como eixo norteador os parâmetros da CAPES em processos de avaliação da produtividade científica da Universidade.

Eixo 3 - Formação de Pesquisadores

- Implementar mecanismos de reconhecimento de mérito destinados aos pesquisadores com produção compatível com os níveis de excelência previstos no Documento de Área da CAPES e observados os preceitos da Ética em Pesquisa.
- Ampliar a oferta de oportunidades de participação docente e discente em pesquisa, em andamento e do compartilhamento de novos espaços de pesquisa.
- Oferecer oportunidades de participação de pesquisadores internos e convidados, por meio de grupos de pesquisa e processos de inserção docente e de credenciamento nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.
- Estimular a prática, pelos pesquisadores, de participação em editais de fontes de financiamento para a pesquisa, intensificando a captação de recursos externos.
- Consolidar a mobilidade acadêmica internacional de pesquisadores.
- Criar espaços interdisciplinares e de formação de redes entre os diversos programas de pesquisa e pesquisadores, para o desenvolvimento da reflexão e do diálogo sobre o que acontece em escala internacional e nacional.

Eixo 4 - Empreendedorismo e Inovação

- Fortalecer a pesquisa aplicada de base tecnológica com foco em inovação

e aplicação no setor produtivo, promovendo parcerias com empresas para transferência de conhecimento.

- Implementar ações de empreendedorismo e inovação acadêmica no desenvolvimento de pesquisa aplicada, acompanhadas pelos indicadores de desempenho estabelecidos: patentes e licenciamentos; contratos com a indústria; cursos de capacitação e treinamento oferecidos; consultorias para indústria; grupos e projetos de pesquisa em execução; empresas incubadas; bolsas de iniciação científica, oferecidas e captadas.
- Incentivar a interação *universidade-empresa-governo,* por meio de produtos, processos e serviços associados às demandas do mercado, ao registro de patentes para atender ao ecossistema em que a universidade está inserida.
- Identificar possibilidades de articulação de projetos e ações de empreendedorismo e inovação, para a promoção e desenvolvimento de pesquisa aplicada, por meio do diálogo integrado entre governo, empresas e sociedade civil organizada.
- Apoiar projetos de pesquisa e desenvolvimento em áreas relevantes para o desenvolvimento local e regional, por meio de equipes multidisciplinares, compostas por profissionais da área acadêmico-científica e experiência de mercado.
- Promover iniciativas e ações de empreendedorismo e inovação na pesquisa, com base nos ecossistemas, revertendo em resultados para os alunos, sociedade e para a aplicação da competitividade institucional.
- Implementar esforços para criação de um núcleo de inovação tecnológica responsável pela gestão da pesquisa aplicada e pela prestação de serviços tecnológicos, permitindo que o conhecimento gerado pela universidade acrescente valor formal para o setor produtivo e para a sociedade de maneira geral.

Eixo 5 - Internacionalização da Pesquisa

- Fortalecer a inserção da Universidade no cenário acadêmico e científico, nacional e internacional.
- Consolidar os grupos de pesquisa existentes, incentivar a construção e participação em redes de cooperação nacionais e internacionais e induzir a criação de novos grupos em temáticas emergentes.
- Fortalecer acordos de cooperação internacional com instituições de

ensino e pesquisa tendo em vista a internacionalização da pesquisa e estabelecer novos acordos seguindo alinhamento com os planejamentos e diretrizes institucionais.

- Divulgar resultados de pesquisas e de intercâmbios de conhecimento, por meio de publicações, de redes e sistemas de comunicação internacionais.

Considerando as Políticas de Pesquisa, seus eixos norteadores, os Programas de Pós-Graduação existentes e as demandas institucionais e sociais, a Universidade La Salle, sem prejuízo de outras, elege as seguintes Linhas de Pesquisa:

Quadro 3: Linhas de Pesquisa, segundo os Cursos e Programas de Pós-Graduação

Vínculo Institucional	**Linhas de Pesquisa**
Direito	Efetividade do Direito na Sociedade Sociedade e Fragmentação do Direito
Educação	Formação de Professores, Teorias e Práticas Educativas Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação Gestão, Educação e Políticas Públicas
Memória Social e Bens Culturais	Memória e Gestão Cultural Memória e Linguagens Culturais Memória, Cultura e Identidade
Saúde e Desenvolvimento Humano	Avaliação e Promoção em Saúde Processos Patológicos
Linhas Institucionais Estratégicas	Estratégias Regionais e Desenvolvimento Sustentável Identidade, Pedagogia e Educação Lassalista Sistemas Inteligentes e Inteligência Artificial

2.4.3 Políticas de Extensão e Responsabilidade Social

A Universidade se compromete com a extensão como perspectiva de desenvolvimento de projetos, produtos e serviços de natureza social, formativa, científica e cultural, planejados e implementados a partir do exame da realidade social e do mundo do trabalho, que articulam o ensino e a pesquisa e promovem alternativas de atualização e desenvolvimento pessoal e profissional e a intervenção social.

O compromisso com a extensão expressa o esforço conferido pelos programas e projetos em resposta ao objetivo estratégico de *implementar serviços e produtos, por meio de estratégias que articulem os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais com vistas ao desenvolvimento da sociedade*.

Orientada por essa perspectiva e objetivo estratégico, a Unilasalle entende a extensão como instrumento e espaço de reflexão crítica da realidade social que contribui como retroalimentação para o *fazer* acadêmico e mantém o olhar na busca de soluções para os desafios relacionados à educação continuada, ao desenvolvimento sustentável, ao trabalho em rede, ao empreendedorismo, à inovação e à internacionalização.

Nessa perspectiva, a Política de Extensão abrange as áreas de conhecimento vinculadas aos cursos de Graduação, Pós-graduação *Lato Sensu* e Pós-graduação *Stricto Sensu*. Com base nas áreas de conhecimento, são definidas Linhas de Extensão, sendo elas balizadoras da oferta de programas, projetos, eventos, cursos e serviços:

1. Direitos humanos, diversidade e justiça social.
2. Desenvolvimento regional, empreendedorismo e inovação.
3. Educação Continuada.
4. Meio ambiente e sustentabilidade.
5. Arte, cultura e patrimônio cultural e natural.
6. Qualidade de vida e saúde.

A concepção da *finalidade* extensão na Unilasalle considera sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, valoriza o impacto que a universidade promove no desenvolvimento econômico, social e político da comunidade em que está inserida, uma vez que, além de formar pessoas que responderão pela transformação da sociedade, ela mesma é referência e ator social. A universidade, por isso, propicia a colaboração entre distintos atores e saberes com justificada pertinência dessa associação e persegue a necessária articulação do ensino e da pesquisa, visando a contribuir com o desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional. A extensão é condição para a qualificação do ensino praticado e garantia do avanço do conhecimento científico e tecnológico, por meio dos laços que estabelece com a sociedade e com o conjunto de setores que constituem a dinâmica do desenvolvimento socioeconômico.

As políticas de extensão e de responsabilidade social têm por objetivo geral orientar a proposição das iniciativas, a partir dos referenciais de qualidade, das prioridades estratégicas e dos requisitos necessários à operacionalização dos programas e projetos extensionistas, bem como oferecer condições de gestão das iniciativas implementadas, considerando, também, os requisitos que devem ser observados, conforme os instrumentos de avaliação das instituições de educação superior.

Em especial esses requisitos envolvem as práticas acadêmicas voltadas à produção e interpretação do conhecimento; a existência de linhas de extensão transversais aos cursos ofertados; as ações acadêmico-administrativas com reflexo

nas condições sociais da comunidade externa; os estímulos à participação discente e docente nos projetos de extensão, por meio de programas de bolsas próprias ou de agências de fomento; as ações voltadas à valorização da diversidade, ao cuidado com o meio ambiente, à produção artística e à memória e do patrimônio cultural; as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial; as ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico; as ações de mobilidade docente e discente e de desenvolvimento de programas de cooperação, de estímulo à inovação e ao empreendedorismo.

A Unilasalle, compreendendo a dimensão integradora da extensão, com o ensino e a pesquisa e no processo de aproximação com a comunidade externa, especialmente, das áreas de inserção regional com o mercado de trabalho, estabelece um conjunto de cinco *eixos* para organizar e acolher linhas de extensão, programas e projetos e orientar a proposição de novas iniciativas. Os eixos, representando ênfases integradoras das perspectivas de extensão institucional, encontram-se numerados como critério exclusivo de identificação.

Eixo 1 - Formação e Desenvolvimento Continuado

- Propor portfólio de cursos de formação específica e/ou de atualização à formação profissional para todos os níveis e modalidades de oferta.
- Fomentar a proposição de programas, projetos e ações de formação e desenvolvimento com caráter multi e interdisciplinar.
- Ampliar o acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social das regiões de inserção da Universidade.

Eixo 2 - Consolidação da Inserção Social e Melhoria da Qualidade de Vida

- Impulsionar a vinculação direta dos estudantes a projetos de intervenção social.
- Disponibilizar o conhecimento gerado e difundido na universidade a serviço da comunidade, em especial daqueles que têm menos oportunidades de acesso, propiciando o diálogo de saberes.
- Favorecer o desenvolvimento de programas e projetos integrais sob uma visão sistêmica de intervenção.
- Captar parcerias com instituições públicas e privadas e com movimentos sociais para desenvolvimento de projetos, serviços e programas de

interesse para a comunidade, acadêmica e social, e para projetos e programas de preservação da arte, da memória e do patrimônio cultural da região.

- Oferecer aos estudantes oportunidades de conhecer a realidade social, mediante participação em projetos com objetivos sociais, desenvolvendo conhecimento e consciência crítica sobre a região.
- Destinar recursos assistenciais prioritariamente para programas de bolsas de estudo de estudantes com vulnerabilidade econômica e social.
- Consolidar sistema de preservação, controle, proteção ambiental e uso responsável dos recursos naturais.

Eixo 3 - Desenvolvimento e Parcerias com Setores da Sociedade Organizada

- Estabelecer vínculos de associação com organizações e grupos parceiros, considerando os efeitos que a colaboração provoca nas comunidades e na formação dos estudantes.
- Fortalecer espaços de participação da universidade para a definição de políticas públicas e a formação da opinião pública.
- Promover a cooperação entre as áreas de conhecimento exploradas nos cursos para estabelecer relações de reciprocidade com a comunidade e promoção de parcerias locais e nacionais em questões de relevância para o desenvolvimento regional.
- Estimular a interação com os demais segmentos da sociedade, nos campos acadêmico, cultural, social e artístico, promovendo o voluntariado, a partilha, a apropriação de saberes e o respeito aos direitos humanos, alinhados aos princípios lassalistas.

Eixo 4 - Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Social

- Aplicar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos e tecnologias.
- Estimular a criação e consolidação de *estrutura/organismo tecnológico* na região.

- Incentivar a capacidade de resposta dos estudantes aos problemas sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais, por meio do empreendedorismo e da inovação e do exercício da cidadania.
- Contribuir para a superação da pobreza, com novas tecnologias sociais de trabalho.

Eixo 5 - Cooperação e Participação Internacional

- Estimular a realização de programas, projetos e ações de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias nacionais e internacionais.
- Estimular a participação dos acadêmicos e da comunidade local, regional, nacional e internacional nas ações de extensão.

2.4.4 Políticas de Atendimento ao Estudante

Os compromissos em promover a formação integral e de perseguir a excelência no ensino, na pesquisa e extensão, evidenciam a preocupação da Universidade como atendimento às necessidades dos estudantes e de capacitá-los para a inserção e permanência qualificada no mercado de trabalho e demonstram a identificação do educando como o destinatário principal da atuação institucional.

Observando os requerimentos de uma instituição que tem por objetivo promover a educação centrada da pessoa, é necessário desenvolver condições para conhecer o educando e identificar suas necessidades. Conhecer o estudante significa respeitar sua individualidade, as formas de seus relacionamentos com os demais e o domínio do conhecimento que expressam, para que as práticas pedagógicas possam ser adequadas ao perfil dos educandos. Por isso cabe à instituição, ao acolher e promover a inclusão do educando, incentivar sua criatividade, sensibilizá-lo a construir um percurso acadêmico produtivo, oferecendo condições de infraestrutura e acessibilidade, estimulando atitudes de colaboração, liderança e de engajamento na realidade social, bem como desenvolvendo competências para o *fazer*, com postura ética e espírito empreendedor.

A ênfase, atribuída aos compromissos da Unilasalle na formação do educando, orienta as políticas e as ações de atendimento ao estudante em resposta aos objetivos estratégicos de *consolidar a identidade católico-comunitária da Universidade* e *garantir estratégias de captação, retenção e de fidelização de estudantes,* de modo a possibilitar o alcance dos resultados esperados: *oferta articulada e atualizada de produtos e serviços que atendam às expectativas dos diferentes públicos*; *consolidação*

de programas, projetos e ações de internacionalização acessíveis para todos os níveis e modalidades de ensino; *formação humana e profissional promovida pela educação de qualidade, pelo domínio e aplicação de tecnologias educacionais* e *desenvolvimento de práticas inovadoras* e *expansão da educação a distância, em todos os níveis*.

A Unilasalle, inspirada por esses compromissos e perspectivas estratégicas, ao definir as políticas de atendimento ao estudante, tem por objetivo orientar a proposição de ações e as correspondentes decisões em relação aos serviços e iniciativas que contribuam para assegurar o acesso, a inclusão e a permanência do educando na Universidade, bem como oferecer condições de gestão das iniciativas que oportunizem experiências positivas no percurso acadêmico do educando.

As políticas se referem também às possibilidades de serem observados os parâmetros e requisitos necessários aos processos avaliativos externos: serviços, práticas e metodologias didático-pedagógicas adotadas para atendimento dos estudantes; metodologias para o atendimento educacional especializado e programas de monitoria e de nivelamento para o ensino de graduação; incentivos à produção discente; incentivos à participação em projetos de vivência da realidade social; estímulos à participação em órgãos de organização estudantil, em órgãos colegiados e em processos de avaliação dos cursos e da instituição; incentivos à mobilidade acadêmica nacional e internacional; promoção de ações e metodologias inovadoras de ensino; incorporação de avanços tecnológicos; estímulos a manifestações da criatividade e do empreendedorismo. Considerando as categorias necessárias para organizar as ênfases da atuação institucional, em vista ao atendimento às necessidades discentes, foram estabelecidos cinco *eixos* para expressar as ações requeridas para a atuação de qualidade da Instituição.

Eixo 1 - Atendimento Didático-pedagógico e Especializado

- Oferecer oportunidades vivenciais de proximidade com a realidade social, por meio de participação em práticas profissionais e em projetos com objetivos sociais.
- Considerar as atividades educacionais como processos formativos que envolvem valores e atitudes, além de conhecimentos, capacidades e habilidades, articulando-os, de forma significativa e integradora, na promoção do desenvolvimento integral do estudante.
- Criar condições favoráveis a que os estudantes completem seu curso nos prazos estabelecidos, mesmo quando se tenham observadas diferenças de nível acadêmico por ocasião do ingresso, sem afetar os padrões de qualidade estabelecidos.

- Incentivar a capacidade de resposta dos estudantes aos problemas sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais, por meio da criatividade e do exercício da cidadania e desenvolvendo liderança, baseada na democracia participativa e no empreendedorismo.
- Organizar e implementar programa de atividades de estudo extraclasse, com assistência e monitoramento, para eventual recuperação de lacunas na formação anterior dos alunos de graduação.
- Viabilizar oportunidades suplementares de formação dos estudantes, por meio de atividades do ensino propulsor, da participação em cursos e eventos de extensão, da oferta e participação estudantil em programas de mobilidade e intercâmbio acadêmico, em projetos de iniciação científica, em monitorias, em estágios de voluntariado, em programas de ação comunitária, em atividades esportivas e culturais, e outras.

Eixo 2 - Atendimento Administrativo e Infraestrutura

- Promover o atendimento integrado e eficaz nas informações e soluções, envolvendo as diferentes situações acadêmicas e administrativas do público estudantil implementadas na Universidade e nos polos de apoio à educação a distância.
- Implantar processos que otimizem o tempo e a qualidade de atendimento aos educandos no que se refere às suas demandas administrativas, pedagógicas e sociais, dentro das atribuições legais.
- Acompanhar e promover o aperfeiçoamento do sistema regular de orientação, esclarecimento e informações referentes à Universidade, ao curso ou programa, às ordenações do regime escolar e aos procedimentos da vida acadêmica.
- Qualificar a atuação institucional no acolhimento, na assistência permanente aos estudantes e nas orientações aos alunos novos.
- Fortalecer a atuação da Ouvidoria e da interlocução dos alunos com as instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade.
- Incentivar e viabilizar a participação discente em órgão de representação estudantil, colegiados e comissões da Universidade e nos processos de avaliação da Instituição, dos cursos e programas.
- Demonstrar transparência e coerência na aplicação de princípios e normas disciplinares.

- Acompanhar a vida escolar dos alunos e consolidar ações institucionais destinadas a fomentar a permanência e a fidelização dos estudantes.
- Promover o acompanhamento sistemático da evasão, associado ao monitoramento de ações institucionais preventivas implementadas.

Eixo 3 - Acolhimento, Inclusão e Dimensão Social

- Garantir o acesso e a permanência dos acadêmicos com deficiência e ou dificuldades de aprendizagem, oferecendo recursos pedagógicos e recursos de infraestrutura para inclusão de pessoas com capacidades diferentes, incluindo:
    - apoio a necessidades de mobilidade dos usuários e de adaptação de espaço físico, mobiliário e equipamentos e disponibilidade de tecnologias assistivas;
    - apoio pedagógico e recursos adaptados aos estudantes com deficiência visual, cegos e com baixa visão, por meio da produção de material digitalizado, programas de leitura e materiais com impressão especial;
    - apoio aos educandos surdos, mediante ações de inclusão e da presença e acompanhamento de tradutor e intérpretes de Libras em sala de aula;
    - apoio e orientação aos educandos com dificuldades que afetam o ensino-aprendizagem, por meio de ações e da promoção de condições de acessibilidade e permanência, envolvendo o atendimento psicopedagógico, o atendimento psicológico e a integração de educandos que apresentam diagnóstico de transtorno do espectro autista;
- Viabilizar serviços de orientação vocacional e profissional;
- Viabilizar o acesso a bolsas e financiamentos de estudo.

Eixo 4 - Inovação e Empreendedorismo

- Incentivar o desenvolvimento de metodologias e práticas pedagógicas inovadoras, por meio do uso combinado e articulado das diferentes tecnologias digitais no contexto do hibridismo tecnológico digital.

- Implementar metodologias contemporâneas e disruptivas para atender diferentes necessidades dos estudantes e reforçar a perspectiva de ensino centrado no protagonismo do próprio educando.
- Promover oferta de atividades extracurriculares, visando à melhoria do desempenho acadêmico, por meio de metodologias e de práticas didático-pedagógicas inovadoras que incentivem o empreendedorismo.
- Desenvolver ações e projetos voltados ao empreendedorismo e inovação, a fim de promover a disseminação do conhecimento e gerar uma interação entre os múltiplos agentes do ecossistema de inovação, tais como empresas, governo e sociedade civil organizada.

Eixo 5 - Mobilidade Acadêmica

- Fortalecer e ampliar as possibilidades de intercâmbio, discente com instituições nacionais e estrangeiras.
- Promover ações de acolhimento, adaptação e integração de estudantes estrangeiros.

2.4.5 Políticas de Acompanhamento dos Egressos

A concepção do *educando* como o centro do processo educativo se constitui na base para o entendimento do perfil do egresso pretendido pela Universidade, especialmente ao expressar que o *educando lassalista*, no seu desenvolvimento pessoal, é sujeito da própria aprendizagem e responsável por ela, sendo protagonista no processo de apropriação, construção e reconstrução do conhecimento. Quando fala nos atributos esperados em decorrência do perfil do egresso pretendido, a Universidade expressa o entendimento que o perfil do egresso desejado é a resposta de um processo que depende de avaliações sucessivas e que devem demonstrar a evolução atingida pelos estudantes em relação às competências compreendidas como resultados do processo.

Além desse aspecto, o itinerário progressivo trilhado pelo educando implica contato com diferentes contextos e desafios, envolvendo a perspectiva humanista e os valores que fundamentam a vida da pessoa, bem como as habilidades interpessoais que compreendem, por exemplo, autonomia, capacidades de adaptação, persistência, criatividade, condições de trabalho em equipe, colaboração, liderança e dimensão técnico-científica, relacionadas às questões inerentes à formação do educando no sentido da apropriação do conhecimento crítico-reflexivo.

O compromisso da Universidade de promover a formação integral e desenvolver pessoas com capacidades para a inserção e permanência qualificada no mercado de trabalho identifica o estudante como o destinatário principal da atuação institucional e orienta as políticas e as ações de acompanhamento dos egressos.

As políticas estabelecidas contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos de *consolidar a identidade e a imagem da Universidade*, *garantir estratégias de captação, retenção e de fidelização de estudantes* e *implementar serviços e produtos com vistas ao desenvolvimento da sociedade,* de modo a possibilitar os resultados esperados: *formação humana e profissional promovida pela educação de qualidade, pelo domínio e aplicação de tecnologias educacionais e desenvolvimento de práticas inovadoras; implementação de condições favoráveis à inovação e* à *criatividade e ao empreendedorismo; garantir estratégias de fidelização dos estudantes egressos.*

Nesse contexto, as políticas têm por objetivo garantir mecanismos de acompanhamento dos egressos, orientar a proposição de ações que visam manter relações de proximidade e cooperação como os mesmos, acompanhar seu desenvolvimento profissional, dar continuidade ao atendimento de perspectivas de formação complementar, coletar percepções sobre a atuação profissional e sobre tendências e perspectivas futuras, contribuir com a melhoria dos cursos realizados, assim como retroalimentar a instituição com subsídios para a gestão das ações de relacionamento com o egresso.

As políticas também se referem às possibilidades de serem observados os parâmetros e requisitos nos processos avaliativos externos: serviços e práticas e metodologias para acompanhamento profissional; contribuições dos egressos na melhoria dos cursos; participação de egressos em setores decisórios do desenvolvimento socioeconômicos e/ou em associações de classe profissional; participação dos egressos em órgãos colegiados da instituição.

Para organizar as iniciativas da atuação institucional em vista ao acompanhamento dos egressos, foram estabelecidos quatro *eixos* de integração das ações.

Eixo 1 - Acompanhamento do Egresso e Formação de Base de Dados

- Construir uma base de dados a partir de informações socioeconômicas relativas aos egressos para consolidar vínculos de relacionamento com a Universidade.
- Atualizar dados cadastrais dos egressos, coletar informações para

identificar necessidades atuais relacionadas ao mercado de trabalho e apresentar novas oportunidades de capacitação e/ou desenvolvimento.

- Utilizar diferentes canais de comunicação e instrumentos para coletar informações de acompanhamento dos egressos.

Eixo 2 - Relacionamento com Egresso e Melhoria dos Cursos

- Consolidar o desenvolvimento de pesquisas e promover estudos sobre a atuação profissional do egresso e sua relação com a formação recebida.
- Fomentar o relacionamento com os egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de cursos.
- Elaborar diagnósticos relativos à satisfação em relação ao curso realizado e as condições de empregabilidade.
- Identificar oportunidades para os avanços e as mudanças desejáveis nos cursos com vistas ao atendimento das necessidades da sociedade, considerando o contexto do mundo do trabalho apresentado pelos egressos.
- Promover a participação de egressos em órgãos colegiados de curso e em comissões internas de avaliação.
- Estimular a participação de egressos em projetos e ações de empreendedorismo e inovação, a fim de desenvolver a troca de experiências entre os egressos e discentes, possibilitando o diálogo sobre competências necessárias para temas específicos.

Eixo 3 - Relacionamento com Egresso e Fidelização na Formação Continuada

- Estimular e criar condições para a educação continuada, por meio do relacionamento com o mercado de trabalho e a oferta de oportunidades e de benefícios ao egresso.
- Consolidar a fidelização dos egressos em cursos de formação continuada, a partir de ofertas de produtos que agreguem valor à atuação profissional e respondam às necessidades pessoais e do mercado de trabalho.
- Incentivar a vivência de internacionalização com vistas ao desenvolvimento profissional do egresso e fortalecimento da imagem institucional, por meio do envolvimento de egressos em atividades acadêmicas no contexto internacional.

Eixo 4 - Avaliação e Contribuição do Egresso no Desenvolvimento Econômico

- Garantir relacionamento com o mercado de trabalho e identificar características das principais competências demandadas.
- Manter relacionamento articulado e integrado entre o setor produtivo, a comunidade científica e as organizações sociais, para oferecer oportunidades e promover o aperfeiçoamento das contribuições ao desenvolvimento socioeconômico.
- Manter contato permanente com órgãos representativos de classe e com associações científicas, mapeando a participação e o vínculo dos egressos como um indicativo de atuação na área de formação.
- Implementar um sistema *on-line* para realização de pesquisas, com possibilidade de utilização para acompanhamento dos egressos com os objetivos de avaliar a influência das ações educacionais da Universidade, identificar competências empreendedoras dos egressos e de mapear no mercado perspectivas de inserção e recolocação profissional.

2.4.6 Políticas de Empreendedorismo e Inovação

A Missão da Universidade se manifesta por meio da ação educativa e da busca permanente da excelência, assentada no diálogo com a sociedade contemporânea para gerar respostas às principais questões que fundamentam o papel da Universidade na formação de pessoas criativas, articuladoras do desenvolvimento da sociedade, empreendedoras e inovadoras.

Considerando a perspectiva de atendimento a essa dimensão na formação do estudante, o componente *empreendedorismo e inovação* foi destacado como desafio estratégico e priorizado na vigência temporal deste PDI. Esse desafio está associado ao compromisso duradouro de oferecer condições para o domínio e a aplicação de tecnologias e de estimular a criatividade e promover a inserção de um egresso mais bem preparado para desenvolver e entregar produtos e serviços inovadores em conceito, formato e resultados. Sendo um desafio, compreende *eixos*, objetivos e diretrizes presentes nas políticas de ensino, de pesquisa e de extensão, que permeiam o processo de acompanhamento do egresso e as iniciativas e políticas de gestão institucional.

As políticas e os procedimentos relacionados ao desafio do empreendedorismo e da inovação, em vista ao desenvolvimento de ações de ensino, em todas as modalidades de oferta e níveis, da pesquisa, da extensão e da responsabilidade social, das iniciativas de acompanhamento do egresso, bem como das ações destinadas à

gestão acadêmico-administrativa têm por objetivo promover e consolidar a cultura do empreendedorismo e da inovação na Universidade.

Essa perspectiva encontra-se fundamentada na construção de um ecossistema que impulsione o desenvolvimento e a proposição de soluções para a transformação socioeconômica da região e contribua para a ampliação da competitividade institucional. Para organizar as iniciativas da atuação institucional, em vista dessa construção, foram estabelecidos quatro *eixos* de integração das ações.

Eixo 1 - Empreendedorismo e Inovação na Formação Acadêmica

- Implementar ações amplas de sensibilização e formação da consciência crítica acerca da relevância do empreendedorismo e da inovação tecnológica para o desenvolvimento socioeconômico.
- Promover ações e metodologias inovadoras de ensino, considerando perspectivas de incorporação de avanços tecnológicos, para promover experiências significativas de aprendizagem com destaque no protagonismo discente.
- Promover capacitação docente continuada para possibilitar oportunidade discente de aprendizagem com destaque no desenvolvimento de suas capacidades criativas e inovadoras e no estímulo às habilidades empreendedoras discentes.
- Incentivar o desenvolvimento de metodologias e práticas pedagógicas inovadoras, por meio do uso combinado e articulado das diferentes tecnologias no contexto do hibridismo tecnológico digital.
- Fortalecer a pesquisa aplicada de base tecnológica com foco em inovação e aplicação no setor produtivo.

Eixo 2 - Empreendedorismo e Inovação e Contribuição para o Desenvolvimento Econômico

- Promover parceria com empresas para transferência de conhecimento e transformação de ciência em tecnologia.
- Fomentar a articulação e interação Universidade - Empresa - Governo - Sociedade Civil, com vistas à criação e ao mapeamento de ações na perspectiva de um ecossistema de empreendedorismo e inovação.
- Implementar ações de empreendedorismo e inovação acadêmica no

desenvolvimento de pesquisa aplicada, acompanhadas pelos indicadores de desempenho relacionados a patentes e licenciamentos; contratos com a indústria; oferta e desenvolvimento de cursos de treinamento e de consultorias para indústria; incentivos à formação de grupos e desenvolvimento de projetos de pesquisa; empresas incubadas; captação de bolsas de iniciação científica.

- Proporcionar novas alternativas de inovação e empreendedorismo, por meio da identificação e de atração de novas oportunidades, da oferta de auxílio na criação de novas organizações ou de participação na reestruturação de organizações que contribuem com o desenvolvimento econômico da região.

Eixo 3 - Empreendedorismo e Inovação - Parcerias e Trabalho em Rede

- Estabelecer diretrizes gerais e regulamentação para a consecução do *Plano de Ação de Empreendedorismo e Inovação*, para formalizar parcerias com agentes externos e outras formas de relacionamentos com as organizações governamentais, empresas e sociedade civil.
- Definir estratégias e promover mecanismos de cooperação para incentivar instituições de pesquisa e instituições de educação superior para atuação de forma colaborativa no desenvolvimento de projetos e ações de empreendedorismo e inovação.
- Promover iniciativas e ações de empreendedorismo e inovação na pesquisa aplicada, revertendo resultados para os alunos, a comunidade de inserção da instituição e para a melhoria da competitividade institucional.
- Implementar esforços para criação de um organismo voltado ao desenvolvimento tecnológico, responsável pela gestão da pesquisa aplicada e pela prestação de serviços que possibilite a entrega do conhecimento gerado na Universidade como valor ao setor produtivo e à sociedade em geral.

Eixo 4 - Empreendedorismo e Inovação e Gestão da Universidade

- Estimular o desenvolvimento e a implementação de ações de empreendedorismo e inovação para a capacitação de lideranças e colaboradores para qualificar a gestão e a integração de resultados institucionais e setoriais.

- Promover a adoção de procedimentos de intraempreendedorismo e de inovação colaborativa para instalar mecanismos que contribuam com a consolidação da cultura na gestão institucional.
- Implementar sistema *on-line* para a realização de pesquisas de acompanhamento dos egressos com o objetivo de identificar competências empreendedoras dos egressos.
- Implementar e consolidar o Plano Estratégico Institucional de Empreendedorismo e Inovação.

2.4.7 Políticas de Internacionalização

As políticas e os procedimentos relacionados ao desafio da *internacionalização* traduzem o compromisso da Universidade em formar a comunidade educativa, a partir de linguagens culturais que permitem a comunicação em um meio globalizado e que oferecem a possibilidade de consolidar programas de intercâmbio e de mobilidade acadêmica e programas destinados a acordos e convênios de cooperação internacional.

Sendo um desafio, a internacionalização compreende *eixos*, objetivos e diretrizes das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão, que permeiam o processo de acompanhamento do egresso e as iniciativas e políticas de gestão institucional.

Eixo 1 - Formação Acadêmica, Programas de Intercâmbio e Mobilidade Docente e Discente

- Fortalecer e ampliar as possibilidades de intercâmbio e mobilidade discente e docente, com instituições nacionais e estrangeiras.
- Ampliar as oportunidades de mobilidade bilateral de alunos e professores de todos os níveis e de programas de intercâmbio, garantindo a promoção de ensino com padrão de excelência nas modalidades de oferta presencial e a distância.
- Promover a troca de experiências entre estudantes, professores, pesquisadores e gestores com os pares de instituições estrangeiras, por meio de programas de mobilidade acadêmica, de oferta de cursos, de participação em eventos, de concessão de bolsas de estudos, de realização de estágios e outras possibilidades.
- Prever a internacionalização dos currículos, bem como de projetos e ações acessíveis a todos os níveis e modalidades de oferta dos cursos.
- Incentivar a busca de certificação internacional para os cursos de graduação.

- Fomentar o desenvolvimento de redes nacionais e internacionais de cooperação para a excelência do ensino, na perspectiva da formação integral.
- Promover ações de acolhimento, adaptação e integração de estudantes estrangeiros.
- Consolidar o desenvolvimento de competências para a atuação internacional da Universidade.
- Apoiar e implementar o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e equivalentes.

Eixo 2 - Acordos e Convênios de Cooperação Internacional

- Fomentar o desenvolvimento de redes nacionais e internacionais de cooperação para a excelência do ensino, na perspectiva da formação integral.
- Consolidar acordos de cooperação com setores da sociedade em nível internacional, colaborando com temas globais.
- Facilitar a coordenação das ações relacionadas ao âmbito da cooperação internacional e interinstitucional, priorizando as parcerias entre os órgãos envolvidos.
- Identificar novas oportunidades de parcerias internacionais de potencial interesse para o desenvolvimento socioeconômico nacional.
- Promover a consolidação de grupos de pesquisas existentes, a criação e/ou participação em redes de cooperação nacionais e internacionais e o desenvolvimento de novos grupos em temáticas emergentes.
- Fortalecer acordos de cooperação internacional com instituições de ensino e pesquisa tendo em vista a internacionalização da pesquisa e estabelecer novos acordos alinhados ao planejamento e às diretrizes institucionais.

Eixo 3 - Gestão e Cultura da internacionalização

- Dispor de coordenação, prevista na estrutura organizacional de gestão, com responsabilidade pela sistematização de acordos e convênios internacionais de ensino e pesquisa.
- Estabelecer um sistema de gestão e o desenho da estrutura dos procedimentos relacionados à internacionalização, incluindo a

formulação e a descrição dos fluxos operacionais para planejamento, execução, comunicação e divulgação, acompanhamento e avaliação de cada atividade prevista e realizada.

- Promover procedimentos de acompanhamento, avaliação e revisão de convênios e contratos internacionais e interinstitucionais sob a responsabilidade de órgão da estrutura da Instituição.
- Informar, orientar e prestar auxílio aos alunos que desejam ter uma experiência acadêmica ou profissional no exterior.
- Acompanhar alunos e professores visitantes estrangeiros em suas diversas atividades no *campus* e avaliar sua satisfação em relação à experiência.
- Manter um banco de dados atualizado com informações sobre as instituições estrangeiras conveniadas, órgãos internacionais de fomento à pesquisa e de desenvolvimento de projetos, bem como representações diplomáticas, órgãos de governo nas três esferas da administração pública e privada.
- Divulgar resultados de pesquisas e de intercâmbios de conhecimento, por meio de publicações, e participação em redes e sistemas de comunicação internacionais.
- Estruturar os processos internos de apoio às relações internacionais.

2.4.8 Políticas de Gestão Institucional

As políticas de gestão compreendem as linhas orientadoras da ação institucional, considerando a implementação do projeto que a Universidade se propõe a desenvolver no período de abrangência deste PDI. Tendo como base a consecução da Missão e da Visão e a atenção aos valores e desafios identificados, essas políticas expressam a necessidade de articulação das atividades planejadas e desenvolvidas, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão com as metas estabelecidas, de modo a permitir a análise evolutiva dos resultados produzidos.

Com o objetivo geral de orientar e produzir condições para a tomada de decisões, as políticas de gestão estabelecem limites e reconhecem as prioridades, por meio dos objetivos estratégicos e seus indicadores, visando a garantir a sustentabilidade institucional e a efetividade dos projetos acadêmico-administrativos.

A operacionalização do objetivo geral permitiu a especificação das intenções específicas a seguir.

- Desdobrar as políticas de forma a orientar a elaboração e a implementação de projetos acadêmicos e administrativos.

- Identificar as fontes de informação relevantes para orientar as decisões.
- Associar os indicadores a metas e observar resultados para garantir a consecução dos objetivos estratégicos.
- Articular os objetivos estratégicos entre si e seus componentes principais orientados pelas ações delimitadas pelos requisitos propostos nas políticas relacionadas correspondentes.
- Considerar a transversalidade das dimensões organizacionais, acadêmicas e pedagógicas associadas à inovação e à tecnologia, bem como ao empreendedorismo e ao impacto social, na concepção de projetos e iniciativas acadêmico-administrativos.
- Consolidar a gestão sustentada por um modelo comum baseado em conduta padronizada e aplicada em todas as instâncias e níveis táticos e operacionais, com a adoção de medidas e de linguagem de gestão profissional, clareza de objetivos, comprometimento e busca de resultados.
- Prever a avaliação dos projetos e planos de desenvolvimento acadêmico e administrativo, analisando as metas e os indicadores.

As políticas consideram os limites de autonomia da instituição em relação à mantenedora, à presença e à representatividade de diferentes atores sociais - internos e da sociedade civil organizada; nos órgãos colegiados, a articulação entre os processos de avaliação e de planejamento, a sustentabilidade financeira e a comunicação e o compartilhamento sistemático de dados e fatos associados aos indicadores do sistema de gestão institucional.

Complementando a visão geral de abrangência das políticas de gestão, foram especificadas, em sequência, as políticas relacionadas à gestão de pessoas, à gestão da infraestrutura e instalações, à gestão dos processos de comunicação com a sociedade e comunidade interna, à gestão dos processos gerais e acadêmico-administrativos e as políticas de gestão relacionadas à administração financeira.

2.4.8.1 Políticas de Gestão de Pessoal

As políticas de gestão de pessoal consideram as orientações relativas aos processos: de seleção, contratação e progressão na carreira dos integrantes do corpo docente, do quadro técnico-administrativo e dos tutores; de capacitação, formação e desenvolvimento desses segmentos; e de participação em órgãos colegiados de decisão. Essas políticas observam os estímulos à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, a qualificação acadêmica docente em programas de mestrado

e doutorado e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação do corpo técnico-administrativo e dos tutores, bem como dão destaque à atuação profissional diferenciada e exitosa dos colaboradores na instituição e no ambiente externo.

Os objetivos que fundamentam as políticas de pessoal da Unilasalle são: implementar processo de gestão de pessoas de forma integrada e alinhada aos objetivos institucionais; assegurar a capacitação continuada dos colaboradores e lideranças, por meio plano de qualificação progressiva que responda pela formação em todos os níveis; desenvolver um plano de promoção de saúde e bem-estar, investindo em ações para o benefício de toda a comunidade universitária.

Em relação à gestão de pessoas, as orientações observam os procedimentos de seleção, contratação e progressão nas carreiras, as condições de desenvolvimento e de formação/capacitação continuadas; a coerência entre experiência dos quadros de colaboradores com as expectativas de desenvolvimento pretendidas e as formas de participação de professores, tutores e de técnicos-administrativos nos órgãos colegiados de condução dos assuntos acadêmicos. A partir dos objetivos e das orientações relativas aos processos de seleção, de capacitação e de participação em órgãos colegiados, as políticas de pessoal foram organizadas em três *eixos*, numerados conforme os critérios adotados no detalhamento das demais políticas.

Eixo 1 - Seleção, Contratação e Progressão nas Carreiras

- Consolidar procedimentos e mecanismos de seleção e contratação de professores, tutores e técnicos-administrativos consistentes com os fins e princípios institucionais e com os valores e identidade lassalista.
- Promover o acompanhamento e a integração de novos professores, tutores e técnicos-administrativos, possibilitar a familiarização com a estrutura administrativa e organizacional, com as normas e procedimentos que regulam a operacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão, com os projetos pedagógicos dos cursos e programas, bem como com os processos e procedimentos avaliativos da Universidade.
- Promover ações e incentivos de fortalecimento do vínculo de professores, tutores e técnicos-administrativos com a Universidade e com os Cursos, Programas ou setores em que atuam.

Eixo 2 - Formação e Capacitação Continuada

- Promover o desenvolvimento, a capacitação e a qualificação de

professores, tutores e técnicos-administrativos, por meio de criação e oferta de oportunidades permanentes de aprendizagem.

- Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, por meio de critérios estabelecidos e divulgados.
- Consolidar o desenvolvimento de novas competências como critério de decisão para participação em programas de desenvolvimento e de progressão.
- Implementar ações de desenvolvimento de novas competências e de aperfeiçoamento didático-pedagógico para docentes e atualização em tecnologias educacionais.
- Promover iniciativas de capacitação de docentes, tutores e técnicos-administrativos para o desenvolvimento de competências para atendimento a alunos com necessidades especiais.
- Implementar programas de desenvolvimento de competências gerenciais para gestores acadêmicos.
- Consolidar a exigência de produção acadêmica e científica e/ou tecnológica como resultado exigido de participação em projetos de pesquisa.

Eixo 3 - Participação em Órgãos Colegiados e Avaliação de Desempenho

- Incentivar a participação de professores, tutores e de técnicos-administrativos nos órgãos colegiados de condução dos assuntos acadêmicos.
- Valorizar o comprometimento dos professores, tutores e de técnicos-administrativos com o uso eficiente dos recursos e com a eficácia dos resultados.
- Promover a intensificação do comprometimento dos gestores acadêmicos, dos professores, tutores e de técnicos-administrativos, com a geração de valor e com a captação de recursos para garantir a sustentabilidade da Universidade.
- Valorizar o aproveitamento das competências técnico-administrativas existentes nos processos de preenchimento de postos de trabalho e de progressão profissional.
- Consolidar processos de avaliação de desempenho docente e tutorial, em

todos os níveis e modalidades de oferta.

2.4.8.2 Políticas de Gestão da Infraestrutura e Instalações

As políticas de gestão da infraestrutura e instalações se referem ao atendimento às necessidades dos cursos para melhor auxiliar os estudantes, professores, tutores e técnicos-administrativos, envolvendo laboratórios, bibliotecas, estrutura dos polos EaD, recursos e suportes tecnológicos disponibilizados, serviços oferecidos, bem como as condições de acessibilidade, segurança, manutenção e atualização dos acervos da biblioteca e dos laboratórios de práticas didáticas e condições de proteção do patrimônio.

As políticas de gestão da infraestrutura têm por objetivos orientar as decisões relativas às instalações, considerando a implantação de novos produtos; realizar adaptações e adequações de prédios, especialmente para atender a legislação e os principais requisitos de acessibilidade e segurança; realizar investimentos para aquisição, manutenção e expansão dos equipamentos dos laboratórios destinados ao ensino e à pesquisa, para aquisição ou contratação de recursos para novos cursos e para ampliação do acervo das bibliotecas, com base na atualização de referenciais bibliográficos que compõem as unidades curriculares.

Considerando as principais ênfases, as políticas relacionadas à infraestrutura e às instalações foram organizadas em três *eixos*, que se encontram numerados de acordo com os critérios adotados no detalhamento das demais políticas.

Eixo 1 - Instalações e Infraestrutura Acadêmicas – Laboratórios e Biblioteca

- Promover a ampliação dos espaços de integração das áreas acadêmicas e dos modelos multiusuários, contemplando a possibilidade de trabalho cooperativo.
- Compartilhar estruturas de apoio às iniciativas acadêmicas e qualificar os espaços e serviços de suporte acadêmico e de trabalho.
- Priorizar investimentos para aquisição, manutenção e expansão dos equipamentos destinados às atividades de ensino e pesquisa.
- Instalar laboratórios para os novos cursos gradativamente no decurso da implantação dos currículos.
- Ampliar o acervo de recursos bibliográficos para novos cursos no decurso da implantação dos respectivos currículos.

- Adequar as instalações acadêmicas a novas concepções de trabalho pedagógico e ao uso de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.
- Disponibilizar laboratórios e centros multiusuários e espaços na Biblioteca com suporte a atividades interdisciplinares.

Eixo 2 - Instalações e Infraestrutura Acadêmico-administrativas

- Revisar e consolidar o projeto urbanístico de integração no *campus* sede e nos polos para identificar a marca Lassalista e otimizar o uso dos espaços.
- Garantir a manutenção e conservação da infraestrutura e do patrimônio da Instituição.
- Promover a integração de espaços das áreas administrativas, com base na perspectiva de compartilhamento orientado pela possibilidade de trabalho cooperativo e perspectiva do modelo multiusuário.
- Compartilhar estruturas sustentáveis e de apoio às ações administrativas e acadêmicas e qualificar os espaços de suporte técnico ao trabalho administrativo.
- Garantir espaços e infraestrutura de preservação da memória institucional e destinados à produção artística, cultural e científica.
- Priorizar investimentos para aquisição, manutenção e expansão dos equipamentos destinados às atividades de ensino e pesquisa.
- Promover processos de acompanhamento e avaliação dos indicadores relacionados aos processos de manutenção, limpeza, conservação, segurança e acessibilidade dos ambientes destinados às atividades acadêmicas e de apoio, às áreas de convivência e demais instalações.

Eixo 3 - Expansão das Instalações e Infraestrutura Acadêmico-administrativas

- Promover a análise prévia para a priorização, por parte da Reitoria, de necessidades de infraestrutura, instalações, equipamentos e recursos tecnológicos dos diferentes setores, para constituição de orçamento específico de investimentos, em cada exercício.
- Priorizar os Polos EaD para investimento em infraestrutura física.

- Ampliar espaços das áreas administrativas com base na perspectiva de compartilhamento e integração, orientada pela perspectiva do modelo multiusuário e pela possibilidade de trabalho cooperativo.
- Ampliar o acervo de recursos bibliográficos para atender a atualidade do conhecimento e às orientações das coordenações de cursos.
- Priorizar investimentos para aquisição, manutenção e expansão dos equipamentos destinados às atividades de ensino e pesquisa.
- Ampliar o acervo de recursos bibliográficos e tecnológicos para novos cursos, nas diferentes modalidades de oferta, no decurso da implantação dos respectivos currículos.

2.4.8.3 Políticas de Gestão de Comunicação e Relacionamento

Políticas institucionais de comunicação e relacionamento consideram dois *eixos*: a comunicação com a sociedade e com a comunidade acadêmica, através de processos, de diferentes canais e meios de comunicação utilizados, dos recursos adotados para divulgação dos compromissos da Instituição junto a seus públicos, especialmente em relação às ações de responsabilidade social, para demonstrar a transparência da Universidade junto à comunidade e qualificar a interlocução com os educandos e usuários dos serviços educacionais oferecidos. As políticas de comunicação e relacionamento destacam o papel da Ouvidoria como fonte de registro das necessidades de melhorias apontadas pelo público externo e a comunidade acadêmica.

Eixo 1 - Comunicação e Relacionamento com a Sociedade

- Elaborar, aprovar, implantar, acompanhar e avaliar Plano de Comunicação Institucional com a Sociedade.
- Implementar estratégias para divulgar a marca distintiva *Lassalista*.
- Utilizar diversos canais, instrumentos e meios de comunicação com a sociedade em geral para divulgar planos, projetos, atividades, realizações e contribuições institucionais.
- Fortalecer a opinião pública sobre o aporte da universidade na participação do desenvolvimento econômico da região.
- Demonstrar a transparência da Universidade junto à comunidade, por meio de indicadores sociais e decorrentes de processos avaliativos.
- Ampliar os relacionamentos da Universidade com o setor produtivo

e organizações sociais, sensibilizar parceiros potenciais, identificar necessidades, obter sugestões, demandas e avaliações.

- Divulgar notícias e informações especiais e manter informativos com dados e fatos relevantes relacionados às atividades e aos resultados de avaliações externas da Universidade.
- Ampliar a interlocução dos usuários de serviços educacionais da Universidade por meio da ouvidoria institucional.

Eixo 2- Comunicação e Relacionamento com a Comunidade acadêmica

- Promover plano de acompanhamento do sistema de comunicação e relacionamento com a comunidade acadêmica.
- Adotar mecanismos de reforço da percepção da comunidade acadêmica em relação à marca distintiva *Lassalista*.
- Consolidar o sistema de comunicação com a comunidade interna, por meio de processos sistemáticos de acompanhamento e avaliação das ações adotadas e da apropriação das informações pela comunidade acadêmica.
- Avaliar o uso dos diversos canais, instrumentos e meios de comunicação com a comunidade interna para uso dos canais mais apropriados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.
- Compartilhar com a comunidade interna as opiniões públicas sobre a atuação institucional no desenvolvimento econômico da região.
- Priorizar os mecanismos de comunicação internos destinados a favorecer o diálogo, a participação e o fortalecimento do vínculo dos integrantes da comunidade universitária.
- Divulgar notícias e informações especiais e manter informativos com dados e fatos relevantes relacionados às atividades e aos resultados de avaliações externas da Universidade.
- Dar agilidade à circulação de dados e informações, para qualificar o relacionamento da Instituição com a comunidade acadêmica, dos gestores com suas equipes, dos professores, tutores e funcionários com os alunos e entre os diversos setores da Universidade.
- Ampliar a interlocução dos alunos e integrantes da comunidade acadêmica por meio da ouvidoria institucional.

2.4.8.4 Políticas de Gestão de Processos Acadêmico-administrativos

Complementando a visão geral de abrangência das políticas de gestão, as relacionadas aos processos acadêmico-administrativos consideram aspectos gerais de gestão e outras dimensões destinadas a um processo específico. Para organizar as políticas de gestão de processos acadêmico-administrativos, foram estabelecidos os *eixos* processos *gerais de gestão*, processos de *gestão acadêmico-administrativos* e processos de *gestão dos impactos sociais e de inserção internacional.*

Eixo 1 - Processos Gerais de Gestão

- Oportunizar espaços, processos e mecanismos que favoreçam a participação dos diferentes setores da comunidade acadêmica, na gestão da Universidade.
- Acompanhar as metas e controlar resultados dos indicadores para garantir a consecução dos objetivos estratégicos.
- Promover a reflexão sobre os objetivos estratégicos demonstrando a articulação com os objetivos setoriais e com as dimensões e elementos essenciais contemplados nas políticas estabelecidas.
- Compartilhar e verificar a apreensão do modelo de gestão pelas lideranças de todos os níveis e instâncias da Instituição.
- Prever a avaliação dos projetos e planos de desenvolvimento acadêmico e administrativo, analisando as metas e os indicadores.
- Adotar práticas de governança e qualificar a gestão universitária, por meio de práticas de planejamento articulado a processos de avaliação, de uso racionalizado de recursos e do aperfeiçoamento de processos e sistemas.
- Promover a visibilidade da Universidade em âmbito nacional e internacional.
- Oferecer serviços de apoio eficazes que respondam com agilidade e flexibilidade aos processos críticos administrativos e acadêmicos dirigidos às necessidades discentes.
- Promover análise crítica sistemática e propor adequação, quando necessária, acerca da estrutura de gestão para permitir respostas aos desafios priorizados pela Universidade para atendimento às demandas das partes interessadas - *stakeholders*.
- Garantir a autonomia administrativa, acadêmica e didático-científica, por meio de disposições normativas e da regular observância prática, pela Universidade e pela Mantenedora, das responsabilidades, obrigações, competências e dos compromissos estabelecidos.

- Garantir a representação dos diferentes segmentos da Universidade nos órgãos colegiados da administração superior e dos Cursos e Programas e incentivar o regular funcionamento e a participação efetiva de seus integrantes.
- Consolidar a autoavaliação como processo de conhecimento da Instituição e de cada um de seus cursos, de interpretação e identificação de oportunidades de melhorias.
- Garantir o aprimoramento contínuo da gestão, por meio do compromisso com a implantação de ações que respondam às sugestões de melhorias propostas, a partir dos resultados avaliativos internos e externos.
- Consolidar a avaliação sistemática como parte do processo de gestão da Universidade, gerando subsídios para o planejamento e possibilitando a análise crítica do desempenho institucional.
- Internalizar a cultura da avaliação contínua e sistemática no cotidiano da universidade para garantir o compromisso com a implantação de ações ou melhorias, a partir dos resultados da autoavaliação que se reflitam nos resultados do ciclo subsequente.

Eixo 2 - Processos Acadêmico-administrativos

- Consolidar a expansão da educação a distância, com a oferta de cursos dirigidos às necessidades dos municípios que acolhem os polos de apoio à educação a distância - EaD.
- Consolidar a adoção de parâmetros de nível internacional nos processos de avaliação da produtividade científica na Universidade.
- Promover e consolidar a cultura de avaliação periódica dos produtos e serviços oferecidos, com vistas à sua atualização e qualificação.
- Garantir a integração entre os diversos níveis de ensino, por meio da oferta de atividades acadêmicas transversais e/ou interdisciplinares, envolvendo diferentes níveis de ensino, verificáveis e acompanhadas.
- Promover e regulamentar a proposição de currículos flexíveis e modulares em diferentes modalidades de oferta.
- Promover o acolhimento de demandas proativas e propositivas que apontem para novas linhas de pesquisa, para o desenvolvimento de novas tecnologias, para a formatação de variadas profissões e cursos, por meio

de plano e cronograma de ações, definição de responsáveis, declaração de resultados e monitoramento de indicadores.

- Revisar oferta de vagas do portfólio de cursos com base nas necessidades e demandas sociais e contribuições para o desenvolvimento regional.
- Garantir a presença institucional da Universidade nos diferentes fóruns e espaços representativos de relevância acadêmica, especialmente em áreas estratégicas e associadas à tecnologia, inovação e empreendedorismo.
- Desenvolver projetos de transferência de tecnologia, licenciamento de patentes, prestação de serviços, desenvolvimentos conjuntos, entre outros.
- Qualificar o Plano de Pesquisa e Inovação, reforçando a relação da Universidade com os demais segmentos da sociedade.

Eixo 3 - Processos de Gestão dos Impactos Sociais e de Inserção Internacional

- Promover a inserção local, regional, nacional e internacional da Universidade pela aplicação de conhecimentos com vista ao desenvolvimento social, por meio de plano e cronograma de ações, responsáveis, declaração de resultados e monitoramento de indicadores.
- Acompanhar a implementação de iniciativas voltadas ao empreendedorismo e à inovação para inclusão social, em ambientes diversos e locais de vulnerabilidade social e econômica, monitorando indicadores de resultado.
- Promover a interação com os egressos da Universidade para observar a qualidade da formação, verificar o sucesso da vida profissional e registrar a contribuição para o desenvolvimento econômico.
- Implementar Plano Institucional de Integração entre a Universidade e Governo e Instituições Empresariais, acompanhar sua execução por meio de indicadores, metas e resultados e avaliar os impactos do Plano no desenvolvimento das atividades acadêmicas e nos procedimentos de gestão.
- Promover plano de acompanhamento acadêmico dos estudantes, desde a etapa de ingresso, por meio de ações de acolhimento, de integração na vida acadêmica, de assistência e atendimento às necessidades, de controle da evasão, de retenção e fidelização, para identificar necessidades e mediar a expansão do corpo discente.

- Incentivar a participação de alunos e professores em processos de avaliação para qualificar a melhoria de cursos e programas.
- Fortalecer a imagem institucional, em consonância com sua essência comunitária, por meio de procedimentos de acompanhamento e avaliação das iniciativas:
    - vinculadas à acessibilidade, inclusão social, recuperação pedagógica e inclusão digital;
    - de estímulo à criatividade e ao empreendedorismo;
    - inclusivas, acadêmicas, culturais, esportivas e artísticas;
    - práticas afirmativas relacionadas à educação das relações étnico-raciais, aos direitos humanos e à educação ambiental, de respeito às diferenças e de combate à intolerância e ao preconceito;
    - culturais e artísticas, de valorização do patrimônio e da cultura regional, nacional e internacional.
- Viabilizar o plano de educação e o compromisso social, por meio do compromisso social, das atividades de extensão, incluindo a capacitação para o trabalho, com ações planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas, por meio de indicadores de resultados previamente estabelecidos.
- Promover a gestão dos processos de mobilidade nacional e internacional dos integrantes da comunidade acadêmica (estudantes, docentes, técnico-administrativos e tutores) acompanhando o plano de execução por meio de indicadores associados a metas e a avaliação de satisfação dos beneficiários da mobilidade.
- Planejar, implementar e avaliar iniciativas de cooperação internacional, por meio de indicadores e metas estabelecidos na comparação de resultados das atividades:
    - de apoio à mobilidade externa e atratividade interna de pesquisadores e professores visitantes, pós-doutorandos e outros estudantes e docentes;
    - de participação dos cursos em processos de credibilidade internacional;
    - de acolhimento de parceiros acadêmicos;
    - de internacionalização de Programas de Pós-graduação *Stricto*

Sensu, com vista à expansão de acordos de formação conjunta e dupla diplomação.

- Implementar ações de avaliação das condições docentes e discentes em relação ao domínio de um segundo idioma.

2.4.8.5 Políticas de Gestão da Administração Financeira e de Sustentabilidade

As políticas de gestão da administração financeira e de sustentabilidade se referem à necessidade de relacionar o desenvolvimento institucional às condições de sustentabilidade financeira e de examinar a participação da comunidade interna, a partir da análise dos relatórios de avaliação interna, no acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas consideradas no orçamento institucional. Essas ênfases organizaram os dois *eixos* de análise das políticas de gestão da administração financeira.

Eixo 1 - Sustentabilidade Financeira e Desenvolvimento Institucional

- Implementar a cultura da sustentabilidade na comunidade universitária, incorporando os preceitos de todo o processo de gestão.
- Elaborar e executar o plano de sustentabilidade econômica, financeira, social e ambiental da Universidade.
- Fortalecer condições de sustentabilidade e autossuficiência econômico-financeira da Universidade na oferta de produtos e serviços que respondam às necessidades da sociedade.
- Ampliar a captação de recursos para a disseminação da cultura e da arte em suas diferentes manifestações.
- Incrementar parcerias e a captação de recursos externos ou o compartilhamento de competências, recursos, custos e resultados, para o desenvolvimento de atividades, projetos, produtos e serviços.
- Desenvolver a cultura da sustentabilidade na comunidade universitária, incorporando os preceitos de todo o processo de gestão.
- Promover a captação de recursos junto ao setor produtivo e aos órgãos de fomento destinados às pesquisas de inovação tecnológica e de estímulo ao empreendedorismo.

Eixo 2 - Sustentabilidade Financeira e Participação da Comunidade Interna

- Condicionar gastos e despesas que resultam em desembolsos, dispêndios e custos para a Universidade à observância estrita do orçamento para o respectivo exercício e à realização das receitas.
- Priorizar a destinação de recursos assistenciais para programas de bolsas para inclusão estudantes com vulnerabilidade econômica.
- Incrementar parcerias, com captação de recursos externos ou partilhamento de competências, recursos, custos e resultados, para o desenvolvimento de atividades, projetos, produtos e serviços.
- Fortalecer as condições de sustentabilidade institucional, do uso eficiente de recursos, da racionalização de processos e custos, do cumprimento de metas e da eficácia dos resultados da Universidade.
- Estimular a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, por meio de diferentes formas de trabalho colaborativo e de decisão coletiva, além da representação formal nos órgãos colegiados, na discussão de temáticas institucionais e processos decisórios

3 Condições de Implementação do Projeto Institucional

3.1 Organização dos Cursos e Serviços Oferecidos

3.1.1 Cursos de Graduação

Em 2020, a Universidade ofereceu 41 Cursos de graduação na modalidade presencial, com ingresso por meio de processo seletivo semestral e 18 na modalidade a distância – EaD, com dois ingressos por semestre. Os processos seletivos para ingresso ocorrem por meio de Edital, que regulamenta os procedimentos e as vagas disponibilizadas no semestre/bimestre.

Desde a homologação da Lei Nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a qualidade dos Cursos de Graduação compreendidos no Sistema de Educação Superior é acompanhada por procedimentos avaliativos que consideram os processos de autoavaliação da Instituição e de seus cursos; Avaliação Externa com vistas ao Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação; Recredenciamento Institucional, realizados por avaliadores *ad hoc*, designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e Avaliação do Aluno, por meio da participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. Esses processos produzem indicadores de qualidade dos Cursos e da Instituição: Conceito Preliminar de Curso - CPC, Conceito ENADE, e Conceito do Curso - CC, que contribuem para o Índice Geral de Curso - IGC e o Conceito Institucional - CI.

A relação dos Cursos de Graduação oferecidos, em ordem alfabética, vem registrada a seguir, reunindo dados, como: o ano-base de início da oferta do Curso, os atos legais que amparam seu funcionamento, o número de vagas anuais e os resultados dos indicadores de qualidade no ano em que ocorreu o último registro.

Administração (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 1995

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211/2020 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 120

CC - Conceito de Curso (2003): MB

Conceito Enade (2018): 3

CPC - Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 4

Administração (Bacharelado) EaD

Início de Funcionamento: 2018

Ato Legal: Resolução Consun 003 (12/5/2017)

Vagas anuais oferecidas: 780

Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico) EaD

Início de Funcionamento: 2019

Ato Legal: Resolução Consun 080 (21/9/2018)

Vagas anuais oferecidas: 780

Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2015

Ato Legal: Portaria de Reconhecimento Nº 877/2018 (17/12/2018) – DOU de 19/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 60

CC - Conceito de Curso (2018): 3

Ciência da Computação (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 1995

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Vagas anuais oferecidas: 60

Turno de Funcionamento: Noturno

CC - Conceito de Curso (2002): B

Conceito Enade (2017): 3

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 4

Ciências Biológicas (Licenciatura) Presencial

Início de Funcionamento: 2001

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 20

CC - Conceito de Curso (2004): B

Conceito Enade (2017): 3

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 4

Ciências Biológicas (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2002

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 60

CC - Conceito de Curso (2005): B

Conceito Enade (2017): 1

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 3

Ciências Contábeis (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2000

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211/2020 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 60

CC - Conceito de Curso (2003): MB

Conceito Enade (2018): 3

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 4

Ciências Contábeis (Bacharelado) EaD

Início de Funcionamento: 2018

Ato Legal: Resolução Consun 004 (12/5/2017)

Vagas anuais oferecidas: 690

Design Gráfico (Tecnológico) Presencial

Início de Funcionamento: 2012

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211/2020 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 60

CC - Conceito de Curso (2014): 4

Conceito Enade (2018): 3

CPC - Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 4

Direito (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2000

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211/2020 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 140

CC - Conceito de Curso (2015): 5

Conceito Enade (2018): 2

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2015): 4

Educação Física (Licenciatura) Presencial

Início de Funcionamento: 2000

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 45

CC - Conceito de Curso (2003): B

Conceito Enade (2017): 4

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 5

Educação Física (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2004

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 133 (01/3/2018) – DOU de 02/3/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 60

CC - Conceito de Curso (2011): 4

Conceito Enade (2016): 4

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2016): 4

Enfermagem (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2002

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 133 (01/3/2018) – DOU de 02/3/2018

Turno de Funcionamento: Diurno (Manhã e Tarde)

Vagas anuais oferecidas: 120

CC - Conceito de Curso (2006): B

Conceito Enade (2016): 3

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2016): 4

Engenharia Ambiental (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2006

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Diurno-Noturno

Vagas anuais oferecidas: 30

CC - Conceito de Curso (2010): 4

Conceito Enade (2017): 2

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 3

ENGENHARIA CIVIL (BACHARELADO) PRESENCIAL

Início de Funcionamento: 2013

Ato Legal: Portaria de Reconhecimento Nº 188/2018 (17/3/2018) - DOU de 22/3/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 100

CC - Conceito de Curso (2017): 4

Conceito Enade (2017): 2

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 4

Engenharia de Computação (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2009

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 30

CC - Conceito de Curso (2012): 4

Conceito Enade (2017): 2

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 3

Engenharia de Produção (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2013

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 60

CC - Conceito de Curso (2017): 4

Conceito Enade (2017): 4

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 5

Engenharia de Produção (Bacharelado) EaD

Início de Funcionamento: 2019

Ato Legal: Resolução Consun 079 (21/9/2018)

Vagas anuais oferecidas: 780

Engenharia de Telecomunicações (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2003

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 20

CC - Conceito de Curso (2011): 4

Conceito Enade (2017): 2

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 4

Engenharia Elétrica (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2017

Ato Legal: Resolução Consun 714 (23/9/2016)

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 60

Engenharia Mecânica (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2016

Ato Legal: Resolução Consun 671 (26/6/2015)

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 60

Engenharia Química (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2013

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 100

CC - Conceito de Curso (2017): 4

Conceito Enade (2017): 2

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 3

Estética e Cosmética (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2015

Ato Legal: Portaria de Reconhecimento Nº 181/2020 (23/6/2020) – DOU de 24/6/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 40

CC - Conceito de Curso (2019): 5

Fisioterapia (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2002

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 133 (01/3/2018) – DOU de 02/3/2018

Turno de Funcionamento: Diurno (Manhã e Tarde)

Vagas anuais oferecidas: 80

CC - Conceito de Curso (2011): 4

Conceito Enade (2016): 4

CPC - Coeficiente Preliminar de Curso (2016): 4

Gestão Comercial (Tecnológico) Presencial

Início de Funcionamento: 2012

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211(25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 100

CC - Conceito de Curso (2014): 3

Conceito Enade (2018): 4

CPC - Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 4

Gestão Comercial (Tecnológico) EaD

Início de Funcionamento: 2018

Ato Legal: Resolução Consun 005 (12/5/2017)

Vagas anuais oferecidas: 630

Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico) Presencial

Início de Funcionamento: 2008

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 160

CC - Conceito de Curso (2011): 4

Conceito Enade (2018): 3

CPC - Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 4

Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico) EaD

Início de Funcionamento: 2018

Ato Legal: Resolução Consun 010 (12/5/2017)

Vagas anuais oferecidas: 690

Gestão Financeira (Tecnológico) Presencial

Início de Funcionamento: 2007

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 130

CC - Conceito de Curso (2011): 4

Conceito Enade (2018): 3

CPC - Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 3

Gestão Financeira (Tecnológico) EaD

Início de Funcionamento: 2018

Ato Legal: Resolução Consun 006 (12/5/2017)

Vagas anuais oferecidas: 630

Gestão Pública (Tecnológico) EaD

Início de Funcionamento: 2020

Ato Legal: Resolução Consun 142 (24/10/2019)

Vagas anuais oferecidas: 780

História (Licenciatura) Presencial

Início de Funcionamento: 2001

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 20

CC - Conceito de Curso (2004): B

Conceito Enade (2017): 3

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 4

História (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2001

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 20

CC - Conceito de Curso (2004): B

Conceito Enade (2017): 4

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 4

História (Licenciatura) EaD

Início de Funcionamento: 2019

Ato Legal: Resolução Consun 081 (21/9/2018)

Vagas anuais oferecidas: 780

Letras: Inglês e Literaturas da Língua Inglesa (Licenciatura) Presencial

Início de Funcionamento: 1976

Turno de Funcionamento: Noturno

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Vagas anuais oferecidas: 40

CC - Conceito de Curso (2000): R

Conceito Enade (2017): 4

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 5

Letras: Língua Portuguesa e Literatura da Língua Portuguesa (Licenciatura) Presencial

Início de Funcionamento: 1989

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 15

CC - Conceito de Curso (2000): R

Conceito Enade (2017): 3

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 4

Letras: Português e Espanhol e Respectivas Literaturas (Licenciatura) Presencial

Início de Funcionamento: 1999

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 15

CC - Conceito de Curso (2003): B

Conceito Enade (2017): 3

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 4

Letras: Língua Portuguesa (Licenciatura) EaD

Início de Funcionamento: 2020

Ato Legal: Resolução Consun 082 (21/9/2018)

Vagas anuais oferecidas: 780

Logística (Tecnológico) Presencial

Início de Funcionamento: 2011

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 100

CC - Conceito de Curso (2012): 4

Conceito Enade (2018): 4

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 4

Logística (Tecnológico) EaD

Início de Funcionamento: 2018

Ato Legal: Resolução Consun 008 (12/5/2017)

Vagas anuais oferecidas: 630

Marketing (Tecnológico) Presencial

Início de Funcionamento: 2011

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 100

CC - Conceito de Curso (2014): 4

Conceito Enade (2018): 4

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 4

Marketing (Tecnológico) EaD

Início de Funcionamento: 2018

Ato Legal: Resolução Consun 007 (12/5/2017)

Vagas anuais oferecidas: 630

Matemática (Tecnológico) EaD

Início de Funcionamento: 2020

Ato Legal: Resolução Consun 149 (24/10/2019)

Vagas anuais oferecidas: 630

Nutrição (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2002

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 133 (01/3/2018) – DOU de 02/3/2018

Turno de Funcionamento: Diurno e Noturno (Tarde e Noite)

Vagas anuais oferecidas: 80

CC - Conceito de Curso (2006): MB

Conceito Enade (2016): 3

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2016): 4

Pedagogia (Licenciatura) Presencial

Início de Funcionamento: 2007

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 80

CC - Conceito de Curso (2011): 4

Conceito Enade (2017): 4

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 4

Pedagogia (Licenciatura) EaD

Início de Funcionamento: 2018

Ato Legal: Resolução Consun 009 (12/5/2017)

Vagas anuais oferecidas: 760

Processos Gerenciais (Tecnológico) Presencial

Início de Funcionamento: 2006

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 180

CC - Conceito de Curso (2010): 4

Conceito Enade (2018): 3

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 4

Processos Gerenciais (Tecnológico) EaD

Início de Funcionamento: 2018

Ato Legal: Resolução Consun 695 (29/4/2016)

Vagas anuais oferecidas: 700

CC - Conceito de Curso (2017): 4

Psicologia (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2009

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 130

CC - Conceito de Curso (2012): 3

Conceito Enade (2018): 2

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 4

Química (Licenciatura) Presencial

Início de Funcionamento: 2001

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 20

CC - Conceito de Curso (2004): B

Conceito Enade (2017): 4

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 4

Química (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2004

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 60

CC - Conceito de Curso (2008): 5

Conceito Enade (2017): 2

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 3

Redes de Computadores (Tecnológico) Presencial

Início de Funcionamento: 2006

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 25

CC - Conceito de Curso (2011): 4

Conceito Enade (2017): 4

CPC – Coeficiente preliminar de Curso (2017): 4

Relações Internacionais (Bacharelado) Presencial

Início de Funcionamento: 2003

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 211 (25/6/2020) – DOU de 07/7/2020

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 60

CC - Conceito de Curso (2006): MB

Conceito Enade (2018): 2

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2018): 3

Serviço Social (Bacharelado) EaD

Início de Funcionamento: 2019

Ato Legal: Resolução Consun 078 (21/9/2018)

Vagas anuais oferecidas: 780

Sistemas para Internet (Tecnológico) Presencial

Início de Funcionamento: 2008

Ato Legal: Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 922/2018 (27/12/2018) – DOU de 28/12/2018

Turno de Funcionamento: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 20

CC - Conceito de Curso (2011): 3

Conceito Enade (2017): 3

CPC – Coeficiente Preliminar de Curso (2017): 3

3.1.2 Cursos de Pós-graduação Lato Sensu

A oferta dos primeiros cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* foi em 1986. Os cursos oferecidos consolidaram o conceito de qualidade da Instituição, contribuindo para o seu reconhecimento como referência regional na formação de líderes. Esse reconhecimento serviu de base para a criação da *La Salle Business School,* escola de negócios inspirada em modelos já reconhecidos pela qualidade em Universidades Lassalistas da Europa e dos Estados Unidos. A proposta da Escola é priorizar o desenvolvimento de competências gerenciais técnicas e interpessoais, com 20% da carga horária para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, vivenciais e comportamentais. Além dos cursos MBA, a *La Salle Business School* oferece programas de qualificação, na perspectiva de alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho, destinados a profissionais que buscam um aperfeiçoamento específico, e oferece, ainda, uma variedade de alternativas de formação continuada reforçada pela produção científica aplicada.

A relação dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* oferecida em 2020 vem registrada a seguir, reunindo dados, como: o ano-base de início da oferta do curso, os atos legais que amparam seu funcionamento, o número de vagas anuais e os resultados dos indicadores de qualidade no ano em que ocorreu o último registro.

Coaching e Gestão de Pessoas (MBA) Presencial

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 066/18 (24/08/2018)

Turno de Oferta: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2012

Número da edição: 5ª Edição

Local de Oferta: Sede da Unilasalle

Gestão Financeira e Controladoria (MBA) Presencial

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 057/18 (24/08/2018)

Turno de Oferta: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2012

Número da edição: 15ª Edição

Local de Oferta: Sede da Unilasalle

Psicopedagogia Clínica e Institucional (Especialização) Presencial

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 109/19 (27/09/2019)

Turno de Oferta: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2004

Número da edição: 1ª Edição

Local de Oferta: Sede da Unilasalle

Gestão de Projetos: Soluções ágeis e transformação digital (MBA) Presencial

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 111/19 (27/09/2019)

Turno de Oferta: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Local de Oferta: Sede da Unilasalle

Diversidade e Desenvolvimento de Práticas Inclusivas na Organizações (MBA) Presencial

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 097/19 (26/04/2019)

Turno de Oferta: Noturno

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2019

Número da edição: 2ª Edição

Local de Oferta: Sede da Unilasalle

Gestão Empresarial (MBA) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 069/18 (24/08/2018)

Turno de Oferta: Manhã,Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2018

Número da edição: 3ª Edição

Neurociência do Desenvolvimento e Excelência Humana (Especialização) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 072/18 (24/08/2018)

Turno de Oferta: Manhã,Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2018

Número da edição: 3ª Edição

Gestão de Pessoas e Liderança Coach (MBA) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 070/18 (24/08/2018)

Turno de Oferta: Manhã,Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2019

Número da edição: 2ª Edição

Gestão de Projetos (MBA) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 086/18 (26/10/2018)

Turno de Oferta: Manhã,Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2019

Número da edição: 2ª Edição

Educação Especial e Inclusiva (Especialização) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 126/19 (27/09/2019)

Turno de Oferta: Manhã, Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Gestão Financeira e Controladoria (MBA) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Sociai Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 119/19 (27/09/2019)

Turno de Oferta: Manhã, Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Gestão Auditoria e Compliance (MBA) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 118/19 (27/09/2019)

Turno de Oferta: Manhã, Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Gestão Vendas e Negociações (MBA) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 122/19 (27/09/2019)

Turno de Oferta: Manhã,Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Marketing: Estratégia e Inovação no Contexto Digital (MBA) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 121/19 (27/09/2019)

Turno de Oferta: Manhã,Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Orientação Educacional: Práticas e Conexões com a Atualidade (Especialização) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 076/18 (24/08/2018)

Turno de Oferta: Manhã,Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2019

Número da edição: 2ª Edição

Supervisão Educacional: Prática Docente e os Desafios do Século XXI (Especialização) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 075/18 (24/08/2018)

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2019

Número da edição: 2ª Edição

Gestão Educacional: Teoria e Prática na Contemporaneidade (Especialização) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 074/18 (24/08/2018)

Turno de Oferta: Manhã,Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2019

Número da edição: 2ª Edição

Alfabetização e Letramento - Crianças, Jovens e Adolescentes (Especialização) EaD

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 127/18 (27/09/2019)

Turno de Oferta: Manhã,Tarde, Noite

Vagas anuais oferecidas: 80

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Gestão Empresarial: Estratégia, operação e resultado (MBA) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 035/20 (19/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Gestão de Vendas e Negociação (MBA) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 034/20 (19/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Especialização em Multiprofissional Espiritualidade e Cuidados Paliativos na Assistência Hospitalar (Especialização) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 030/2020 (19/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

MBA em Gestão de Tecnologias em Saúde (MBA) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 029/2020 (19/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Especialização em Fisioterapia Hospitalar e Intensivismo (Especialização) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 013/2020 (18/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Especialização em Nutrição Hospitalar em Áreas de Alta Complexidade (Especialização) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 012/2020 (18/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Especialização em Enfermagem Acessos Vasculares e Terapia Infusional (Especialização) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 024/2020 (19/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Especialização em Enfermagem Centro de Material e Esterilização (Especialização) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 026/2020 (19/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Especialização em Farmácia Hospitalar e Clínica (Especialização) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 016/2020 (18/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Especialização em Enfermagem Neurológica e Neurointensivismo (Especialização) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 015/2020 (18/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Especialização em Enfermagem em Cardiologia Clínica e Intervensionista (Especialização) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 025/2020 (19/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

Especialização em Enfermagem Oncológica (Especialização) Semipresencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato Legal: Resolução Consun Unilasalle Nº 028/2020 (19/06/2020)

Vagas anuais oferecidas: 35

Início de Funcionamento: 2020

Número da edição: 1ª Edição

3.1.3 Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu

A oferta do primeiro Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Instituição teve início em 2007. Em 2018 a Universidade ofereceu cinco programas, todos reconhecidos pela CAPES, estando vinculados às Áreas de Ciências Ambientais, Educação, Direito e Interdisciplinar. Os cursos pertencentes a esses programas foram concebidos e aprovados embasados nos compromissos com a excelência de ensino, o desenvolvimento da pesquisa científica e aplicada, a produção científica e tecnológica, com difusão e divulgação de conhecimento nas esferas acadêmica e profissional e com a aplicação com vistas ao desenvolvimento social e econômico local e regional.

O Programa de Educação iniciou com o mestrado em 2007, com o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas sobre a área da Educação, a fim de aprimorar a formação e a qualificação profissional na produção e na divulgação do conhecimento científico, com postura ética e atitude cidadã. O doutorado em Educação foi aprovado e implantado em 2014. Esse programa investiga as demandas educacionais e os processos escolares e extraescolares nos diferentes contextos histórico-culturais. Focaliza os mecanismos e fatores de produção das desigualdades sociais e educacionais de todas as naturezas, como as alternativas propostas e implementadas para a supressão ou superação da situação existente. Promove o diagnóstico, a análise e a proposição de soluções que venham a integrar políticas públicas, contribuir com as práticas de movimentos e grupos sociais e de organizações educativas. Problematiza temas emergentes e desenvolve estudos avançados sobre as teorias, métodos e práticas educativas.

O mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais, iniciado em 2009, tem como foco minimizar impactos ambientais, gerar e sistematizar metodologias e conhecimentos voltados para a recuperação e o aproveitamento diversificado de áreas degradadas. A partir de 2018, passou a integrar a área de Ciências Ambientais. Sua proposta integra, numa perspectiva sistêmica e transversal, conhecimentos e multidisciplinares que envolvem as áreas de engenharia, geologia, química, biológica

e ciências sociais, visando à mitigação de áreas comprometidas e dos passivos ambientais, à proteção e ao manejo dos ecossistemas naturais e à sustentabilidade. A partir de enfoque sistêmico, investiga a aplicação de tecnologias em processos de recuperação e de reutilização de áreas impactadas e as formas sustentáveis de utilização dos recursos naturais; a partir da aplicação de tecnologias limpas e da difusão dos conhecimentos gerados, propõe métodos de avaliação ambiental e de manejo da biodiversidade e contribui para o planejamento e a gestão ambiental em atividades de engenharia. Considerando a sustentabilidade financeira e a qualificação dos programas existentes, o curso de mestrado iniciou em 2019/2 um processo de finalização, com vistas a sua fusão com o PPG em Memória Social e Bens Culturais.

O Programa de Memória Social e Bens Culturais iniciou com o mestrado profissional em 2009, com a perspectiva de oferecer formação teórico-prática, profissionalizante e interdisciplinar para atender às demandas da dinâmica cultural na sociedade contemporânea. Em 2015, o curso de Doutorado Interdisciplinar foi iniciado. Esse programa aborda questões relativas às relações entre memória, cultura, identidade, linguagem, espaço e representações sociais; patrimônio cultural (material, imaterial e natural); produção, circulação, apropriação e usos sociais de bens culturais; memória, cultura, informação e comunicação. O programa também aprofunda estudos sobre a pluralidade de culturas e de memórias e as relações entre desenvolvimento social e econômico a partir do uso ético e responsável dos bens culturais.

O mestrado profissional em Saúde e Desenvolvimento Humano iniciou em 2013 e tem seu foco na análise e na compreensão científica dos processos de saúde/doença e suas implicações no desenvolvimento humano. Partindo do pressuposto de que a saúde e o desenvolvimento humano são temas formados por um mosaico de áreas de conhecimento, o mestrado aborda tais temas na perspectiva interdisciplinar. Considera a Área de Concentração Saúde e Desenvolvimento Humano, a partir da íntima relação entre desenvolvimento humano, entendido como um produto da interação entre seres humanos em seus contextos socioambientais, nos quais condições de risco e proteção à saúde estão constantemente presentes como um dos fatores que promovem o desenvolvimento humano e a qualidade de vida de indivíduos, grupos e populações. Considerando uma perspectiva ampla, defende a saúde como um direito de todos e dever do Estado, a qual deve ser garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

O mestrado em Direito, recomendado pela Capes em 2014, tem como foco, por um lado, o estudo da questão do distanciamento entre a positivação do Direito e seu cumprimento pela sociedade e, por outro, a observação dos impactos que as transformações sociais afetam, influenciam e modificam o Direito em uma relação simbiótica, perscrutando, por meio da investigação científica, as razões do

distanciamento entre o texto positivado e a realidade social brasileira. O mestrado em Direito objetiva verificar as diferenças entre o direito legislado e o que ocorre no mundo dos fatos, partindo do pressuposto de que o Direito é um fenômeno social. Em 2019, houve a recomendação pela CAPES e o início do funcionamento do curso Doutorado.

A situação de cada programa, considerando o detalhamento dos cursos e as linhas de pesquisa associadas e outras variáveis de avaliação, encontra-se registrada a seguir, em ordem alfabética.

Avaliação de Impactos Ambientais - Mestrado Acadêmico

Atos Legais: Homologação pelo Parecer CNE/CES 122/2009 de 6/5/09 - DOU de 19/6/2009

Reconhecimento: Portaria MEC Nº 590/09 (18/6/2009) - DOU de 19/6/2009

Homologação pelo Parecer CNE/CES 102/2011 de 5/4/11 - DOU de 03/9/2012 - Resultado da Trienal 2010

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 1.077/12 (31/8/2012) - DOU de 03/9/2012

Homologação pelo Parecer CNE/CES 288/2015 de 8/7/15 - DOU de 23/5/2017 - Resultado da Trienal 2013

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 656/17 (22/5/2017) - DOU de 23/05/2017

Homologação pelo Parecer CNE/CES 487/2018 de 9/8/18 - DOU de 18/3/2019 - Resultado da Quadrienal 2017

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 609/19 (14/3/2019) - DOU de 18/3/2019

Vagas oferecidas por processo seletivo: 20

Início de Funcionamento: 2009

Linhas de Pesquisa: Tecnologias Ambientais, Gestão de Indicadores Ambientais, Ecologia Humana, Urbanização e Conflitos Socioambientais

Nota Capes: 4

Direito - Mestrado Acadêmico

Atos Legais: Homologação pelo Parecer CNE/CES 58/2014 de 12/3/14 - DOU de 18/06/2014 – 149ª Reunião do CTC-ES

Reconhecimento: Portaria MEC Nº 526/14 (17/6/2014) - DOU de 18/06/2014

Homologação pelo Parecer CNE/CES 112/2020 de 19/2/20 - DOU de 17/06/2020 - Resultado da Quadrienal 2017

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 543/20 (16/6/2020) - DOU de 17/06/2020

Vagas oferecidas por processo seletivo: 20

Início de Funcionamento: 2014

Linhas de Pesquisa: Efetividade do Direito na Sociedade, Sociedade e Fragmentação do Direito

Nota Capes: 4

Direito - Doutorado Acadêmico

Atos Legais: Homologação pelo Parecer. CNE/CES 1013/2019 de 06/11/19 - DOU de 20/12/2019

Reconhecimento: Portaria MEC Nº 476/20 (12/5/2020) - DOU de 14/05/2020

Vagas oferecidas por processo seletivo: 15

Início de Funcionamento: 2019

Linhas de Pesquisa: Efetividade do Direito na Sociedade, Sociedade e Fragmentação do Direito

Nota Capes: 4

Educação - Mestrado Acadêmico

Atos Legais: Homologação pelo Par. CNE/CES 01/07 de 31/01/07 DOU de 20/4/2007

Reconhecimento: Portaria MEC Nº 368/07 (19/4/2007) - DOU de 20/4/2007

Homologação do Parecer CNE/CES 138/2008 de 07/8/08 - DOU de 11/9/08 - Resultado da Trienal 2007

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 1.140/08 (10/9/2008) DOU de 11/9/2008

Homologação do Parecer CNE/CES 102/2011 de 05/4/11 - DOU de 03/9/12 - Resultado da Trienal 2010

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 1.077/12 (31/8/2012) DOU de 3/9/2012

Homologação do Parecer CNE/CES 288/2015 de 08/7/15 - DOU de 23/5/17 - Resultado da Trienal 2013

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 656/17 (22/5/2017) DOU de 23/5/2017

Homologação pelo Parecer CNE/CES 487/2018 de 9/8/18 - DOU de 18/3/2019 - Resultado da Quadrienal 2017

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 609/19 (14/3/2019) - DOU de 18/3/2019

Vagas oferecidas por processo seletivo: 20

Início de Funcionamento: 2007

Linhas de Pesquisa: Formação de Professores, Teorias e Práticas Educativas, Gestão, Educação e Políticas Públicas, Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação

Nota Capes: 4

Educação - Doutorado Acadêmico

Atos Legais: Homologação pelo Par. CNE/CES 267/14 de 06/11/14 - DOU de 9/01/2015

Reconhecimento: Portaria MEC Nº 18/17 (10/01/2017) - DOU de 11/01/2017

Homologação pelo Parecer CNE/CES 487/2018 de 9/8/18 - DOU de 18/3/2019 - Resultado da Quadrienal 2017

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 609/19 (14/3/2019) - DOU de 18/3/2019

Vagas oferecidas por processo seletivo: 15

Início de Funcionamento: 2014

Memória Social e Bens Culturais - Mestrado Profissional

Atos Legais: Homologação pelo Parecer CNE/CES 122/2009 de 6/5/09 - DOU de 19/6/2009

Reconhecimento: Portaria MEC Nº 590/09 (18/6/2009) - DOU de 19/6/2009

Homologação pelo Parecer CNE/CES 102/2011 de 5/4/11 - DOU de 03/9/2012 - Resultado da Trienal 2010

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 1.077/12 (31/8/2012) - DOU de 03/9/2012

Homologação pelo Parecer CNE/CES 288/2015 de 8/7/15 - DOU de 23/5/2017 - Resultado da Trienal 2013

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 656/17 (22/5/2017) - DOU de 23/05/2017

Homologação pelo Parecer CNE/CES 487/2018 de 9/8/18 - DOU de 18/3/2019 - Resultado da Quadrienal 2017

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 609/19 (14/3/2019) - DOU de 18/3/2019

Vagas oferecidas por processo seletivo: 30

Início de Funcionamento: 2009

Linhas de Pesquisa: Memória, Cultura e Identidade, Memória e Linguagens Culturais, Memória e Gestão Cultural

Nota Capes: 4

Memória Social e Bens Culturais - Doutorado Acadêmico

Atos Legais: Homologação pelo Parecer CNE/CES 46/16 de 27/01/16 - DOU de 19/8/2016

Reconhecimento: Portaria MEC Nº 919/16 (18/8/2016) - DOU de 19/8/2016

Homologação pelo Parecer CNE/CES 487/2018 de 9/8/18 - DOU de 18/3/2019 - Resultado da Quadrienal 2017

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 609/19 (14/3/2019) - DOU de 18/3/2019

Vagas oferecidas por processo seletivo: 18

Início de Funcionamento: 2015

Linhas de Pesquisa: Memória, Cultura e Identidade, Memória e Linguagens Culturais, Memória e Gestão Cultural

Saúde e Desenvolvimento Humano - Mestrado Profissional

Atos Legais: Homologação pelo Parecer. CNE/CES 135/15 de 11/3/15 - DOU de 17/9/2015

Reconhecimento: Portaria MEC Nº 942/15 (16/09/2015) - DOU de 17/09/2015

Homologação pelo Parecer CNE/CES 487/2018 de 09/8/18 - DOU de 18/03/2019 - Resultado da Quadrienal 2017

Renovação do Reconhecimento: Portaria MEC Nº 609/19 (14/3/2019) - DOU de 18/3/2019

Vagas oferecidas por processo seletivo: 25

Início de Funcionamento: 2013

Linhas de Pesquisa: Avaliação e Promoção em Saúde, Processos Patológicos

Nota Capes: 4

3.1.4 Cursos de Extensão, Atualização ou Formação Específica

A oferta e o desenvolvimento de cursos e de atividades de Extensão se caracterizam pelo compromisso institucional de propiciar aos graduandos e egressos a possibilidade de complementar sua formação ou de buscar o conhecimento em área específica. Por meio de cursos de curta duração, a Instituição gera possibilidades de atualização ou formação complementar específica de seus alunos e de aperfeiçoamento continuado de seus egressos e da comunidade externa.

Capacitação para Instrutor da Língua Brasileira de Sinais

Ênfase: Acadêmica; 30 vagas; Diurno

Formação em tradutor e intérprete de LIBRAS

Ênfase: Acadêmica; 30 vagas; Diurno

Pós-MBA em Tomada de Decisão Estratégica: Pensamento Crítico e Decisão Baseada em Evidências

Ênfase: Acadêmica; 30 vagas; Noturno

Summer School

Ênfase: Acadêmica; 35 vagas; Noturno

Winter School

Ênfase: Acadêmica; 35 vagas; Noturno

Pós-Técnico em Terapia Intensiva Adulto

Ênfase: Acadêmica; 30 vagas; Diurno

Pós-Técnico em Enfermagem em Câncer Infantil

Ênfase: Acadêmica; 30 vagas; Diurno

Pós-Técnico em Enfermagem em Hemodiálise

Ênfase: Acadêmica; 30 vagas; Diurno

Pós-Técnico em Instrumentação Cirúrgica

Ênfase: Acadêmica; 30 vagas; Diurno

3.2 Organização e Gestão de Pessoal

As políticas de pessoal, em linhas gerais, consideram as orientações relativas aos processos de seleção e contratação, de capacitação e desenvolvimento, de progressão na carreira e de participação em órgãos colegiados da Universidade. O quadro de pessoal é formado pelos integrantes do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e dos tutores. A gestão de pessoal tem por objetivos implementar um processo integrado e alinhado aos objetivos institucionais, tendo como referência a identidade Lassalista, o respeito à conduta ética e aos princípios e valores professados e a busca da excelência, bem como oferecer condições de trabalho e bem-estar adequadas e assegurar um processo contínuo da formação continuada destinado aos docentes, colaboradores e lideranças.

A atuação dos integrantes dos quadros de pessoal está alicerçada na plena integração ao projeto e à missão institucional. Por isso a universidade busca consolidar o *perfil educador* para além da função docente, na expectativa de contar com professores, corpo técnico-administrativo e tutores comprometidos com a cultura institucional, que procurem atender às necessidades dos destinatários da ação educativa e que garantam a disponibilidade das competências requeridas pelas diferentes atividades docentes e de apoio com qualidade, eficiência e efetividade.

3.2.1 Corpo Docente

O quadro docente da Unilasalle, no segundo semestre de 2018, compreende 191 professores ativos. A composição do corpo docente atende às exigências da legislação em vigor e aos requisitos do Plano de Carreira Docente, sendo que o sistema de enquadramento profissional ocorre por meio do processo de admissão ou como resultado de progressão na carreira. A Universidade estabeleceu, como critério para contratação docente, a disponibilidade da titulação mínima em nível de mestrado emitida e/ou reconhecida por instituição credenciada do país.

Considerando as características do regime de trabalho docente, os professores da Unilasalle cumprem suas atividades nas modalidades regulamentadas pela legislação externa e pelas instruções normativas internas, podendo configurar três situações: regimes de tempo integral, de tempo parcial ou regime na modalidade horista. A situação do corpo docente em 2018-2 consta do Quadro 3.

A atuação docente é orientada pelas diretrizes que caracterizam o *perfil do educador lassalista,* na expectativa de observar o compromisso com a formação integral do estudante, com a identificação e o atendimento às necessidades do educando e com a vivência, reflexão e difusão dos *princípios e valores lassalistas*, os quais orientam particularmente para a conduta exemplar nos relacionamentos estabelecidos com os educandos e com a comunidade.

Quadro 3– Panorama do Corpo Docente, segundo a Titulação e o Regime de Trabalho: 2020/2

Titulação	Regime de Trabalho	Número	Percentual	
Doutor	Tempo Integral	66	43,71%	59,60%
	Tempo Parcial	24	15,89%	
	Horista	0	0,00%	
Mestre	Tempo Integral	16	10,60%	40,40%
	Tempo Parcial	41	27,15%	
	Horista	4	2,65%	
Total		151	100,0	

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Para o atendimento de situações excepcionais, decorrentes de afastamento de docentes e de licenças previstas na legislação, a Universidade adota os contratos emergenciais, por prazo determinado. Nesse processo, também são cumpridos os requisitos mínimos de titulação e de experiência docente, estabelecidos para enquadramento no *Quadro de Carreira*.

Critérios de Seleção, Contratação e de Progressão na Carreira

A seleção dos professores é realizada por meio de edital próprio, especificando áreas e/ou componentes curriculares com vagas disponíveis. O requisito para inscrição é a titulação mínima de Mestre e o cadastro do currículo no site institucional no período estabelecido. Para atividades específicas, a instituição pode admitir, conforme legislação vigente, docentes colaboradores ou visitantes nacionais e internacionais, por prazo determinado, para atendimento de eventuais necessidades da programação didático-científica (Art. 145, § 2º, do Regimento, 2017).

Os procedimentos e critérios de seleção de professores visam assegurar transparência, igualdade e decisão justa na escolha e preparação para a contratação de pessoas que atendam às necessidades da instituição. A contratação ocorre mediante processo de seleção, observando a convenção coletiva do trabalho, a regulamentação regimental e as Normas de Recrutamento, Seleção e Atualização do Quadro de Lotação docente, estabelecidas pela Reitoria.

O Plano de Carreira Docente da Unilasalle atende ao disposto na legislação em vigor. O Plano de Carreira Docente foi implantado em 2009 e homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado - SRTE/RS, com Registro Nº 46218.011267/2011. Em 2019, o Plano de Carreira Docente foi atualizado, através de Acordo Coletivo firmado pelo Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul, pela Reitoria da Universidade La Salle e pela Mantenedora Sociedade Porvir Científico.

O enquadramento funcional dos professores divide-se em quatro categorias: Professor Auxiliar - PAX, Professor Assistente - PAS, Professor Adjunto – PAJ e Professor Titular - PT. Nesta ordem, as diferentes categorias indicam a posição do professor na carreira, em conformidade com a titulação acadêmica, experiência na docência, tempo de atuação na Instituição, bem como a produção científica, técnica e profissional e requisitos de mérito. A admissão e o enquadramento do professor no Plano de Carreira Docente se dão pelo acesso às categorias ou de Professor Auxiliar - PAX, níveis I ou II ou de Professor Assistente – PAS, níveis I, II ou III, com atenção às normas e aos procedimentos de seleção definidos.

Quadro 4 - Panorama de Enquadramento do Corpo Docente no Quadro de Carreira - 2018

Categoria Funcional	Nível	Número	Percentual	
Auxiliar – PAX	I	0	0,0%	0,0%
	II	0	0,0%	
Assistente – PAS	I	68	35,6%	91,1%
	II	53	27,7%	
	III	53	27,7%	
Adjunto – PAJ	I	6	3,1%	8,9%
	II	8	2,2%	
	III	3	1,6%	
Titular – PT	I	0	0,0%	0,0%
	II	0	0,0%	
TOTAL		191	100,0%	

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

O processo de progressão docente é instaurado anualmente, por edital destinado aos professores habilitados, conforme Plano de Carreira, no período previsto pelo calendário acadêmico. Há a possibilidade de progressão vertical, mudança de categoria, e horizontal, mudança de nível. Os critérios e requisitos para a progressão obedecem à situação do quadro docente e aos procedimentos, prazos e condições disponibilizados no Portal do Professor.

Em relação aos procedimentos para substituição eventual de integrante do quadro docente, devido a situações de afastamento temporário e de licenças previstas na legislação, a Instituição estabelece contrato emergencial e com prazo determinado, cumprindo os requisitos mínimos de titulação e de experiência docente, estabelecidos para enquadramento no Plano de Carreira. Os critérios para substituição são estabelecidos por meio de Resolução e publicados em edital específico, de acordo com a legislação pertinente, levando em conta a experiência acadêmica na docência, a experiência profissional não acadêmica e a produção científica, técnica e cultural.

O Programa de *Formação Continuada dos Docentes* é desenvolvido sob a responsabilidade da Pró-reitoria Acadêmica, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico – Nap, que planeja e organiza as *ações formativas* para responder especialmente a novos desafios e práticas que possam contribuir com a melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem. As temáticas

abordadas correspondem aos tópicos emergentes em Educação, bem como aos objetos/conceitos contemporâneos relacionados à Proposta Educativa Lassalista. Por meio das abordagens, são criados grupos de discussão e de reflexão da realidade educacional, são apresentadas e identificadas metodologias, são discutidos novos procedimentos de avaliação da aprendizagem e examinados os condicionantes da qualidade da educação superior, propostos pelos órgãos reguladores de sua oferta.

Os indicadores relacionados ao acompanhamento do trabalho docente e às necessidades de capacitação orientam o planejamento de ações, geralmente se referindo: ao desenvolvimento de novas habilidades; à infraestrutura tecnológica; ao apoio para participação em eventos; e à análise de currículos com vistas à progressão na carreira; à disposição de participar de órgãos colegiados de decisão acadêmico-administrativa.

Há incentivos para participação docente em eventos científicos, técnicos, artístico-culturais para qualificar a formação/capacitação dos professores, que são oferecidos pela Universidade. Uma das formas de apoio à produção científica para os docentes de Graduação se dá pela destinação de carga horária destinada à pesquisa. Esses docentes podem contar com a alocação de carga horária para o desenvolvimento ou participação de pesquisa, a critério da Pró-reitoria Acadêmica, após aprovação do projeto, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe. Os professores dos Cursos/Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* dispõem de carga horária destinada à investigação científica e/ou aplicada.

O apoio à participação em eventos atende às necessidades de capacitação ou atualização dos docentes, especialmente daqueles que apresentam requerimento com justificativa evidenciada do valor a ser agregado aos objetivos institucionais, pela participação no evento. Por outro lado, os professores são estimulados a buscar recursos, junto às agências de fomento, para participação em eventos. Para os professores que atuam estritamente na graduação, há também a possibilidade de concorrer a recursos, previstos anualmente nos orçamentos dos cursos, cabendo à Pró-reitoria Acadêmica a decisão ou a definição dos critérios para a concessão do benefício, considerando a natureza do evento e as prioridades definidas pelo curso.

A experiência na docência e profissional dos professores pode ser constatada pelo tempo comprovado de atuação no ensino superior em outras IES, por meio do vínculo do docente com a Instituição e pelo currículo profissional, especialmente, quando a atuação profissional ocorre em áreas estratégicas para os cursos ou por sua contribuição com o desenvolvimento regional, com a inovação e com o empreendedorismo. A comprovação da experiência docente não concomitante com a dedicada à Instituição encontra-se disponibilizada nas pastas individuais, no acervo documental do setor de Gestão de Pessoas.

3.2.2 Corpo Técnico-administrativo e Tutorial

O quadro técnico-administrativo compreende funções especializadas, técnicas e de suporte, de tutoria para a educação a distância, funções administrativas gerais e de apoio, bem como de gestão. O quadro é constituído por auxiliares administrativos, assistentes, técnicos, analistas, especialistas, tutores e gestores que exercem atividades de apoio às finalidades Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição.

A composição do corpo técnico-administrativo atende às exigências estabelecidas no Estatuto da Instituição. O corpo técnico-administrativo encontra-se enquadrado conforme estrutura definida em seu Plano de Carreira, que estabelece condições e critérios relacionados à admissão, enquadramento e progressão de carreira. As funções encontram-se descritas no Plano de Carreira.

O Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo estabelece as condições para progressão profissional no desenvolvimento de carreira, de acordo com suas competências e desempenho. O Plano apresenta a estrutura de cargos e salários organizada em relação aos cinco grupos, auxiliares, assistentes, analistas, tutores e gestores, nove níveis de cargos em seis faixas salariais. A progressão de carreira está baseada nos critérios de tempo e mérito e ocorre de modo horizontal, na mesma categoria funcional, e de modo vertical, pela mudança ascendente de categoria funcional. Esta última, a progressão vertical, é efetivada com característica de promoção por merecimento e depende da disponibilidade de vaga.

Os tutores integram o Quadro de Pessoal Técnico-administrativo. São responsáveis pela mediação pedagógica e pela facilitação dos processos de ensino e aprendizagem dos educandos, sob orientação e supervisão do Professor, da Coordenação de Curso e da Coordenação Pedagógica EaD e em observância ao Projeto Pedagógico do Curso e ao plano da atividade de ensino, orientando os alunos no desenvolvimento de seus estudos.

O tutor a distância submete-se ao processo de seleção e admissão, constituído por entrevista com a Coordenação Pedagógica EaD e a coordenação de Curso, bem como a presença de representante do Setor de Gestão de Pessoas e do gestor do polo. Essa categoria integra o quadro de pessoal técnico-administrativo, possui graduação em área afim com a do curso, dispõe preferencialmente de experiência em educação a distância e apresenta titulação mínima em nível de Pós-graduação Lato Sensu.

O tutor presencial é responsável pela mediação dos processos de ensino e de aprendizagem dos educandos, no âmbito dos polos de apoio presencial, sob orientação e supervisão da Coordenação Pedagógica EaD, do professor e da Gestão do Polo, em horários preestabelecidos, observando as definições do Plano das Atividades Acadêmicas.

O tutor presencial submete-se ao processo de seleção e admissão, constituído

por análise de currículo e entrevista com a Coordenação Pedagógica EaD e a coordenação de Curso, bem como a presença de representante do Setor de Gestão de Pessoas e do gestor do polo. Essa categoria tem formação em área afim com a do curso, dispõe preferencialmente de experiência em educação a distância, apresenta titulação mínima em nível de Pós-graduação Lato Sensu e integra o quadro de pessoal técnico-administrativo da Universidade.

Quadro 5 - Panorama do Corpo Técnico-administrativo por grupo funcional e formação: 2018

Formação	Auxiliares	Assistentes	Analistas	Técnicos	Tutores	Gestores	Total
Mestrado	0	0	2	0	7	4	13
Especialização	0	3	18	0	37	12	70
Graduação	1	28	46	4	3	22	104
Ensino Médio	71	76	23	11	0	0	181
Ensino Fundamental	22	5	0	4	0	0	31
Total	94	112	89	19	47	38	399

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

3.2.2.1 Corpo Tutorial em Educação a Distância

a) Titulação e experiência na tutoria em educação a distância

Os tutores da Universidade La Salle - Unilasalle fazem parte do corpo técnico-administrativo da instituição (sede e polos de apoio). São profissionais com formação superior nas áreas dos cursos ofertados. Como critérios de seleção, além da formação na área, exige-se, no mínimo, pós-graduação Lato Sensu, bem como privilegia-se experiência na modalidade a distância.

b) Atividades de tutoria

Conforme a Resolução no 1 do CNE, de 11/02/2016, Art. 8, o tutor na modalidade a distância é o "profissional de nível superior vinculado à IES, que atua na área de conhecimento de sua formação, dando suporte às atividades dos docentes e da mediação pedagógica, junto aos estudantes". Desse modo, consideram-se as seguintes atividades de tutoria:

- Apropriar-se do material didático do componente curricular para o qual foi alocado, realizando a leitura, assistindo aos vídeos e esclarecendo sempre suas duvidas com o professor;

- Realizar a mediação no processo de ensino e aprendizagem no componente curricular, em articulação com as coordenações e o professor formador;

- Esclarecer dúvidas dos estudantes tanto em encontros presenciais quanto de forma on-line, por meio das ferramentas de comunicação, buscando orientação com as coordenações e com o professor formador, sempre que necessário;

- Prestar suporte aos estudantes em relação ao uso das ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, esclarecendo dúvidas, explicando os processos, disponibilizando tutoriais;

- Motivar, interagir e acompanhar os estudantes no desenvolvimento das atividades propostas no ambiente virtual, verificando as postagens das atividades, enviando mensagens, realizando lembretes, orientando e esclarecendo dúvidas tanto presencialmente quanto por meio das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;

- Realizar a postagem de materiais didáticos no ambiente;

- Incentivar os estudantes a participarem dos encontros presenciais, dos fóruns temáticos e demais atividades planejadas pelo professor;

- Dinamizar a realização das atividades planejadas para os encontros presenciais com a tutoria, quando previstos no curso;

- Acompanhar a realização das avaliações presenciais obrigatórias, quando pertinente, solicitando e conferindo as assinaturas das atas;

- Acompanhar e conferir a postagem das notas dos estudantes no AVA;

- Acompanhar as atividades práticas, de extensão e os estágios supervisionados vinculados ao Projeto Pedagógico do Curso, prestando suporte aos professore e estudantes;

- Acompanhar o desempenho dos estudantes vinculados às tendências de evasão, comunicando às coordenações e realizando ações de retenção;

- Manter comunicação permanente com os professores formadores e as coordenações acerca do andamento das atividades de tutoria, apresentando relatórios e análises sobre o desempenho das turmas;

- Receber e encaminhar solicitações dos estudantes no que tange às suas atividades discentes.

O processo de ensino e aprendizagem na EaD da Unilasalle é mediado pelos professores formadores (professores que desenvolvem a disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem e acompanham os tutores) e tutores da sede e dos polos de apoio. De forma a promover uma aprendizagem integral, são criados e disponibilizados

momentos de interação síncrona e assíncrona entre professores, tutores e acadêmicos, utilizando diferentes recursos como videoconferências, vídeo-aulas e monitorias planejadas para atender as dificuldades dos estudantes, em parceria com o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

São considerados tutores a distância aqueles que atuam junto à Sede da Universidade e que prestam atendimento presencial aos estudantes da sede e atendimento on-line aos estudantes dos polos. As interações entre os estudantes e os tutores a distância ocorrem por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA LEX) e de diferentes recursos, tais como: fóruns de dúvidas, chats, videoconferências, e-mails (específicos para cada área), telefone e WhatsApp. O AVA LEX também disponibiliza um recurso de comunicação entre tutores e estudantes, facilitando a mediação pedagógica e o fluxo de interação e comunicação durante o processo educacional.

São considerados tutores presenciais aqueles que atuam nos polos e que prestam atendimento presencial, bem como conduzem a realização dos encontros presenciais. Os atendimentos presenciais, tanto na sede quanto nos polos, configuram-se em encontros pedagógicos semanais e em atendimentos individuais, mediante agendamento dos estudantes.

Os encontros presenciais, mediados pelos tutores, são espaços para discussão e aprofundamento do conhecimento, resolução de problemas e desafios disponibilizados nos materiais da disciplina de forma colaborativa e cooperativa, com compartilhamento de experiências, enfim, são espaços para a aplicação prática do conhecimento. Nesses encontros os estudantes também têm a oportunidade de expor suas dificuldades e de sanar dúvidas. No final de cada módulo, são realizadas as avaliações presenciais, conforme o calendário acadêmico.

c) Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenadores de cursos modalidade a distância

A sede e os polos de apoio possuem uma equipe de tutoria multidisciplinar para o atendimento on-line e presencial, aspecto que garante a interação entre estes atores e o acompanhamento sistemático da aprendizagem dos estudantes. A interação entre esses tutores, docentes e coordenadores de cursos a distância ocorre tanto de forma presencial (na sede) quanto de forma virtual (nos polos de apoio), por meio do próprio AVA LEX.

Periodicamente, são realizadas reuniões entre coordenação pedagógica EaD, setor pedagógico EaD, coordenação de curso, docentes, tutores presenciais e tutores a distância, com foco nos diversos processos acadêmicos e pedagógicos relacionados à proposta desenvolvida nos cursos de graduação a distância da Universidade La

Salle. Nestes encontros, são discutidos assuntos referentes à organização pedagógica, atividades avaliativas das disciplinas, materiais didáticos, melhorias no Ambiente Virtual etc.

Destarte, são expostas dificuldades pontuais dos acadêmicos em relação aos processos desenvolvidos, bem como são apontadas ações realizadas pela Sede e pelos polos de apoio presencial, prevendo a retenção dos estudantes e a condução do seu percurso formativo. Destaca-se que, a partir do feedback dos tutores, em relação ao processo de aprendizagem, as ações didático-pedagógicas são ressignificadas em um processo interativo que garante a recursividade e a retroatividade da proposta pedagógica da EaD.

d) Formação continuada do corpo tutorial

A formação continuada para o corpo de tutores (sede e polos de apoio) visa a atender aos objetivos e as metas de aperfeiçoamento, para atuação na Educação Superior: busca continuada da excelência acadêmica; formação para a atuação na perspectiva da educação colaborativa; ampliação da oferta de formação para utilização das Tecnologias Digitais e atuação em EaD; compartilhamento de experiências significativas de ensino e aprendizagem e reconhecimento das boas práticas; estímulo à reflexão sobre a dimensão teórico-prática, priorizando a filosofia e os fundamentos da educação lassalista.

O processo de formação continuada dos tutores é realizado durante o ano letivo, tanto de forma presencial, quanto a distância, propiciando o processo de ação-reflexão. Este processo contempla, sempre que necessário, cursos, palestras, workshops, oficinas, participação em eventos que abordam temas relacionados ao conhecimento, habilidade e atitudes dos tutores para a prática da tutoria, enfim, temas contemporâneos vinculados aos processos de ensino e aprendizagem.

Critérios de Seleção, Contratação e de Progressão na Carreira

Os critérios gerais de seleção, contratação e substituição de colaboradores do corpo técnico-administrativo são definidos observando a legislação trabalhista, os acordos entre as categorias profissionais, a regulamentação interna e as normas de recrutamento, que observam o atendimento do candidato ao perfil de cargo com vaga aberta e sua afinidade com os princípios e valores lassalistas, bem como com a cultura organizacional. Os critérios utilizados para a seleção e admissão dos integrantes do corpo técnico-administrativo incluem conhecimento técnico, competências profissionais e portabilidade de experiência, além de aspectos pessoais avaliados, por meio de testes psicológicos e entrevistas. Cabe observar que as competências

avaliadas são transversais e válidas para diferentes funções organizacionais, que se relacionam aos valores institucionais e às necessidades setoriais, atendendo às prioridades estabelecidas pelo processo de gestão.

O processo seletivo é realizado pelo setor de Gestão de Pessoas e utiliza-se da seleção por competências para identificação assertiva do candidato mais aderente à vaga. Considerando os aspectos atuais de Gestão de Pessoas, a admissão e o enquadramento dos técnico-administrativos no Quadro de Cargos e Salários ocorre junto com o processo de seleção e contratação, realizado de acordo com a regulamentação interna e em consonância com as leis trabalhistas. A alteração da posição inicial acontece por realocação de funções e responsabilidades ou em decorrência de processo de progressão. A progressão funcional ocorre de modo horizontal, na mesma categoria funcional, e de modo vertical, pela mudança ascendente de categoria funcional. Essa última, a progressão vertical, é efetivada com característica de promoção por merecimento e depende da disponibilidade de vaga.

A implantação da gestão por competências serve como suporte necessário aos gestores e funcionários em seus processos de desenvolvimento pessoal e profissional. Esse modelo de gestão oferece as orientações em termos de conhecimentos e habilidades acerca do que é esperado de cada funcionário ou gestor e apoia-se na prática de avaliação e desenvolvimento profissional, com destaque para os pontos fortes e positivos e para os aspectos que necessitam ser desenvolvidos, fornecendo elementos e subsídios para os processos de seleção, avaliação e gestão de pessoas.

Os processos de seleção, contratação e desenvolvimento de pessoal técnico-administrativo e especializado estão baseados no perfil do candidato no que diz respeito a sua qualificação, competência técnica e pessoal. A identificação do perfil profissional requerido pelas atividades de apoio é estabelecida a partir da definição das competências necessárias. Assim, a definição das entregas esperadas nos postos de trabalho, para os cargos ou funções de apoio, a avaliação de desempenho, a orientação dos programas e processos de desenvolvimento visam a garantir a disponibilidade das competências requeridas pelas diferentes atividades de apoio.

A seleção pode ser realizada a partir de recrutamento interno ou externo e deve estar alinhada à estratégia do negócio, ao orçamento de pessoal estabelecido e ao controle do Quadro de Lotação - QL devidamente validado pela Pró-reitoria responsável pela área que demanda a vaga. Todas as vagas ofertadas são abertas à candidatura de profissionais com deficiência (PCD).

A seleção de tutores é realizada na sede e/ou nos polos em que há vaga disponível, em atendimento aos critérios estabelecidos pela legislação em relação à formação, à aderência à área dos cursos ofertados e à experiência com a EaD, em especial no exercício da tutoria. Participam do processo o supervisor do Polo EaD, a coordenação pedagógica EaD e a coordenação do curso. O processo de contratação

dos tutores a distância de todos os polos EaD é desenvolvido pelo setor de Gestão de Pessoas da Universidade.

Sempre que uma vaga é identificada, a Unilasalle divulga as competências pessoais e profissionais desejadas, dando preferência aos integrantes da comunidade interna. Essa orientação visa propiciar o desenvolvimento e a ascensão profissional, contribuindo para a motivação em relação a novos desafios.

3.3 Organização das Instalações e Infraestrutura

3.3.1 Instalações Gerais e Administrativas

As instalações da Universidade estão distribuídas numa área de 54.000 m², localizadas em Canoas e em Nova Santa Rita, não considerando as instalações dos polos de apoio presencial para a oferta de educação a distância. Em Canoas, *campus sede* da Instituição, as instalações estão distribuídas em prédios, identificados por números de 1 a 16, alguns de uso compartilhado com o Colégio La Salle - Canoas. A seguir são destacados os ambientes exclusivamente utilizados pela Universidade.

No prédio 1, com nove pavimentos, encontram-se as instalações da Central de Atendimento ao Acadêmico, que reúne todos os serviços de atendimento ao acadêmico em um único local, contando com o serviço de protocolo, o setor de atendimento financeiro-acadêmico, o setor de bolsas e de administração do PROUNI, o setor de estágios, o Núcleo de Atendimento ao Estudante, a Central de Relacionamento, a Ouvidoria, o Centro Internacional de Mobilidade e de Hospitalidade, Sala de Aprendizagem e Setor Comercial do Marketing. Além dessa estrutura, o prédio abriga salas de aulas, laboratórios de experimentação e de práticas didáticas, salas de apoio de informática, um auditório, as instalações do EAD, incluindo a parte da Diretoria, o setor Acadêmico e Apoio.

No prédio 3 encontram-se o setor de tecnologia da informação e de comunicação, as instalações da Diretoria de *Marketing* e de Relacionamento, com todos os setores correspondentes, e a sala da CPA (Comissão Própria de Avaliação).

No prédio 4 encontram-se as instalações da Administração Superior, o Gabinete da Reitoria, o Gabinete da Pró-reitoria de Administração, a Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais e a Assessoria de Empreendedorismo e Inovação. No segundo pavimento, temos a Diretoria Administrativa, setores de Desenvolvimento Organizacional e Desenvolvimento Institucional, Assessoria de Projetos e Obras, Setor de Suprimentos, Financeiro Administrativo, Gestão de Pessoas e SERCA, Setor de Registro e Controle Acadêmico.

No Prédio 5, no segundo e terceiro pavimentos, estão instaladas a Pró-reitoria Acadêmica, a Diretoria de Graduação, os Gabinetes das Coordenações dos Cursos

de Graduação, a Diretoria de Pós-graduação *Lato Sensu* e de Extensão; no pavimento térreo encontram-se a Sala de Professores e de Tutores, as instalações da Assessoria Jurídica, o Suporte Acadêmico e a Central de Estágios - *Unijobs*.

No prédio 6, encontram-se um segundo auditório, a Capela São José, salas de Coordenações do Mestrado, *Stricto Sensu* e a Editora Unilasalle. Há, ainda, o Salão de Atos, em localização anexa a esse prédio. No prédio 7 encontram-se a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu,* os Gabinetes das Coordenações dos Cursos e Programas de Pós-graduação. No prédio 8 temos 15 salas de aula, Gabinetes de Pesquisadores e Coordenações do Mestrado e Doutorado.

No prédio 9, encontram-se a Reserva Técnica do MAHLS (Museu e Arquivo Histórico La Salle), o MCN (Museu de Ciências Naturais) e o Herbário, as salas de aula do Unidiomas, Laboratório de Línguas, Gabinetes da Coordenação do Mestrado, Sala de Convivência e Sala Multiuso.

No prédio 10 estão localizados os setores de administração do *campus* e de manutenção, almoxarifado e a Central de Monitoramento. No prédio 11 estão o Restaurante Universitário e as instalações da Pastoral Universitária. No prédio 12 estão localizados a Biblioteca Universitária, o Arquivo Central, a sala *Experience Room* e, no térreo, a área de conveniências, como serviços de fotocópias, livraria e alimentação. O prédio 14 compreende as instalações das Clínicas Integradas da Saúde e o Centro de Estudos Aplicados em Direito e Política - CEADIP.

O prédio 15, com dez pavimentos, compreende uma segunda sala de professores e tutores e 51 salas de aula. No pavimento superior estão localizados a Sala dos Conselhos, *a Shared Business* e o restaurante. Nos primeiros pavimentos está instalado o Poliesportivo La Salle, envolvendo piscinas, quadras poliesportivas e salas para ginástica, dança e artes marciais, academia de musculação, além de vestiários e amplo estacionamento no subsolo. O prédio 16 é o Edifício Garagem, com estacionamento coberto para mais de duzentos veículos.

A Universidade dispõe de um Plano Diretor, que estabelece os objetivos de desenvolvimento da infraestrutura, a partir de demandas acadêmicas e administrativas e de acordo com as prioridades institucionais e a viabilidade econômico-financeira. A infraestrutura física constitui-se como fator fundamental e estratégico para a consecução do projeto educacional e da concepção pedagógica a que se propõe. O Plano Diretor envolve as instalações de atendimento ao acadêmico, de desenvolvimento das atividades acadêmicas e as instalações de apoio às atividades acadêmico-administrativas. Para regulamentar os procedimentos de acompanhamento e avaliação das condições da infraestrutura, foram estabelecidas diretrizes de avaliação e conservação, por meio de requisitos e procedimentos de avaliação de todos os ambientes institucionais, de modo a atender as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como oferecer adequadas instalações acadêmicas e de apoio.

As instalações administrativas consistem nas dependências e espaços destinados aos órgãos que integram a estrutura organizacional, compreendendo a Sala dos Conselhos Superiores, do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; os gabinetes dos ocupantes dos órgãos da Reitoria (do Reitor, do Vice-reitor e dos Pró-reitores); salas e espaços onde estão instalados os órgãos da Administração Básica; os gabinetes reservados às Diretorias de Graduação, de Pós-graduação e Pesquisa; de Extensão e Pós-graduação *Lato Sensu*; Administrativa; de Gestão de Pessoas; de Marketing e Relacionamento; de Coordenações de Cursos de Graduação e de Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*; Gabinetes dos órgãos de Assessoramento e outras instalações.

A Universidade dispõe de 110 salas de aulas, com carteiras individuais e cadeiras estofadas, equipadas com lousas, projetores, instalações para uso de *notebooks* e dispondo de *internet wireless*. O tamanho e a capacidade de atendimento variam para acolher turmas de até 50 estudantes. As salas apresentam condições de ventilação (dispondo de ventiladores ou aparelhos de ar-condicionado), acústica, limpeza e manutenção adequadas às necessidades de um ambiente voltado à educação. O acesso às salas se dá por meio de espaços sinalizados, com indicativos de rotas de saída ou fuga para situações de emergência, de elevadores ou rampas de acesso e de piso tátil em parte da estrutura. A limpeza e a higienização das salas são realizadas entre os turnos. Sistematicamente são realizadas vistorias e avaliações nas salas, identificando as necessidades de manutenções e melhorias e posterior encaminhamento para execução.

As salas de aula encontram-se localizadas e distribuídas da seguinte forma: 44 salas localizadas no Prédio 1, todas equipadas com equipamentos de projeção *data show*, com capacidade média para atender 40 alunos; 15 salas, no Prédio 8, equipadas com *data show*, com capacidade média para atender 50 alunos. Um conjunto de cinco salas do 3º andar desse prédio foram alocadas para os Cursos/Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, todas equipadas com computadores, *data show*, caixa de som e ar-condicionado e com capacidade média para 40 pessoas. No Prédio 15 há 51 salas, todas equipadas com *data show*, com capacidade média para atender 50 alunos e climatizadas.

No *campus* sede da Universidade há duas amplas Salas de Professores e Tutores: uma localizada no Prédio 5 e outra no Prédio 15, facilitando os acessos dos professores aos setores de suporte, aos equipamentos e às salas de aula. As duas salas compreendem ambientes reservados e equipados com computadores conectados à internet, *softwares* atualizados e disponibilizam outros recursos de acessibilidade digital. A sala dos professores do Prédio 5 possui 5 computadores e 1 impressora, e a sala do prédio 15 possui 6 computadores.

Todos os professores que detêm regime de trabalho em tempo integral dispõem de gabinetes/estações de trabalho, equipados com computadores individuais conectados à *internet* por meio da rede Unilasalle ou pelo *wireless*. As salas ou gabinetes destinados às atividades administrativas, às coordenações, aos docentes em regime de tempo

integral se encontram equipadas com mobiliário, recursos de tecnologia de informação e comunicação e demais recursos necessários para o desenvolvimento do trabalho.

A Universidade conta com dois auditórios e um Salão de Atos distribuídos pelo *campus* para atender às atividades e eventos institucionais. O Salão de Atos tem capacidade de 478 assentos, sendo noventa no mezanino, contando com infraestrutura composta de mesa de som, projetor *data show*, tela de projeção. O Auditório Ir. Bruno Ruedell, com capacidade de 130 assentos, conta com infraestrutura composta de mesa de som, projetor *data show*, tela de projeção e microfones sem fio. O Auditório Ir. Arsênio Both, com capacidade de 120 assentos, conta com infraestrutura composta de mesa de som, projetor *data show*, tela de projeção e microfones sem fio.

O *campus* dispõe de áreas de convivência e lazer destinadas aos estudantes, docentes e demais integrantes da comunidade acadêmica, compreendendo cantinas/cafeterias, restaurante universitário, restaurante executivo, lancherias, livraria, reprografia e um espaço para descanso em áreas cobertas ao ar livre.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unilasalle conta com a infraestrutura oferecida pela Coordenação de Avaliação Institucional e de Cursos, setor localizado em sala do segundo pavimento do prédio 3. Nesse ambiente, há um espaço para reuniões e infraestrutura para apoiar os processos e o trabalho da CPA, em termos de materiais, relatórios relacionados às pesquisas implementadas, materiais destinados às reuniões. Para a realização das reuniões quinzenais, a CPA conta com sala, reservada de forma antecipada, bem como com equipamentos e infraestrutura de informática.

Em relação às instalações sanitárias, há 96 instalações, metade delas destinadas ao público masculino e a outra ao público feminino, disponibilizando nesses ambientes sanitários um total de 50 boxes adaptados para pessoas com deficiência. Para atender ao pessoal técnico-administrativo ou docente, são, ainda, disponibilizadas 21 instalações sanitárias. Há um padrão na estrutura e na disponibilidade de materiais higiênicos das instalações: ventilação natural ou mecânica; iluminação; material para higiene com reposição diária; condições de limpeza e manutenção; condições de segurança e acessibilidade; espelhos; ganchos e/ou prateleiras para apoio de objetos nos boxes. A higienização dos sanitários é realizada entre os turnos, por equipes que zelam pela conservação e limpeza dos prédios. Há rotinas de vistorias e avaliações dos sanitários com o objetivo de identificar e encaminhar necessidades de melhorias.

A Universidade conta também com duas áreas de estacionamento informatizadas, abertas à comunidade, denominadas Parques de Estacionamento A e B. O Parque A tem capacidade total de 144 vagas descobertas. O Parque de Estacionamento B corresponde ao ambiente localizado em edifício-garagem, com capacidade total de 427 vagas, sendo 197 em área externa ou no subsolo do edifício. Há, ainda, 53 vagas de estacionamento no ambiente interno da Instituição, destinadas aos gestores e às lideranças da estrutura organizacional da Universidade.

Promoção de Acessibilidade e Atendimento às pessoas com necessidades especiais

A Universidade reconhece a acessibilidade como um foco importante de atuação, inclusive com destinação de recursos para assegurar e conferir condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida em todas as atividades acadêmicas.

As ações estabelecidas no documento Plano de Acessibilidade, consideradas perspectivas atitudinal e arquitetônica, são alimentadas pela eliminação das barreiras físicas no ambiente acadêmico, e a metodológica ou pedagógica está relacionada à atuação docente para atender às necessidades dos estudantes. Os registros referentes às questões de acessibilidade são refletidos no Relatório de Autoavaliação. Esse procedimento é adotado para evidenciar condições de atendimento aos requisitos, como diferencial de qualidade dos cursos e da Instituição, considerando a importância do atendimento especializado a estudantes que se enquadram nessas condições.

Os espaços são ajustados a necessidades de acessibilidade visando à ausência de obstáculos ao acesso, possibilitando a locomoção e contribuindo com a inclusão e o convívio social. Em atendimento à legislação, os ambientes de circulação contam com rampas e elevadores, possibilitando acesso aos serviços, às salas de aula e de bem-estar acadêmico. Há reserva de vagas de estacionamento para PCDs e oferta de vagas em geral destinada à comunidade acadêmica e ao público externo.

Tendo em vista as determinações relativas à acessibilidade para acadêmicos com deficiência visual, e com o objetivo de promover a sua inclusão social e digital, os laboratórios de informática estão equipados com *softwares* específicos que dão suporte às suas necessidades especiais. São programas que se comunicam com o usuário através de síntese de voz em português, viabilizando um alto grau de independência e de interatividade em seu uso e permitindo aos acadêmicos utilizar ambientes e aplicativos e navegar pela Internet.

3.3.2 Acervo Acadêmico em Meio Digital

Na Unilasalle, o sistema de registro cumpre suas finalidades por meio do trabalho cooperado desses três setores para garantir segurança e proteção das informações acadêmicas, para atender às necessidades institucionais e para acolher demandas de educandos e educadores no atendimento e disponibilização de informações.

Os dados e informações concernentes aos registros acadêmicos são acompanhados por meio do Sistema de Gestão *Centris*, que se encontra em operação integrada com a Mantenedora. As funcionalidades do Sistema possibilitam a realização de diversas atividades relacionadas, facilitando o atendimento de educandos e

educadores. Esses portais são acessados via *internet* e requerem uso de senha individual para acesso.

A integridade das informações dos processos do SERCA é de responsabilidade do Setor de TI, por meio da adoção de política de cópia de segurança de dados (*backup*). Por sua vez, a guarda dos documentos físicos envolvidos no processo de registro acadêmico é de responsabilidade do Arquivo Central da Universidade, setor regulamentado nos termos estabelecidos pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos - CPAD. A documentação é arquivada, de acordo com as normativas dos documentos o *Plano de Classificação* e da *Tabela de Temporalidade*, que estabelece quais documentos podem ser eliminados após determinado prazo e quais devem ser mantidos sob guarda permanente. Os processos de arquivamento respeitam à Resolução do CONSUN.

A partir da publicação do Decreto 9.235/2017, a transposição de procedimentos, processos e documentos acadêmicos para o meio digital passou a constituir preocupação da Universidade, a ser equacionada até abril de 2020.

Entendendo por acervo acadêmico *o conjunto de documentos produzidos e recebidos* por instituições que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, *relacionados à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos*, a Universidade constituiu um comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, por meio da definição de uma metodologia que garanta a integridade, confiabilidade, autenticidade e durabilidade de todas as informações contidas nos documentos originais. Atenta à garantia de que o documento digitalizado tem valor jurídico, o sistema de gerenciamento de documentos deverá apresentar os seguintes atributos:

- capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- garantia de segurança e condições de armazenamento seguro e protegido dos documentos acadêmicos através dos meios digitais;
- facilidade na localização dos documentos, independentemente do seu volume ou extensão, de forma intuitiva, com linguagem simples e aderente às atividades do dia a dia;
- garantia de segurança da informação e boa conservação dos documentos acadêmicos;
- utilização de certificado e assinatura digital baseados nas leis que regem o padrão ICP-Brasil, a fim de garantir validade e integridade legal do documento eletrônico.

O projeto de digitalização abrange a organização dos processos direcionando para o alinhamento de procedimentos relacionados à digitalização e também para a gestão do arquivo como um todo. A visão sistêmica será direcionada a partir dos documentos armazenados no repositório digital que já se encontra alimentado. O projeto de digitalização encontra-se em implementação, orientado por pressupostos de ação associados a um cronograma rigoroso na perspectiva de cumprimento dos prazos, envolvendo:

- digitalização de todo o acervo acadêmico;
- garantia de segurança da informação, de guarda e armazenamento;
- uso da certificação digital conforme legislação;
- implementação de um sistema de arquivos;
- eficácia da recuperação de informações;
- regulamentação da gestão do Arquivo Central e definição de diretrizes arquivísticas.

A digitalização de documentos caracteriza a conversão de um suporte físico de dados (papel, microfilme etc.) para um suporte em formato digital, visando a dinamizar o acesso e a disseminação das informações, mediante a visualização instantânea das imagens a multiusuários. A digitalização dinamiza o acesso e a disseminação das informações entre os funcionários e colaboradores, mediante a visualização instantânea das imagens de documentos, em qualquer computador conectado a uma rede ou à internet. O processo de digitalização do acervo acadêmico obedecerá aos requisitos para a implementação do processo, para garantir o alinhamento dos procedimentos de forma a contribuir para agilidade e eficiência, com o menor índices de erros. As principais etapas envolvidas compreenderão: recepção, conferência, preparo, captura, indexação, controle de qualidade e guarda digital.

3.3.3 Biblioteca

Instalações, Acessibilidade e Horário de Funcionamento

A Biblioteca La Salle, localizada no centro do *campus* Sede da Universidade, ocupa uma área de 3.700 m² de um prédio de 6.550 m². O prédio, inaugurado em 2015, foi construído para abrigar a biblioteca, numa infraestrutura moderna e de acordo com as necessidades de conservação do acervo, conforto e acessibilidade para seus usuários. O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 22h15min, e aos sábados, das 8h às 14h.

As instalações e a infraestrutura geral atendem às condições de acessibilidade

arquitetônica e oferecem espaços de estudo e convivência distribuídos em quatro pavimentos. No primeiro pavimento, em área de 429 m², encontram-se: balcão de informações e de devolução de materiais, computadores disponíveis para consulta dos estudantes, dois elevadores de acesso aos demais pavimentos, *lounges* para descanso (sofás e poltronas), mais de 500 guarda-volumes, *totens* para consulta ao catálogo (pesquisa, reserva e renovação) e três sanitários, sendo um destinado a pessoas com deficiência.

O segundo pavimento, compreendendo uma área total de 1.276 m², dispõe, além dos *lounges* para leitura e descanso (sofás e poltronas): balcão de empréstimo e informações, computadores, estando um deles instalado em estrutura adequada para cadeirantes; *totens* para consulta ao catálogo (pesquisa, reserva e renovação), também um deles destinado ao atendimento e uso por cadeirantes; espaço composto de 40 bancadas para estudo individual com assentos; 6 cabines privativas reservadas para estudos, com capacidade para 4 lugares e um gabinete reservado comportando seis assentos, sendo um adaptado para cadeirante, e três sanitários, um deles adequado às pessoas com deficiência. Encontra-se neste pavimento o gabinete da Coordenação da Biblioteca, a sala do bibliotecário de referência, uma sala de reuniões e o setor de Restauro, responsável pela recuperação e restauração de livros e revistas. O acervo do segundo pavimento compreende Coleções Especiais e o circulante associado às áreas de Informação, Filosofia, Psicologia, Religião, Sociologia, Relações Internacionais, Economia e Direito.

O terceiro pavimento, com dimensão de 1.220 m², também dispõe de *lounges* para leitura e descanso (sofás e poltronas). O acervo instalado nesse pavimento corresponde às áreas de Educação, Turismo, Ciências Exatas e da Terra, Saúde, Engenharias, Administração, Contabilidade, Design, Linguística, Literatura, Geografia e História. Há um balcão de empréstimo e informações, 5 *totens* para consulta ao catálogo (pesquisa, reserva e renovação) e três sanitários, um deles adaptado para deficientes, além de nove mesas de estudo em grupo, com cinco assentos, cada uma totalizando 45 assentos e 8 cabines privativas, reservadas para estudos, com capacidade para 5 usuários. Nesse pavimento também se localizam os setores de processamento técnico, que responde pelo processo de aquisição e tratamento da informação, pelas atividades de classificação, indexação, catalogação e preparo de obras para circulação, pela elaboração de fichas catalográficas e outras atividades, bem como a sala dos bibliotecários.

O quarto pavimento dispõe de uma área de pouco mais de 800 m². Lá estão instalados três *lounges* para leitura e descanso (sofás e poltronas), envolvendo oito mesas de estudos com dois assentos, 12 mesas para estudos em grupo, quatro delas com quatro assentos e 8 mesas com cinco assentos, além de 40 bancadas com assentos para de estudos individuais.

Serviços oferecidos

O Setor de Atendimento da Biblioteca é responsável pelas atividades de empréstimo e devolução de materiais, orientação aos usuários na utilização dos recursos disponibilizados pela Biblioteca e o uso proveitoso das coleções. O setor de Aquisição é responsável pelo processo de recebimento dos pedidos de aquisição, controle de resoluções que atualizam bibliografias referidas nos planos de ensino dos cursos e programas, levantamento bibliográfico e orçamento de títulos junto aos fornecedores. A composição do acervo se dá em duas modalidades: por compra e por doação, sendo que a prioridade de aquisição é a de atender as indicações de bibliografia que constam nos planos de ensino dos cursos, bem como os periódicos mais importantes de cada área de conhecimento.

A Biblioteca encontra-se informatizada através do *software associado ao Sistema Pergamum*, funcionando de forma integrada, do processo de aquisição ao de empréstimo, incluindo serviços disponíveis via *internet*. Os módulos que compõem o sistema são: catalogação, por meio do formato Marc21, possibilitando o intercâmbio de informações entre acervos das bibliotecas em nível internacional; classificação; pesquisa ao catálogo *on-line*; empréstimo domiciliar com reservas e renovações via internet; reservas de espaços privativos para estudo.

O catálogo *on-line* pode ser acessado pelo site institucional (Portal do Aluno) e pelos *smartphone*s. O catálogo oferece informações referenciais dos materiais e também de conteúdo, em situações em que o acesso é aberto ou disponibilizado pelo autor, como por exemplo, periódicos *on-line*, dissertações e trabalhos de conclusão de curso – TCC.

Os principais serviços oferecidos aos acadêmicos são: empréstimo domiciliar; consulta local; empréstimo entre bibliotecas (por meio da Rede de Bibliotecas Lassalista – Redebila, consulta, renovação e reserva *on-line*; tele-entrega de obras; pesquisa bibliográfica; elaboração de ficha catalográfica; orientação quanto às normas de apresentação de trabalhos acadêmicos; atendimento virtual relativo à elaboração de referência).

Pessoal Especializado e de Apoio

A equipe da Biblioteca é composta de 20 colaboradores, sendo cinco com graduação em Biblioteconomia, todos portadores de Registro no Conselho Regional de Biblioteconomia – CRB, 11 Auxiliares de Biblioteca e cinco Estagiários com treinamento para atender as demandas do público universitário. Em relação aos polos de apoio presencial para a oferta EaD, os bibliotecários da sede atendem tecnicamente suas necessidades, considerando que os polos dispõem de acervo virtual e todos os serviços de levantamentos bibliográfico, apoio na normatização entre outros são executados de forma virtual.

Acervo e Política de Desenvolvimento de Coleções

O acervo da biblioteca é regido por diretrizes institucionais (Quadro 6) que caracterizam a *Política de Desenvolvimento de Coleções*, mecanismo que estabelece critérios, responsabilidades para a atualização, expansão e conservação do acervo.

As coleções são constituídas, principalmente, pela bibliografia básica e complementar que integram o Projeto Pedagógico de Curso - PPC de Graduação, Técnicos Profissionalizantes, de Pós-graduação *Lato Sensu* e de Pós-graduação *Stricto Sensu*, considerando as vagas disponibilizadas.

Quadro 6 - Materiais disponibilizados no acervo da Biblioteca - 2018

Tipos de Materiais	Títulos	Exemplares
Livros	41.182	78.290
Capítulo de livro	277	-
Folhetos	323	449
Artigos de periódicos	5.078	-
Periódicos, Separatas	2.146	27.773
Monografia	1467	1.076
Dissertações	737	535
Teses	83	81
Relatórios	12	11
Documentos Institucionais	27	35
E-book	5	6
Norma	78	107
DVD	497	622
CD-ROM e DVD-ROM	57	90
Referência	1.263	2.263
Anais	453	1.038
KIT, Mapa, Gravação de Som, Cartaz, Base de dados	15	103
Gravação de vídeo	405	545

Fonte: Controladoria Acadêmica

Além do atendimento à bibliografia recomendada, a Biblioteca adquire obras sugeridas por docentes e discentes que qualificam o acervo, composto, em agosto de 2018, de mais de 56 mil títulos e mais de 120 mil exemplares (Quadro 7) e cerca de 2000 materiais adicionais. Completa o acervo a assinatura de 4 bases de dados, uma na Área de Negócios, *Business Source Elite*, na Área da Educação, *Education Research Complete*, na do Direito, *Legal Collection* e em Área Multidisciplinar, *Academic Search Premier*.

A *Política de Desenvolvimento de Coleções* tem por objetivos: permitir o

crescimento racional e equilibrado do acervo; estabelecer prioridades e formas de aquisição de material; racionalizar custos com aquisição; estabelecer critérios para a seleção; determinar critérios remanejamento/descarte de material; nortear todos os procedimentos de desenvolvimento de coleções, independentemente de quem os execute. A responsabilidade pela aplicação da Política de Desenvolvimento de Coleções é do Setor de Aquisição, do Bibliotecário de Referência e da Coordenação da Biblioteca. A Coordenação da conta o apoio dos Coordenadores de Cursos de Graduação, dos Coordenadores de Pós-graduação e do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, para decisões relacionadas à atualização, ao remanejamento, ao descarte e à aquisição de títulos e exemplares.

A atualização do acervo dispõe de recursos orçamentários, especialmente os de investimentos, sendo atribuída prioridade para a aquisição destinada a novos cursos e programas. Especificamente, as prioridades destinam-se a investimentos relacionados aos cursos de Graduação e de Pós-graduação em fase de implantação; os investimentos também se destinam à assinatura de periódicos de referência, que tenham uma boa conceituação no *Qualis*, além de bibliografias indicadas pelos professores, alunos e técnicos-administrativos.

Quadro 7 - Acervo da Biblioteca, conforme classificação das Áreas de Conhecimento – 2018

Área de Conhecimento	Livros		Periódicos		Outros	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
1 - Ciências Exatas e da Terra	2.852	6.974	67	2.356	601	795
2 - Ciências Biológicas	1.104	2.764	104	4.380	539	445
3 – Engenharias	750	2.417	17	788	152	566
4 - Ciências da Saúde	2.109	5.548	112	3.742	618	333
5 - Ciências Agrárias	195	382	30	849	95	103
6 - Ciências Sociais Aplicadas	10.400	22.481	343	11.928	2.536	1.118
7 - Ciências Humanas	15.339	26.560	353	10.315	2.721	2.059
8 - Linguística, letras e artes	8.353	13.186	59	1.819	1.202	1.509
9 – Outros	4	6	183	4.246	53	267
Total	41.106	80.318	1268	40.423	8517	7.195

Fonte: Controladoria Acadêmica

O tratamento das informações obedece ao padrão de classificação decimal universal - CDU, Marc21 e ao Código de Catalogação Anglo-Americano - Aacr2. Para armazenar a produção científica discente e docente, bem como dos documentos

institucionais, e dar visibilidade às pesquisas em rede mundial, foi instalado um repositório institucional.

Além do acervo destinado ao atendimento dos cursos e programas, a biblioteca conta com um acervo de coleções especiais, composto por cerca de 30.000 exemplares que reúnem as seguintes coleções:

- Acervo Histórico, composto de obras com data de publicação retroativa a 60 anos.
- Acervo Intermediário, composto por obras publicadas entre os anos de 1950 e 1970.
- Acervo de Obras Raras, composto por obras publicadas no Brasil antes de 1900 e obras publicadas na Europa antes de 1900, desde que da 1ª edição.
- Acervo Antônio Jesus Pfeil, composto por obras relacionadas ao cinema, que pertenceram à coleção particular do Diretor canoense.
- Acervo do Instituto Geobiológico, composto por obras relacionadas à Geologia, Biologia, Zoologia, Botânica e Agricultura, que pertenceram ao Instituto Unilasalle.
- Acervo Henrique Justo, composto por obras das áreas de Psicologia e Educação, que pertenceram à coleção particular do Irmão Lassalista.
- Acervo La Salle, composto por obras relacionadas à temática *Lassalista*.

3.3.4 Laboratórios de Experimentação e Práticas Pedagógicas

Os laboratórios destinados à experimentação e às práticas didático-pedagógicas oferecem aos alunos da Universidade oportunidades de vivência prática experimental, conforme as necessidades específicas de cada curso. A infraestrutura física dos laboratórios é adequada às necessidades expressas no PPC de cada Curso. Em conjunto, a concepção dos laboratórios tem por objetivo promover a integração entre os cursos e produzir conhecimento e compartilhamento de experiências de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Instituição dispõe de Laboratórios para uso didático nos diferentes cursos. Esses laboratórios podem ser utilizados em horários especiais, mediante agendamento prévio.

- Ateliê de Materiais e Processos

Com capacidade para 25 alunos, atende aos cursos de Design, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, com área física de 65m².

- Brinquedoteca: Laboratório de Aprendizagem

Com capacidade para 15 alunos, destinado aos Cursos de Pedagogia e Psicologia com área física de 25m².

- Laboratório de Hospitalidade

Com capacidade para 25 alunos, está inserido no Centro Internacional e Hospitalidade, que atende os Cursos de Turismo e Relações Internacionais e ao Projeto Mobilidade Acadêmica, com área física de 80m².

- Laboratórios de Desenho, compreendendo as Salas de Desenho I e Sala de Desenho II

Com capacidade para 25 e 30 alunos, respectivamente, atende os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica.

- Laboratório de Modelagem Digital

Com capacidade para 20 alunos, atende os Cursos de Design, Arquitetura e Urbanismo.

- Laboratório *FabLab*

Com capacidade para 20 alunos, atende os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Cursos de Engenharia e o Design.

- Laboratório Ateliê de Criação

Com capacidade para 20 alunos, atende o Curso de Design e Arquitetura e Urbanismo.

- Laboratório de Psicologia e Sala de Espelhos

Com capacidade para 25 alunos, atende ao Curso de Psicologia e Pedagogia.

- Laboratório Ateliê de Processos Gráficos

Com capacidade para 20 alunos, atende aos cursos de Design e Arquitetura e Urbanismo.

- Laboratório de Línguas e Linguística

Com capacidade para 15 alunos, atende aos Cursos de Administração, Ciência da Computação, Ciências contábeis, Direito, Física, Filosofia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Psicopedagogia, Química, relação Internacional e Teologia.

- Laboratório de Química I e Laboratório de Química II

Com capacidade para 20 alunos, e área física de 59m², atende aos Cursos de Ciências Biológicas, de Química, Engenharia Química e Engenharia Ambiental.

- Laboratório de Ciências Básicas da Saúde

Com capacidade para 30 alunos, atende aos Cursos de Enfermagem, Biologia, Química, Engenharia Química e Engenharia Ambiental, dispondo de área física de 126m².

- Laboratório de Anatomia

Com capacidade para 30 alunos, atende os Cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas, Nutrição, Fisioterapia e Educação Física.

- Laboratório de Microbiologia Geral

Com capacidade para 20 alunos, atende aos Cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas e Nutrição, dispondo de área física de 64m².

- Laboratório de Histologia e Microscopia

Com capacidade para 20 alunos e área física de 59m², atende os cursos da área da Saúde e Ciências Biológicas.

- Laboratório Interdisciplinar de Fisioterapia e Enfermagem

Com capacidade para 30 alunos, atende aos Cursos de Enfermagem e Fisioterapia.

- Laboratório de Física I e Laboratório de Física II

Com capacidade para 25 e 20 alunos, respectivamente, destinados aos Cursos de Engenharia e de Química, com área física de 59m².

- Laboratório de Comunicação de Dados

Com capacidade para 20 alunos, atende ao Curso de Engenharia de Telecomunicações, com área física de 48m².

- Laboratório de Técnicas Dietéticas

Com capacidade para 25 alunos, atende ao Curso de Nutrição, com área física de 84m².

- Laboratório de Manejo da Fauna e Biodiversidade

Com capacidade para 25 alunos e área física de 80m², atende aos Cursos de Ciências Biológicas e ao Mestrado em Impactos Ambientais.

- Laboratório de Sistemas Analógicos e Digitais

Com capacidade para 20 alunos e área física de 40m², atende aos Cursos Engenharia de Telecomunicações e Tecnólogo em Redes e Computadores.

- Laboratório de Telecomunicações e Redes de Computadores

Com capacidade para 20 alunos e área física de 40m², atende aos Cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Telecomunicações e Tecnólogo em Redes e Computadores.

- Laboratório de Eletrônica e Eletromagnetismo

Com capacidade para 20 alunos e área física de 40m², atende ao Curso de Engenharia de Telecomunicações.

- Laboratório de Simulação Computacional

Com capacidade para 20 alunos e área física de 40m², atende ao Curso de Engenharia de Telecomunicações.

- Laboratório de Construção Civil e Topografia,

Com capacidade para 25 alunos, área física de 74m², que contempla os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção.

- Laboratório Ateliê de Processos Gráficos

Com capacidade para 20 alunos e área de 57m², atende ao Curso de Design.

- Laboratório de Prática Corporal

Com capacidade para 20 alunos e área de 60m², atende ao Curso de Estética e Cosmética.

- Centro de Pesquisas Ambientais, envolvendo: Laboratórios de Química; Engenharia Química; Estudos Ambientais e Nanotecnologia; Laboratório de Hidrologia; Laboratório de Hidráulica e Saneamento; Laboratório de Microbiologia e Bioquímica de Microorganismos; Laboratório de Amostras; Laboratório de Geometria Ambiental e Resíduos Sólidos.

Com capacidade para 80 alunos e área física de 566m², atende aos Cursos da Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Química e Ciências Biológicas.

- Laboratório de Capilar e Maquiagem

Com capacidade para 20 alunos e área de 60m², atende ao Curso de Estética e Cosmética.

- Laboratório de Podologia e Facial

Com capacidade para 15 alunos e área de 47m², atende ao Curso de Estética e Cosmética.

- Laboratório de Entomologia

Com capacidade para 15 alunos e área de 20m², atende ao Curso de Ciências biológicas.

Salas de Apoio e Laboratórios de Informática

Os alunos dispõem de nove Salas de Apoio de Informática - LABIN, denominadas de Laboratórios de Informática LABIN 01, LABIN 02, 03, 04, 05, 06, 07, LABIN A e LABIN C, abertos nos três turnos, de segunda-feira a sexta-feira, e aos sábados pela manhã e tarde. A denominação geral, LABIN, se refere aos laboratórios utilizados para aulas e reservados previamente pelos docentes, podendo ser disponibilizados em qualquer horário.

Quadro 8 - *Softwares* específicos, segundo os cursos de Graduação - 2018

Software	Curso/Centro de Custo	Número de Licenças
Simulare (Simulador de jogos empresariais, tomada de decisão)	Administração, Ciências Contábeis e Processos Gerenciais	200 licenças
google sketchup	Arquitetura e Urbanismo	Software Free
Net Beans	Ciência da Computação	GPL – Software Livre
Eclipse	Ciência da Computação	GPL – Software Livre
Codeblocks	Ciência da Computação	GPL – Software Livre
Android Studio	Ciência da Computação	GPL – Software Livre
Contabmilenium (datacempro)	Ciências Contábeis e Gestão Financeira.	Software Livre
MS-Visual Studio	CINFO	Licença Estudante Campus (Uso ilimitado)
MS-Office 2016	CINFO	Licença Campus (Uso ilimitado - Contrato CINFO)
Imagine	Computação (Licenciatura)	20 licenças
Autodesk3ds Max	Design de Produto	20 licenças
Adobe Indesign CS4	Design de Produto	10 licenças

Corel Draw	Design de Produto	20 licenças
PhotoShop	Design de Produto	10 licenças
Adobe CS6 Design Web Premiun	Design de Produto	20 licenças
Autodesk Autocad Design Suite ultimate	Design de produto	20 Licenças
Autocad Design Suite	Design de Produto	20 licenças
Solidworks Education Edition	Design de Produto/Engenharia de Produção	40 licenças
Softwares Autodesk Education	Design Gráfico, Arquitetura, Engenharias Civil e Mecânica.	Licença Educacionai
Adobe Creative Cloud	Design, Arquitetura	Licenças Comung
Idrisi Selva	Engenharia Ambiental	Licença Campus (Uso ilimitado)
Idrisi Taiga	Engenharia Ambiental	Licença Campus (Uso ilimitado)
Arcgis	Engenharia Ambiental	25 licenças (Recurso FAPERGS/Pesquisa)
Autocad Ultimate: Education Academic	Engenharia Civil	125 licenças
QTS	Engenharia Civil	25 Licenças
Revit – Education Academic	Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo	125 Licenças
NVDA	Labin	GPL - Software Livre (Uso ilimitado)
Hot Potatoes	Labin	GPL - Software Livre (Uso ilimitado)
Mapple 11	Matemática	20 Licenças
Cartalinx	Mestrado em Impactos Ambientais	Software Livre
Avanutri	Nutrição	15 Licenças
SPSS Estatisco	Pós-graduação	11 Licenças
Senior Rubi – Cálculo de folha de Pagamento	Tecnólogo em RH	Licença Campus
Workcad	Telecomunicações	20 licenças

Fonte: Controladoria Acadêmica

Para uso livre, sem necessidade de reserva prévia, é disponibilizada uma sala pública, nos três turnos de trabalho. O acesso a esse laboratório, de uso individual, é permitido por meio da apresentação da identidade estudantil, sendo que o acesso aos *softwares* disponibilizados ocorre por meio de *login* e senha pessoal. Os alunos também dispõem de computadores conectados a *scanners* para capturar imagens e textos pertinentes aos seus trabalhos, assim como o software Virtual Vision e Dos Vox, destinados aos alunos cegos ou deficientes visuais.

Todos os alunos têm acesso à internet e à rede do LABIN. O acesso à internet é ilimitado e respeita as normas de utilização dos laboratórios de informática, que estão em consonância com a Resolução da Reitoria Nº 003/2002, que define normas e procedimentos para organizar a utilização dos equipamentos, recursos e serviços de informática da Universidade. Cada aluno possui uma senha que lhe dá acesso a um espaço no servidor (redimensionado a cada início de semestre de acordo com a quantidade de alunos matriculados), onde o aluno pode armazenar seus arquivos durante o semestre (pasta de uso pessoal/*Home Director*). Também são disponibilizadas cópias de CDs para os alunos quando necessário. Além desse espaço pessoal no servidor, a rede disponibiliza um espaço no diretório temporário (T:/) que serve para compartilhar arquivos tanto com os professores quanto com os alunos. Os professores também podem utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio do *Moodle*, como suporte para as aulas presenciais e como alternativa para disponibilizar material e manter a comunicação com os alunos.

Os cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Tecnólogos em Redes de Computadores e Sistemas para *Internet*, em *Design* de Produtos e *Design* Gráfico utilizam laboratórios específicos com *softwares* especializados.

Laboratórios Especializados

Centro de Estudos Aplicados em Direito e Política - CEADIP

O Centro de Estudos Aplicados em Direito e Política - CEADIP, vinculado à Área de Direito e Política da Universidade La Salle, caracteriza-se como um local específico para uso regular de professores e alunos da Área de Direito e Política, como forma de buscar a inovação no processo ensino-aprendizagem a partir dos mais diversos projetos. Considerando a tradição conservadora do curso de Direito, a inovação na educação jurídica passa, necessariamente, pela criação de uma nova cultura de ensino, pesquisa e extensão. A proximidade com o curso de Relações Internacionais, por sua vez, permite a ampliação do escopo e da complexidade dos debates e das pesquisas, bem como a realização de importantes atividades em conjunto.

Deste modo, o CEADIP visa estabelecer novos paradigmas no ambiente universitário para cumprir promover a formação integral estabelecida pela Missão, responder às diretrizes curriculares estabelecidas em Lei e, de forma interdisciplinar, estimular a análise sistêmica e o pensamento crítico de temáticas vinculadas à área do Direito.

Compõe o CEADIP o Núcleo de Assistência Jurídica – NAJUR, que, além de realizar atendimentos à comunidade carente, também é um local estratégico para a realização de atividades previstas nos convênios assinados pela Universidade com o Poder Público e, futuramente, também com a iniciativa privada.

O Centro oferece oficinas regulares aos estudantes e à comunidade de Canoas, com o objetivo de aprimorar as competências para a prestação de serviços jurídicos de estudantes e egressos do Curso de Direito. Por meio do Núcleo são propostas atividades específicas relacionadas a esse método de ensino, que procura trabalhar as competências necessárias para o exercício das profissões de cada curso a partir da abordagem simultânea de teoria e prática, sempre a partir de casos reais e, eventualmente, com atuação direta em processos judiciais. Pretende-se atender tanto a demanda dos estudantes quanto a comunidade, que poderá ser chamada, por meio de ONGs, instituições públicas ou privadas, escolas, centros comunitários, etc.

Poliesportivo

O Poliesportivo La Salle é um complexo, inaugurado em 2008 com as finalidades de atender à comunidade da Universidade e da Rede La Salle e de oportunizar aos alunos espaços de formação e oportunidades de estágios nas áreas da saúde e desporto.

Os principais objetivos estabelecidos pela Instituição acerca da utilização do Poliesportivo consistem em: oferecer e estimular condições favoráveis para a prática de esportes; oportunizar aos acadêmicos dos cursos da Unilasalle a integração e a vivência de estágios na área da saúde e do desporto; propiciar à comunidade em geral um local específico para a realização de exercícios físicos, com a orientação de profissionais especializados; organizar eventos de cunho esportivo, buscando maior participação da comunidade em geral; promover e fomentar hábitos sadios.

A estrutura do Poliesportivo conta com a instalação da academia de musculação, de piscina semiolímpica, de piscina hidroterápica, de três quadras poliesportivas com arquibancadas para 800 pessoas, de sala de ginástica e sala de lutas. Os espaços do Poliesportivo La Salle também estão abertos à comunidade.

Clínicas Integradas da Saúde e Centro Saúde Escola

As Clínicas Integradas da Saúde oferecem oportunidades e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Graduação e de Pós-graduação da área da saúde, promovendo melhor qualidade de vida para as pessoas por meio do cuidado integral e integrador das áreas, oferecendo prevenção, promoção e reabilitação.

O diferencial dos serviços implementados consiste na atuação amparada pela perspectiva interdisciplinar, possibilitando a interação conjunta de docentes e acadêmicos de diferentes cursos. Por conta de projetos voltados para a saúde, do adulto, do idoso, da mulher, da criança e do adolescente, bem como do trabalhador - as clínicas oferecem espaço às atividades complementares e de intervenção supervisionada pelos docentes.

O Centro Saúde Escola consiste num espaço interdisciplinar e multiprofissional de integração de ensino, pesquisa e extensão que visa à promoção dos serviços de educação e de saúde aos grupos populacionais da Região.

Outros Espaços Especiais

O Museu Histórico La Salle – MAHLS registra uma parte da história da Instituição e tem por objetivo preservar a memória e o patrimônio histórico da Rede La Salle Brasil-Chile. É constituído por mobiliário escolar, objetos pessoais de docentes e acadêmicos, livros, fotografias etc. Possui função socioeducativa e recreativa junto à comunidade na qual se encontra inserido. Por meio das exposições, temporárias ou permanentes, o acervo do Museu compartilha com os visitantes parcelas da diversidade sociocultural acumulada pela história Lassalista, no contexto da Rede Brasil-Chile.

O Museu de Ciências Naturais La Salle - MCNLS, vinculado ao curso de Ciências Biológicas, foi criado em março de 1999. É um local de divulgação do conhecimento e incentivo para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, atividades de extensão e participação em salões de iniciação científica. Constitui-se em um espaço para estágios, voluntários e curriculares, dos acadêmicos, do curso de Ciências Biológicas, bacharelado e licenciatura. O acervo compreende exemplares dos mais variados grupos de animais, conservados em álcool ou taxidermizados, espécimes de fósseis *permo triássicos* e *cretáceos*, réplicas de animais e crânios de homens fossilizados e ainda uma coleção de amostras de minerais. Esses materiais são utilizados nas aulas práticas pelos alunos e para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.

Estágios nesses museus são oferecidos aos alunos por meio de editais da Coordenação do Curso, com a possibilidade de aproveitamento como atividades complementares ao curso.

3.4. Sistema de Comunicação e Marketing

A Universidade La Salle prima pela transparência de suas ações como instituição de ensino comunitária, mantendo canais de comunicação que divulgam informações específicas para seus diversos públicos. O processo de curadoria dessas informações e a seleção do canal mais apropriado é realizado para atingir uma maior adesão e conhecimento das ações e informações disseminadas.

Em tempos de cultura digital, a comunicação cada vez mais tem se estabelecido por meio de plataformas web, com o próprio portal da Universidade, o portal do aluno, os ambientes virtuais de aprendizagem, as mídias sociais e os sistemas de troca de mensagens. O acesso e a convergência de mídias, hipertextualidade e limite irrestrito de conteúdo privilegiam esse ambiente. No entanto, variadas formas de comunicação e relacionamento são desenvolvidas, por meio de outros suportes e modalidades. Seguem, abaixo, alguns dos principais canais utilizados pela Universidade.

3.4.1 Canais de Comunicação com a Comunidade

Canais de comunicação Externa

A Universidade La Salle, por meio de seus canais de comunicação, possibilita à comunidade conhecer as atividades que realiza, a abrangência de suas ações, bem como a relevância dos seus resultados, disponibilizando as informações dos resultados das avaliações, dos cursos, das atividades de extensão, assim como a divulgação científica de seus projetos de pesquisa, primando pela transparência institucional.

Portal Web

No Portal estão divulgadas as principais informações sobre a Universidade, tais como histórico e valores institucionais, documentos oficiais, resultados das avaliações, estrutura organizacional, instalações, cursos oferecidos, serviços disponíveis, formas de ingresso para os diferentes níveis de ensino e suas modalidades, notícias do universo acadêmico, eventos realizados para a comunidade interna e externa, atividades de pesquisa e extensão, projetos desenvolvidos com o foco na comunidade externa, parcerias estratégicas e outras publicações institucionais.

Mídias sociais

A Universidade La Salle está presente nas principais mídias sociais, como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e *Youtube*. Com linguagens e naturezas distintas, essas mídias são utilizadas para potencializar os conteúdos produzidos pela instituição,

gerando experiências de seus usuários, criando engajamento, interação e diálogo com os diferentes públicos.

Ouvidoria

Este é o canal direto com a comunidade, permitindo o *feedback* da comunicação e dos serviços prestados pela Universidade. O formulário é disponibilizado no *site* da instituição, no qual podem ser encaminhados elogios, críticas, reclamações, sugestões aos serviços da Universidade. Os processos são sigilosos e, por meio deles, são realizadas ações de melhoria contínua. As manifestações também podem ocorrer presencialmente no Prédio 1 da Universidade La Salle.

Canais de comunicação interna

São canais que trazem informações específicas para o público interno (professores e técnico-administrativos), primando pela divulgação dos cursos e suas ações, dos resultados das avaliações e das atividades de extensão e pesquisa, sempre buscando compartilhar o conhecimento gerado pela comunidade acadêmica.

Intranet

Ambiente interno onde circulam informações de processos da comunicação interna e administrativa. Protocolos, manuais, formulário e outras informações podem ser acessadas pelo corpo de colaboradores dentro da rede da Universidade.

E-mail institucional

O e-mail institucional é uma das principais ferramentas de comunicação entre os colaboradores da universidade. É por meio dele que circulam demandas individuais ou mesmo conteúdos de cunho coletivo, como informativos internos, convite para eventos e outras notificações.

Informa

Boletim informativo digital destinado aos colaboradores da instituição - professores e técnico-administrativos. O conteúdo é disparado semanalmente, e diversas seções integram o boletim, sempre com destaque das atividades centrais da Universidade, comunicados de novos procedimentos administrativos, atividades de integração e outros conteúdos.

Reunião Geral

Encontro semestral com todos os colaboradores da Universidade. Na Reunião Geral são apresentadas as principais temáticas de atuação da instituição para aquele semestre/ano letivo. Muitas das metas institucionais são compartilhadas nessa ocasião, sendo o ponto alto da Gestão à Vista, com o compartilhamento de indicadores que depois do evento são reforçados e atualizados nos demais canais de comunicação interna. Além disso, o evento é um grande momento de confraternização e integração dos colaboradores.

Portal do aluno

É um ambiente dedicado à vida acadêmica do estudante. Com acesso restrito, cada estudante pode encontrar informações referentes à sua vida acadêmica, como notas, frequências, status de matrícula, histórico e outros serviços.

Ambientes virtuais de aprendizagem

A Universidade utiliza dois ambientes virtuais de aprendizagem, o Moodle e o LEX. Ambos estabelecem a comunicação direta entre professor/estudante, permitindo que, por esse intermédio, trafeguem informações referentes às atividades acadêmicas desenvolvidas por meio da plataforma em públicos formadores de opinião em nível local, nacional e internacional.

E-mail Google Alunos

Todos os alunos, ao serem matriculados, recebem um e-mail institucional, com acesso a todas as ferramentas Google, que permitem uma experiência diferente em sala de aula.

Fique Ligado

Boletim informativo digital destinado aos estudantes da Universidade. Enviado semanalmente para os e-mails dos acadêmicos, os conteúdos são focados em procedimentos acadêmicos que devem ser realizados pelos estudantes, divulgação de resultados de avaliações, atividades de pesquisa e extensão, benefícios e conveniências criados para o apoio aos alunos e divulgação de eventos e notícias institucionais.

Revista Intervalo

Publicação semestral que oferece aos estudantes conteúdos sobre os principais projetos e parcerias desenvolvidos pela Universidade. Os conteúdos da publicação despertam para o valor das atividades, bem como o desejo dos estudantes de estar engajados nesses projetos, principalmente pelas reportagens mais detalhadas sobre a contribuição das pesquisas desenvolvidas na Instituição para a comunidade.

Universidade Na Mídia

Boletim eletrônico semanal enviado a todos os colaboradores com a relação semanal das publicações na mídia externa (jornais impressos, televisão, sites) da Universidade.

Revistas e notícias da Rede La Salle

Os colaboradores da Universidade La Salle também são impactados por notícias divulgadas pela Revista Integração, produzida pela Coordenação de Comunicação e Marketing da Rede La Salle, assim como notícias publicadas no site institucional da rede. As publicações visam à divulgação de projetos e das ações institucionais das diferentes unidades da rede, que incluem instituições de ensino superior, educação básica e obras sociais.

3.4.2 Outros Programas de Transparência Institucional

Diversas mídias são utilizadas a cada nova campanha de comunicação, cuja finalidade é a captação de novos alunos, sejam eles de graduação ou pós-graduação. Nessas campanhas são utilizadas mídias de rádio, TV, *internet*, *outdoor*, *busdoor*, mobiliário urbano.

Assessoria de Imprensa

É responsável pelo relacionamento efetivo com os jornalistas e também veículos de imprensa. Por meio dessa aproximação e da produção de conteúdo jornalístico, a Universidade divulga suas principais parcerias institucionais, assim como conquistas internas, por meio de avaliações institucionais de projetos, programas e pesquisas desenvolvidas com e para a comunidade.

Projeto Vestibular 360º

Este é o principal projeto de integração da Universidade com as escolas de ensino médio. Durante todo o ano são realizadas atividades em parceria com escolas de ensino médio de Canoas e região. Feiras de profissões, visitas guiadas aos laboratórios da instituição, testes vocacionais, palestras de professores da Universidade, eventos esportivos e culturais, utilização de laboratórios e espaços pedagógicos são algumas das atividades desenvolvidas por meio deste projeto.

Acolhe

Atividade que ocorre mensalmente. Consiste em um processo de acolhida direcionado a colaboradores técnico-administrativos, com informações sobre os principais processos da Universidade e sua filosofia institucional.

Eventos institucionais

Os fatos relevantes da Universidade são marcados por eventos de lançamentos de projetos e parcerias, inaugurações de novos espaços institucionais, solenidades oficiais e outras. Em todas essas atividades, membros da comunidade interna e externa são convidados a participar.

Eventos de integração

Durante o ano, diversas atividades de integração são celebradas na instituição, em especial, datas que valorizam princípios e valores da Universidade. São oportunidades de formação e integração, destinada à comunidade interna e externa. Família Lassalista, Semana Farroupilha, Festa de Final de Ano, Dia da Responsabilidade Social e Semana de La Salle são alguns dos exemplos destas atividades.

Relatório anual de Responsabilidade Social - Rede La Salle

As atividades sociais da Universidade La Salle integram o Relatório Anual da Responsabilidade Social da Rede La Salle. Trata-se de uma revista produzida que circula nas unidades da Rede e também em públicos formadores de opinião em nível local, nacional e internacional.

3.5 Gestão Administrativa e Acadêmica

3.5.1 Processos de Gestão Administrativa

A gestão institucional tem por finalidade acompanhar o plano de desenvolvimento estabelecido, observando a execução das ações, avaliando as condições para o alcance das metas e promovendo ajustes, sempre que necessário.

A Universidade utiliza os procedimentos metodológicos de gestão estratégica associados à ferramenta do *Balanced Scorecard* – BSC, por meio da qual define objetivos, em relação às quatro perspectivas previstas pelo modelo, bem como os indicadores e metas delas decorrentes, de forma articulada com o BSC da Mantenedora, Sociedade Porvir Científico.

A perspectiva do cliente demonstra as expectativas da Instituição em *ser percebida pelos acadêmicos e comunidade como uma IES de excelência que capacita para o mercado de trabalho*, sendo reconhecido pela mobilidade acadêmica.

A perspectiva financeira aponta para a consecução dos objetivos: *garantir a autossustentabilidade econômico-financeira para investir em desenvolvimento das pessoas e em infraestrutura física e tecnológica*; *garantir a oferta e a contratação de produtos e serviços que gerem resultados econômico-financeiros positivos* e *ampliar e diversificar a captação de fontes de receitas*.

A perspectiva dos processos internos demonstra as intenções da IES em relação aos objetivos: *desenvolver políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada*; *consolidar a Pós-graduação Stricto Sensu nas diferentes áreas de conhecimento, por meio da qualificação dos cursos existentes e da implementação de novos programas*; *conferir maior agilidade acadêmica firmando parcerias com diferentes segmentos da sociedade*; *padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços; e implementar a agência de Pesquisa e Desenvolvimento*. A perspectiva de aprendizado e crescimento é implementada por meio do objetivo de g*arantir colaboradores competentes, profissionalizados e comprometidos com os princípios e valores da instituição*.

A Unilasalle dispõe de sistema de gestão administrativa - Sistema de Gestão La Salle - SGL que se encontra em operação integrada com a Mantenedora. As funcionalidades do SGL estão dispostas no Portal do Professor e no Portal do Aluno. Isso possibilita a realização de diversas atividades relacionadas, facilitando o atendimento de alunos e docentes. Esses Portais são acessados via *internet* e requerem uso de senha individual para acesso.

Para os integrantes do corpo técnico-administrativo, o acesso é possibilitado por limites condicionados a atribuições/responsabilidades de cada cargo. A solicitação de permissão de acesso às funcionalidades do SGL, além das pré-definidas pelas funções do cargo, é realizada por e-mail diretamente aos responsáveis

das áreas. Por sua vez, a guarda dos documentos físicos envolvidos no processo de registro acadêmico é de responsabilidade do Arquivo Central da Universidade, setor regulamentado nos termos estabelecidos pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos - CPAD.

3.5.2 Processos de Gestão Acadêmica

A gestão acadêmica ocorre nos termos estabelecidos pelo Estatuto e pelo Regimento da Universidade por meio de processo que articula as diferentes áreas da estrutura organizacional visando ao atendimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC e às necessidades decorrentes de demandas indicadas por novos requisitos apresentados na legislação e/ou instrumentos de avaliação de cursos, demandas apontadas pelos alunos nos processos de autoavaliação institucional, pelos docentes nos fóruns colegiados e pelos docentes e técnicos-administrativos por meio das pesquisas de *clima organizacional*.

As políticas que oferecem a base da ação educacional dos Cursos e Programas estão expressas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, nos Projetos Pedagógicos de Curso de Graduação e nos Regulamentos de cada Curso/Programa de Pós-graduação.

Cada curso de graduação conta com uma estrutura de gestão integrada por um Coordenador, por um Núcleo Docente Estruturante – NDE, para acompanhar e propor mudanças na proposta curricular, e com o Colegiado de Curso, responsável pela validação mudanças/inovações das condições de oferta e propostas apresentadas pelo NDE e Coordenação.

A gestão dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* é feita pelos coordenadores técnicos, vinculados à Coordenação geral da Pós-graduação *Lato Sensu*. A gestão dos cursos técnicos profissionalizantes é realizada pelos coordenadores de curso, vinculados à Diretoria de Extensão e Pós-graduação *Lato Sensu*.

Em relação aos Cursos/Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, cada curso/programa dispõe de uma coordenação que tem sob sua responsabilidade o planejamento, a organização, a supervisão, a avaliação e o acompanhamento da execução das atividades previstas.

Os níveis de participação dos órgãos da estrutura organizacional na gestão institucional podem ser observados nos procedimentos utilizados no processo de tomada de decisões, na integração dos indicadores de resultados, acadêmicos e administrativos e, também, pelos objetivos, metas e resultados descritos por meio do *Balanced Scorecard* - BSC.

3.6 Gestão e Sustentabilidade Institucional

3.6.1 Demonstração da Sustentabilidade Financeira

A Universidade La Salle tem em seu objetivo garantir sua sustentabilidade financeira, com isso conta com os recursos oriundos das mensalidades originadas pelas matrículas dos estudantes dos cursos de Graduação, Pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*) e Extensão. Além destas fontes, a Instituição busca diversificar seus recursos por meio de programas, projetos, serviços e práticas inovadoras que promovam a melhoria das condições da qualidade de vida e que contribuam com o desenvolvimento da região de inserção institucional.

As diretrizes orçamentárias são elaboradas anualmente com o objetivo de atender as necessidades de operacionalização, manutenção e investimentos da Universidade.

A gestão dos recursos financeiros está amparada em políticas econômica e institucional, que orientam o plano orçamentário anual, respeitando a premissa de autossustentabilidade. Para os resultados das contas de receita, são previstas estratégias com objetivo de maior captação de alunos e de créditos a serem contratados para os cursos de Graduação, aplicadas também para os alunos dos cursos e programas de Pós-graduação e de Extensão.

Oportunidades de geração de recursos por meio de novos serviços oferecidos à comunidade em geral são consideradas durante o processo de planejamento orçamentário anual, com vistas ao incremento das fontes de recursos. Nesse contexto, uma das estratégias prioritárias de captação de recursos, seja por meio de projetos ou serviços, estão vinculadas à Área de Desenvolvimento Institucional, criada com o objetivo de fomentar a implementação de ações que contribuem no desenvolvimento de projetos amparados pela integração conjunta *universidade, empresa e governo*.

3.6.2 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

O planejamento orçamentário institucional para investimentos está fundamentado no cronograma de implantação dos cursos e programas de Graduação e de Pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu,* dos cursos Técnicos Profissionalizantes e, de forma especial, em decorrência da expansão da oferta de produtos e serviços por meio da educação a distância e pelos projetos de inovação e empreendedorismo.

O planejamento está também associado aos processos de manutenção e expansão dos espaços previstos no Plano Diretor, que prospectou a expansão da infraestrutura em consonância com as diretrizes estabelecidas neste PDI.

A sustentabilidade financeira da Unilasalle é originada das fontes de recursos previstas na perspectiva do Plano de Desenvolvimento Institucional. Esses recursos são aplicados para atender aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, que estão em conformidade com os planos de ação estabelecidos para a vigência do PDI.

Consta do PDI uma projeção de recursos distribuídos por Unidade de Negócio para o orçamento e investimentos, conforme descrito no Quadro a seguir. Neste quadro estão indicados os resultados projetados referentes aos principais indicadores para o período 2019-2025. O acompanhamento sistemático desses indicadores é realizado mensalmente para que ocorra a verificação da situação da sustentabilidade econômico-financeira da Universidade La Salle.

A gestão orçamentária e financeira é realizada de forma integrada em todas as áreas, tendo como principal objetivo a garantia dos recursos necessários para fazer frente às demandas institucionais. O foco principal dos objetivos, das metas e ações financeiras é manter a Instituição autossustentável, sem descuidar do cumprimento dos orçamentos operacionais e da realização dos investimentos planejados, como forma de garantir o pleno atendimento das atividades-fim. As diretrizes orçamentárias são elaboradas anualmente com vistas a atender as necessidades institucionais de operacionalização, manutenção e investimentos da IES. O planejamento orçamentário anual é elaborado a partir das demandas e das necessidades institucionais identificadas, sendo submetido à aprovação do Conselho Universitário e da Mantenedora.

O acompanhamento de sua execução é realizado ao longo do ano com o objetivo de assegurar o cumprimento das prioridades estabelecidas e contribuir para o alcance das metas institucionais. A perspectiva da gestão autossustentável faz com que a Instituição diversifique fontes de receitas, especialmente em função da dependência predominante da Instituição em relação às mensalidades decorrentes dos produtos de Graduação.

Novas alternativas de arrecadação estão associadas ao desenvolvimento de projetos vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão, especialmente elaborados para, em nome do desenvolvimento, responder aos editais e às oportunidades de fomento à pesquisa tecnológica e aplicada que apresentem características de inovação. Os referidos editais geralmente concentram disponibilidade de recursos provenientes de instituições públicas ou privadas, de subvenções estaduais, nacionais e internacionais, e estão vinculados à formação de parcerias relevantes para atribuir valor quantitativo e/ou qualitativo às finalidades da Instituição.

A Instituição busca alternativas de fontes de recursos por meio da participação em projetos que aportem recursos para prestação de serviços pelas áreas acadêmicas e para o desenvolvimento de inovações. Oportunidades de geração de recursos por

meio de novos serviços oferecidos à comunidade em geral são consideradas durante o processo de planejamento orçamentário anual.

Uma das estratégias de captação de recursos está vinculada à Agência de Pesquisa e Desenvolvimento, criada para incentivar o fomento de ações que contribuam na integração/articulação das instituições "universidade, empresa e governo" em nome do desenvolvimento regional e nacional.

A capacidade de investimento da Unilasalle pode ser observada pela aplicação de recursos efetivamente realizados em 2016 na infraestrutura necessária para a qualificação do ensino, especialmente por meio de recursos de tecnologias de informação e de comunicação (TICs), acervo e instalações da biblioteca e em serviços de infraestrutura de apoio.

Qu**adro 9** - Realizado Orçamentário - 2017 até 2025

Receitas	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Receita de Ensino	83.056.753,00	89.977.171,00	95.375.801,26	101.098.349,34	107.164.250,30	113.594.105,31	120.409.751,63	127.634.336,73	135.292.396,93
Serviços	1.899.031,00	2.218.933,00	2.352.068,98	2.493.193,12.	2.642.784,71	2.801.351,79	2.969.432,90	3.147.598,87	3.336.454,80
Receitas de Subvenções	870.537,00	1.080.000,00	1.144.800,00	1.213.488,00	1.286.297,28	1.363.475,12	1.445.283,62	1.532.000,64	1.623.920,68
Gratuidades Concedidas	- 266.626,00	- 471.900,00	- 500.214,00	- 530.226,84	- 562.040,45	-595.762,88	- 631.508,65	- 669.399,17	- 709.563,12
Bolsas Prouni	- 11.680.103,00	- 11.642.400,00	- 12.340.944,00	- 13.081.400,64	-13.866.284,68	- 14.698.261,76	- 15.580.157,4	- 16.514.966,91	- 17.505.864,93
Descontos Incondicionais	- 3.098.784,00	- 4.252.766,00	- 4.507.931,96	- 4.778.407,88	- 5.065.112,35	-5.369.019,09	- 5.591.160,24	- 6.032.629,85	- 6.394.587,64
Outras Receitas Não-operacionais	860.646,61	762.971,31	808.749,59	857.274,56	908.711,04	963.233,70	1.021.027,72	1.082.289,39	1.147.226,75
Total de Receitas	**71.641.454,61**	**77.672.009,31**	**82.332.329,87**	**87.272.269,660**	**92.508.605,84**	**98.059.122,19**	**103.942.669,52**	**110.179.229,69**	**116.789.983,48**
Despesas com Pessoal	52.452.726,00	56.758.465,05	59.028.803,65	61.389.955,80	63.845.554,03	66.399.376,19	69.055.351,24	71.817.565,29	74.690.267,90
Despesas com Manutenção	14.400.325,35	17.009.417,50	17.689.794,20	18.397.585,97	19.133.281,41	19.898.612,66	20.694.557,17	21.522.339,46	22.383.233,03
Despesas com Marketing	3.049.031,00	4.100.000,00	4.264.000,00	4.434.560,00	4.611.942,40	4.796.420,10	4.988.276,90	5.187.807,98	5.395.320,29
Total de Despesas	**69.902.082,35**	**77.867.882,55**	**80.982.597,85**	**84.221.901,77**	**87.590.777,84**	**91.094.408,95**	**94.738.185,31**	**98.527.712,72**	**102.468.821,23**
Inadimplência	2.032.432,08	2.249.429,25	2.339.406,42	2.432.982,68	2.530.301,98	2.631.514,06	2.736.774,63	2.846.245,61	2.960.095,44
Investimentos	1.873.647,28	1.744.491,72	1.814.271,39	1.886.842,24	1.962.315,93	2.040.808,57	2.122.440,91	2.207.338,55	2.295.632,09
Exercícios Findos	928.423,87	1.499.738,61	1.559.728,15	1.622.117,28	1.687.001,97	1.754.482,05	1.824.661,33	1.897.647,79	1.973.553,70
Resultado Financeiro	**- 1.238.283,23**	**- 2.690.055,60**	**1.244.217,64**	**352.660,25**	**2.112.212,06**	**4.046.872,66**	**6.169.930,01**	**8.495.580,60**	**11.038.988,42**

Fonte: Controladoria Financeira

4 Perspectivas de Expansão e Desenvolvimento

4.1 Ampliação da oferta de Cursos e Serviços

4.1.1 Cursos de Graduação

A Unilasalle, para efeito de expansão de seu portfólio de cursos de graduação, prevê, para o período de abrangência do PDI, a criação dos cursos apresentados no quadro a seguir.

Quadro 10 - Expansão dos Cursos de Graduação no período de abrangência do PDI 2020-2025

Curso de Graduação	Modalidade De Oferta	Vagas Anuais	Local de Oferta	Previsão de início de funcionamento	Atos Legais
Geografia – Licenciatura	EaD	630	Sede e Polos	2021	Res. 154 de 25/10/2019 CONSUN/UNILASALLE
Internet das Coisas - Tecnológico	Presencial	80	Sede e Polos	2021	Res. 160 de 25/10/2019 CONSUN/UNILASALLE
Educação Física - Licenciatura e Bacharelado	EaD	420	Sede e Polos	2021	Res. 064/2020 de 25/09/2020 CONSUN/UNILASALLE
História - Bacharelado	EaD	420	Sede e Polos	2023	Res. 061A/2020 de 11/09/2020 CONSUN/UNILASALLE
Design Gráfico - Tecnologia	EaD	200	Sede e Polos	2021	Res. 060/2020 de 11/09/2020 CONSUN/UNILASALLE
Teologia	EaD	630	Sede e Polos	2021	Res. 047/2020 de 04/09/2020 CONSUN/UNILASALLE
Engenharia Elétrica	EaD	420	Sede e Polos	2021	Res. 073/2020 de 23/10/2020 CONSUN/UNILASALLE
Engenharia Civil	EaD	420	Sede e Polos	2021	Res. 074/2020 de 23/10/2020 CONSUN/UNILASALLE
Fisioterapia	EaD	420	Sede e Polos	2022	AGUARDANDO RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO DO CONSUN
Nutrição	EaD	420	Sede e Polos	2022	AGUARDANDO RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO DO CONSUN
Medicina	Presencial	60	Sede	2021	Res. 174/19 de 20/12/2019 CONSUN/UNILASALLE
Enfermagem	EaD		Sede e Polos	2021	Res. 071/2020 de 23/10/2020 CONSUN/UNILASALLE
Estética e Cosmética - Tecnologia	EaD	200	Sede e Polos	2021	Res. 059/2020 de 11/09/2020 CONSUN/UNILASALLE
Filosofia - Licenciatura	EaD	630	Sede e Polos	2021	Res. 056/2020 de 11/09/2020 CONSUN/UNILASALLE
Direito	EaD	1000	Sede e Polos	2021	Res. 045/19 de 24/10/2019 Ad referendum da Reitoria/UNILASALLE
Engenharia Mecânica	EaD		Sede e Polos	2021	Res. 075/2020 de 23/10/2020 CONSUN/UNILASALLE
Arquitetura e Urbanismo	EaD		Sede e Polos	2022	Res. 072/2020 de 23/10/2020 CONSUN/UNILASALLE

Fonte: Pró-reitoria Acadêmica

4.1.2 Cursos de Pós-graduação Lato sensu

Quadro 11 - Plano de Expansão dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

Curso	Área do Conhecimento	Modalidade de Oferta	Vagas	Alunos por Turma	Ano
Gestão do Agronegócio – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2021
Mediação e Arbitragem Empresarial – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2021
Negócios e Projetos de Impacto Social – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2021
Gestão da Indústria 4.0 – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2021
Design Estratégico e Experiência do Cliente – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2021
Neuropsicologia	Ciências da saúde	EaD	80	80	2021
Direito Previdenciário	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2021
Gênero e Sexualidade na Escola	Ciências Humanas	EaD	80	80	2021
Diversidade nas Organizações: a Inclusão como Estratégia – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2021
Educação Especial e Inclusiva	Ciências Humanas	EaD	80	80	2020
Gestão Financeira e Controladoria – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2020
Vendas e Negociações – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2020
Auditoria e Compliance – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2020
Marketing Estratégico: Estratégia e Inovação no Contexto Digital – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2020
Alfabetização e Letramento - Crianças, Jovens e Adolescentes	Ciências Humanas	EaD	80	80	2020
Gestão de Informações para tomada de decisões - MBA	Ciências Sociais Aplicadas	Presencial	35	35	2021
Ciência de dados – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	Presencial	35	35	2021
Gestão Estratégica de Pessoas – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	Presencial	35	35	2021
Periodização do Treinamento de Força para Hipertrofia e Emagrecimento	Ciências da saúde	Presencial	35	35	2021
Gestão de Projetos: Soluções ágeis e transformação digital – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	Presencial	35	35	2020
Gestão de Vendas e Negociação – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	Semipresencial	35	35	2020

Gestão Empresarial: estratégia, operação e resultado – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	Semipresencial	35	35	2020
Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Enfermagem em Estomaterapia e Lesões de Pele	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Enfermagem em Terapia Intensiva	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Enfermagem Pediátrica	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Enfermagem em Hemoterapia	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Enfermagem Obstétrica	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Enfermagem Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Enfermagem Nefrológica	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Multiprofissional em Engenharia Hospitalar	Engenharias	Semipresencial	35	35	2021
Nutrição em Pediatria	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Nutrição no Envelhecimento e em Doenças Crônicas	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Enfermagem em Emergência	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Psicologia Clínica e Hospitalar	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Serviço Social	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Fonoaudiologia	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Enfermagem em Radiologia	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Física Médica	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Gestão Hospitalar – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	EaD	80	80	2021
Biomedicina	Ciências da Saúde	Semipresencial	35	35	2021
Gestão de Pessoas em Saúde – MBA	Ciências Sociais Aplicadas	Semipresencial	35	35	2021

Fonte: Diretoria de Extensão e Pós-graduação *Lato Sensu*

4.1.3 Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu

A perspectiva de expansão da pós-graduação *Stricto Sensu* envolve duas dimensões: a proposição de novos cursos de doutorado e a ampliação da área de atuação, a partir de ofertas de Minter, Dinter e/ou Turma fora de sede, bem como a possibilidade de cursos na modalidade EAD.

Quadro 12 - Plano de expansão dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*: 2020-2025

Programas	Curso	Vagas	Linhas de Pesquisa	Ano
Saúde e Desenvolvimento Humano	Doutorado	12	Avaliação e Promoção em Saúde Processos Patológicos	2022
Mestrado Profissional em Memória, Estratégias e Organizações	Mestrado EAD	24	Memória, Cultura e Identidade Memória e Gestão Memória e Meio Ambiente	2022

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*

Quadro 13 - Plano de expansão dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em parceria na Rede La Salle: 2021-2025

Programas	Curso	Vagas	Modalidade	Ano
Memória Social e Bens Culturais	Mestrado	20	Turma fora de sede	2021
Educação	Doutorado	20	Dinter ou EaD	2022
Memória Social e Bens Culturais	Doutorado	20	Dinter ou EaD	2022
Saúde e Desenvolvimento Humano	Mestrado	25	Turma fora de sede	2021
Direito	Mestrado	25	Minter	2021

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*

4.1.4 Cursos de Extensão - Atualização ou Formação Específica

Quadro 14 - Plano de expansão da oferta de Cursos e Atividades de Extensão

Curso	Natureza	Linha de Extensão	Modalidade de Oferta	Vagas	Turno	Ano
Atendimento Educacional Especializado com Ênfase em Deficiência Intelectual	Acadêmica	Acessibilidade e Inclusão Social	Presencial Semipresencial EaD	30	Diurno	2020 2022 2024
Boas Práticas de Manipulação de Alimentos (Portaria 78/209 da Secretaria da Saúde)	Acadêmica	Qualidade de vida e saúde	Presencial Semipresencial EaD	30	Diurno	2019 . . . 2025
Capacitação para Instrutor da Língua Brasileira de Sinais	Acadêmica	Acessibilidade e inclusão social	Presencial Semipresencial EaD	30	Diurno	2021 2023 2025
Curso de Excel Intermediário – Avançado: criação de planilhas inteligentes	Acadêmica	Desenvolvimento tecnológico e inovação	Presencial Semipresencial EaD	30	Diurno	2019 . . . 2025
Curso preparatório para o exame da Ordem dos Advogados - Primeira fase	Acadêmica	Empreendedorismo, gestão e negócios	Presencial Semipresencial EaD	30	Não se aplica	2019 . . . 2025
Desinibição e Oratória: como falar bem	Acadêmica	Educação continuada	Presencial Semipresencial EaD	30	Não se aplica	2019 . . . 2025

Curso	Área do Conhecimento	Modalidade de Oferta	Vagas	Alunos por Turma	Ano	Curso
Eletrocardiografia: prática e interpretação	Acadêmica	Qualidade de vida e saúde interpretação	Presencial Semipresencial EaD	30	Diurno	2019 . . . 2025
Entrevista para futuros ingressantes nos cursos avançados de Libras	Acadêmica	Acessibilidade e inclusão social	Presencial Semipresencial EaD	30	Diurno	2019 . . . 2025
Formação de Tradutores e Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais	COMUNITÁRIA	Acessibilidade e inclusão social	Presencial Semipresencial EaD	30	Diurno	2020 2022 2024
Formação Pedagógica para Professores	COMUNITÁRIA	Educação continuada	Presencial Semipresencial EaD	30	-	2019 . . . 2025
Libras para Iniciantes	COMUNITÁRIA	Acessibilidade e inclusão social	Presencial	30	Diurno	2019 . . . 2025

Fonte: Diretoria de Extensão e Pós-graduação *Lato Sensu*

4.1.5 Oferta de Cursos Técnicos

Área do Conhecimento	Eixo	Cursos	Vagas
Engenharias	Infraestrutura	Técnico em Edificações	60
Engenharias	Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	60
Engenharias	Ambiente e Saúde	Técnico em Meio Ambiente	60
Engenharias	Controle e Processos Industriais	Técnico em Eletroeletrônica	60
Engenharias	Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecânica	60
Ciências Exatas e da Terra	Informação e Comunicação	Técnico em Computação Gráfica	60
Ciências Sociais Aplicadas	Gestão e Negócios	Técnico em Administração	130
Ciências da Saúde	Ambiente e Saúde	Técnico em Enfermagem	120
Ciências da Saúde	Ambiente e Saúde	Técnico em Radiologia	120

Fonte: Diretoria de Extensão e Pós-graduação Lato Sensu, 2020

4.2 Plano de Expansão dos Polos de Apoio para oferta EaD

A implantação de novos Polos de Apoio Presencial segue o cronograma de expansão, definido a partir dos estudos socioeconômicos e de mercado, implementados pela Diretoria de Expansão. O estudo examina as condições sociais e de desenvolvimento regional, as demandas locais para fixação dos estudantes e a disponibilidade de serem implementadas parcerias locais, com interessados que comunguem os princípios e valores que norteiam a proposta educativa lassalista.

A perspectiva de gestão da oferta EaD pressupõe o estabelecimento dos estudos diagnósticos para orientar as decisões, a situação do contexto social, as condições de infraestrutura para garantir a acessibilidade comunicacional, viabilizar as ações acadêmico-administrativas e sua integração com o sistema acadêmico, permitir o atendimento aos processos ensino-aprendizagem e garantir a interatividade entre alunos, tutores e professores. Esses estudos devem ser continuamente examinados e atualizados.

Os estudos elaborados na temporalidade deste PDI apontam a perspectiva de expansão a partir de 2018, prioritariamente para municípios do Estado do Rio Grande do Sul, além dos já anunciados (Bagé, Bento Gonçalves, Camaquã, Cerro Largo, Garibaldi, Santa Cruz do Sul, Santo Ângelo, São Lourenço, Tramandaí e Torres) para cidades de todas as regiões do país, sendo as principais em Santa Catarina (Joinville, São Miguel do Oeste e Xanxerê), no Paraná (Curitiba, Pato Branco e Toledo), no Estado do Mato Grosso (Rondonópolis) e da Paraíba (João Pessoa). Numa perspectiva puramente quantitativa, a meta é implementar a marca Lassalista em cento e cinquenta Polos de Apoio presencial até 2025. O panorama geral associado a essa meta é apresentado no Quadro 15.

Quadro 15 - Plano de expansão dos Polos EaD de Apoio Presencial por região brasileira – 2019-2025

Região	Situação 2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Sul	16	04	05	05	04	07	05	07	**53**
Sudeste	07	04	05	05	06	03	05	03	**38**
Centro-Oeste	04	01	00	10	10	05	00	00	**30**
Norte	02	00	00	10	10	05	00	00	**27**
Nordeste	01	01	00	00	00	00	00	00	**02**
Total	30	10	10	10	10	10	10	10	150

4.3 Projetos Especiais Relacionados ao Empreendedorismo e à Inovação

Transformação dos espaços *Xperience Room*, *Shared Business* e *FabLab* em unidades de negócio

Objetivos: Promover a sustentabilidade financeira da universidade, por meio de fontes de renda além do ensino, pesquisa e extensão que possam ser revertidas para a educação.

Previsão de implementação: 2019

Recursos necessários: Separação de centro de custos para análise da viabilidade econômico-financeira de cada UN; ações de marketing.

Ações previstas: Criação e/ou revisão dos *Business Model Canoas* e elaboração de planos de negócios.

Softhouse- Fábrica de Software e Hardware para Startups e PMEs

Objetivos: Promover a sustentabilidade financeira da universidade por meio de fontes de renda além do ensino, da pesquisa e da extensão que possam ser revertidas para a educação. Ofertar serviços para a comunidade empresarial de consultoria e o desenvolvimento de softwares, aplicativos e demais soluções tecnológicas a partir de laboratório de software e hardware.

Previsão de implementação: 2020

Recursos necessários: Disponibilidade de alunos por meio de *mentoring* de professores; ações de marketing; alunos bolsistas, professor responsável; equipamentos, softwares para programação e banco de dados; material de divulgação.

Identificação da necessidade de renovação e atualização de equipamentos e materiais

Ações previstas: Desenvolver linguagens de programação; prospectar clientes.

EduEmprèn Brasil

Objetivos: Promover o empreendedorismo social no âmbito da Educação Básica e a cooperação internacional com Universidade e Comunidades Educativas da Rede La Salle Brasil-Chile e La Salle Barcelona.

Previsão de implementação: 2019 (Expansão para o Brasil)

Recursos necessários: Disponibilidade de professores para capacitar escolas em outras localidades; estrutura na Universidade para eventos de abertura e encerramento; pessoal para capacitação dos professores; kit da metodologia utilizada.

Ações previstas: Implementar metodologia *Candy Model*; Ato de Abertura na Universidade; Jornadas de Empreendedorismo nas Comunidades Educativas; Ato de Encerramento e Competição entre os Projetos elaborados pelos estudantes.

Educação financeira para empreendedores

Objetivos: Promover o desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo e inovação e gerar fonte de receita para a Universidade.

Previsão de implementação: 2019

Recursos necessários: Disponibilidade de professores para capacitar empreendedores.

Ações previstas: Promover a capacitação em termos de conceitos, dinâmicas e casos de finanças pessoais, comportamentais e empresariais.

Inova LaSalle

Objetivos: Promover o desenvolvimento do ecossistema de inovação e gerar fonte de receita para a Universidade.

Previsão de implementação: 2019

Recursos necessários: Disponibilidade de professores para processos de capacitação.

Ações previstas: Promover o desenvolvimento de ações com *mindse*t de *startup* que permitam trabalhar a inovação aberta entre a Universidade, empresas e sociedade civil para geração de oportunidades, novas tecnologias e soluções inovadoras.

Desafios e *Hackathons*

Objetivos: Promover o desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo e inovação e gerar fonte de receita para a Universidade.

Previsão de implementação: 2019

Recursos necessários: Disponibilidade de professores para o evento, prospecção de parceiros operacionais e patrocinadores.

Ações previstas: Promover "maratona" de solução de problemas e programação para resolver um problema real de um proponente, financiado por este e por demais patrocinadores.

La Salle *Entrepreneurship Xperience*

Objetivos: Promover o desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo e inovação, por meio do engajamento dos alunos, bem como da transdisciplinaridade e da interdisciplinaridade do conhecimento.

Previsão de implementação: 2019

Recursos necessários: Disponibilidade de professores para o evento, integração com egressos e empresários.

Ações previstas: Educação empreendedora por meio da transversalidade e interdisciplinaridade dos conhecimentos com o apoio de empresários para o desenvolvimento e avaliação de projetos em forma de *startups*.

4.4 Projetos Especiais Relacionados à internacionalização

Consolidação da Política de Internacionalização

Objetivos: Consolidar a Política de Internacionalização institucional como indutora das práticas de internacionalização para a Universidade.

Previsão de implementação: 2019-2025

Recursos necessários: Disponibilidade de recurso no orçamento.

Ações previstas: Promover a verificação a partir dos projetos que estão previstos na política de internacionalização.

Parcerias estratégicas

Objetivos: Definir e consolidar as parcerias estratégicas internacionais da Universidade La Salle para promover ações, com os parceiros internacionais prioritários para o seu desenvolvimento em termos de excelência acadêmica e de seus projetos.

Previsão de implementação: 2019 - 2025

Recursos necessários: Disponibilidade recurso no orçamento.

Ações previstas: Definição de parceiros estratégicos internacionais de forma efetiva, promovendo trocas mais constantes de colaboração internacional, a partir de visitas/diálogos com as lideranças.

Workshops na Formação Continuada

Objetivos: Promover workshops dirigidos à formação continuada docente sobre a relevância da internacionalização na educação superior.

Previsão de implementação: 2019 - 2025

Recursos necessários: Disponibilidade de recurso no orçamento.

Ações previstas: Workshops com convidados externos de instituições de educação Superior.

4.5 Plano de Desenvolvimento da Pós-graduação e da Pesquisa na Universidade la salle

A proposição do atual Plano de Desenvolvimento da Pós-Graduação e da Pesquisa Universidade La Salle sistematiza princípios e diretrizes estratégicos que norteiam ações relacionadas aos cursos de Mestrado e Doutorado e todo o contexto de pesquisa institucional. A motivação para a materialização desse Plano são as novas diretrizes avaliativas anunciadas para o Sistema Nacional da Pós-Graduação e da Pesquisa no Brasil por meio da CAPES, conforme documento divulgado em 2018 ("Proposta de Aprimoramento do Sistema de Avaliação da Pós-Graduação")[1]. Além disso, em consonância com a Portaria CAPES nº 292, de 28/12/2018[2], esse plano tem sua origem na autoavaliação institucional dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* e das políticas e programas de pesquisa. Esta autoavaliação vem sendo conduzida pela PRAC e DIPP, com apoio das coordenações e dos colegiados dos PPGs.

Considerando que o Desenvolvimento Institucional da Universidade deve ser constituído sob o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, ao indicarmos o posicionamento estratégico da Universidade La Salle em relação à Pós-graduação e Pesquisa, são explicitadas ações, para atender a objetivos estratégicos, que visam à excelência acadêmica e que englobam as diferentes dimensões institucionais.

1 Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/conselho-superior/18102018_PNPG_CS_Avaliacao_Final_CS_FINAL_17_55.pdf>.

2 Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/01/2019&jornal=515&pagina=23>.

A proposta tem por base a identificação na autoavaliação da necessidade de:

a) explicitar interna e externamente o posicionamento estratégico da pós-graduação e da pesquisa como potencializador de qualidade e desenvolvimento;

b) desenvolver metodologias e instrumentos de autoavaliação padronizados e utilizar os resultados como forma de revisão do plano e dos processos internos, bem como de melhoria contínua. A avaliação deverá ser multidimensional, com balanço entre indicadores quantitativos e qualitativos;

c) avaliar e sistematizar dados relativos à formação de recursos humanos, transferência de tecnologia e de conhecimento e relevância social e econômica das pesquisas realizadas como forma de aferir o impacto econômico e social da Pós-Graduação e da Universidade;

d) continuar acompanhando e apoiando a divulgação dos resultados de pesquisa de docentes e discentes em periódicos e eventos qualificados, com vistas a garantir o impacto da pesquisa por meio de produções científicas qualificadas e relevantes de pesquisadores e discentes;

e) aprimorar a política de acompanhamento de egressos, sistematizando dados relativos ao destino dos egressos com indicadores de impacto claros e avaliação da formação de recursos humanos qualificados;

f) aprimorar o sistema de acompanhamento docente;

g) potencializar o aumento dos índices de internacionalização na pós-graduação e pesquisa e monitorar através de indicadores quantitativos e qualitativos;

h) estabelecer estratégias para estimular o empreendedorismo e a inovação.

4.5.1 Objetivos Estratégicos e Ações/Metas

1 - Consolidar a Pós-Graduação na Universidade La Salle mediante:

a) Transformação dos atuais cursos de Mestrado em Programas de Pós-Graduação, com respectivos doutorados;

b) Aumento dos conceitos avaliativos de todos os PPGs;

c) Verticalização das áreas de conhecimento, por meio da criação de linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, iniciação científica e, quando possível, curso de PG.

2 – Aprimorar o modelo de Planejamento Estratégico de cada Programa de Pós-graduação:

a) Criação de indicadores e metas claras (comuns e específicos para cada área);

b) Revisão periódica do planejamento;

c) Identificação de oportunidade de atendimento de demandas de formação através da oferta de Mestrados Interinstitucionais (Minter), Doutorados Interinstitucionais (Dinter), Turmas Fora de Sede e ofertas de cursos em modalidade a distância (EAD).

3 - Criar Processo de Autoavaliação Institucional sistemática da Pós-Graduação e da Pesquisa:

a) Criação de Comissão interna de autoavaliação institucional para todos os PPGs;

b) Definição de sistemática de autoavaliação anual, com cronograma, instrumento específico e relatório;

c) Implementação de sistemática de divulgação dos resultados.

4 - Garantir a qualidade da formação de novos pesquisadores e a aplicabilidade das pesquisas realizadas, mediante:

a) Revisão periódica das Propostas de Cursos e das matrizes curriculares dos PPGs;

b) Melhoria do processo de seleção e de acompanhamento dos estudantes;

c) Aprimoramento do acompanhamento aos Grupos de Pesquisa institucionais;

d) Aprimoramento do processo de aprovação e acompanhamento dos Projetos de Pesquisa, com critérios claros de aplicabilidade, relevância social e transferência de conhecimento;

e) Fortalecimento de vínculo dos PPGs e das pesquisas com a Educação Básica.

5 - Manter média de produção científica em nível de excelência de todos os docentes pesquisadores em periódicos científicos de alto impacto

a) Manutenção de condições para que o nível de produção, em cada PPG, seja superior às médias apuradas em cada área de avaliação da CAPES, com foco na nota 5 ou superior;

b) Definição de metas individuais de produção científica de cada pesquisador, respeitando as especificidades dos documentos de área;

c) Acompanhamento sistemático da produção científica dos pesquisadores por parte da coordenação de cada curso;

d) Aumento da produção científica em colaboração com instituições e pesquisadores internacionais;

e) Definição de instrumento de gestão à vista da produção científica para acompanhamento das equipes diretivas;

f) Ampliação do diálogo com empresas e entidades de classe com vista a firmar parcerias com a Universidade a fim de promover a geração e troca de conhecimentos por meio de pesquisa aplicada;

g) Proposição de premiação não-pecuniária para fins de reconhecimento de pesquisador ou trabalho destaque em cada ano.

6 - Criar Programa de Acompanhamento sistemático de egressos dos cursos de Mestrado e Doutorado

a) Acompanhamento da carreira profissional dos egressos, mostrando aqueles que se destacaram, a fim de estimular a redução da evasão;

b) Incentivo de retorno dos egressos à instituição, mantendo seu vínculo com o PPG e grupos de pesquisa;

c) Realização sistemática de pesquisa de satisfação de egressos;

d) Fomento do vínculo a partir do compartilhamento de boas práticas/cases;

e) Realização sistemática de convites para Bancas de Projetos Interdisciplinares de Empreendedorismo e Inovação;

f) Desenvolvimento de ações de integração à distância de egressos residentes em outros estados e países.

7 - Acompanhar sistematicamente os professores pesquisadores vinculados aos PPGs

a) Atualização da política de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes-pesquisadores nos PPGs, com manutenção desse processo como bianual;

b) Possibilidade de inserção de novos pesquisadores nos PPGs através de um processo gradual regulamentado institucionalmente;

c) Oportunidade a docentes de realização de pós-doutorado e missões internacionais, em conformidade com o planejamento estratégico de cada PPG.

8 - Sistematizar a Avaliação Quali e Quantitativa dos PPGs

a) Realização de avaliação Institucional e de Curso periódica nos PPGs;

b) Criação de critérios de avaliação dos PPGs, incluído curso, docentes e discentes, indutores da qualidade dos cursos em conformidade com as diretrizes da CAPES;

c) Socialização dos resultados da avaliação para docentes, discentes e egressos;

d) Utilização dos resultados da avaliação de cada PPG na revisão dos planejamentos estratégicos e na melhoria da proposta de curso.

9 - Aumentar o nível de internacionalização da Pós-Graduação e da Pesquisa da Universidade

a) Monitorar indicadores de internacionalização com vista a atingir as seguintes metas:

- Todos os grupos terem pesquisadores de universidades do exterior;
- Todos os projetos de pesquisa possuírem colaboração de pesquisadores internacionais que resultem em produções e produtos conjuntos;
- Todos os PPGs terem professores visitantes de universidade do exterior com colaboração ativa;
- Todos os docentes deverão desenvolver atividades de internacionalização a cada ano, tais como: participação em eventos internacionais; avaliação de periódicos estrangeiros; participação em Bancas de Dissertação e Tese de universidades estrangeiras; convite a pesquisadores estrangeiros para Bancas de Dissertação e Tese do PPG.

b) Institucionalização de parcerias internacionais através da formalização de convênios que possuam planos de trabalho conjunto;

c) Monitoramento do desenvolvimento de projetos e produções bibliográficas em parceria com pesquisadores estrangeiros.

10 - Fomentar o Empreendedorismo e Inovação

a) Estabelecer estratégias para estimular o empreendedorismo e a inovação por meio de:

- transferência de tecnologia, conhecimento e processos produtivos para empresas;
- patentes e licenciamento requeridas;
- contratos de pesquisa com indústria;
- cursos de treinamento e consultorias para indústria;
- empresas incubadas;

b) Manter programas de bolsas de apoio mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento;

c) Realizar parcerias público-privadas para desenvolvimento de dissertações e teses a partir de suas problemáticas.

11 - Manter e ampliar oportunidades para pesquisadores em formação através de programas de bolsas

a) Efetivação de convênios com agências de fomento (CAPES, CNPQ, FINEP, FAPERGS, entre outras), instituições e órgãos governamentais e não governamentais (p.ex. Secretarias e Prefeituras Municipais e Estaduais, ONU) para a oferta de bolsas e auxílios, tais como:

- PROSUC / CAPES (Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Particulares);
- PDSE / CAPES (Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior);
- PNPD / CAPES (Programa Nacional de Pós-Doutorado);
- PIBIC / CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica);

- PIBIC-EM/ CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio);
- PIBIT / CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica);
- PROBIC-PROBITI /FAPERGS (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação);
- PIBID / MEC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência);
- Residência Pedagógica / MEC.

b) Manutenção e acompanhamento de bolsas institucionais, com fomento interno ou a partir de convênios específicos, para alunos de graduação, mestrado e doutorado;

c) Anualmente, em consonância com o cronograma e as orientações da CAPES, a Universidade La Salle lança Edital de Seleção de Bolsistas para o "Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE-CAPES)", ou programa equivalente, para seus alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu.*

5 Projetos Relacionados ao Ensino

Formato de Formação Continuada

Objetivos: Estabelecer novo formato de Formação Continuada de Professores, baseada em Metodologias de Aprendizagem relacionadas a novas Tecnologias e à Inovação e ao Empreendedorismo.

Previsão de implementação: 2019-2015

Recursos necessários: Disponibilidade de Docentes em regime de Tempo Integral

Projeto de Selo Google – Unilasalle

Objetivos: Implementar, nos termos estabelecidos, o Projeto de Selo Google – Unilasalle, por meio das Tecnologias Google For Education.

Previsão de implementação: 2019 - 2025

Recursos necessários: Estabelecidos para Projeto Google na Universidade e necessários para aquisição de *ChromeBooks* previstos no Projeto

Oferta de Cursos Técnicos de Ensino Médio

Objetivos: Promover a oferta de Cursos Técnicos em nível médio.

Previsão de implementação: 2020 - 2025

Recursos necessários: Disponibilidade recurso no orçamento. Desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos. Registro e Aprovação Secretaria Estadual Educação; Definição do portfólio de Cursos; Contratação de Professores; Adequação de Laboratórios; Campanha de Marketing

Ações previstas: Plano de ação contendo: 1) Análise de cenário; 2) Viabilidade; 3) Objetivo da oferta da modalidade de ensino; 4) Definição de parcerias; 5) Definição de investimentos; 6) Retorno do investimento.

6 Documentos de Referência

BRASIL. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2004. Seção 1, p. 3.

BRASIL. Lei n° 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de dezembro de 2004. Seção 1, p. 2.

BRASIL. Lei n° 12.881 de 12 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a definição, qualificação e finalidades das Instituições comunitárias de Educação Superior – ICES. Disciplina o termo de Parceria e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília/16 de dezembro de 2013.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 26 de junho de 2014. Seção 1, p1.

BRASIL. Decreto n° 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de maio de 2017. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Decreto n° 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, 18 dez. 2017. Seção 1, p. 2.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. *Diário Oficial da União*, Brasília, 22 jun. 2017c. Seção 1, p. 14.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Portaria Ministerial nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. *Diário Oficial da União* nº 196. Brasília, 11 de outubro de 2016, Seção 1, p. 21.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. *Diário Oficial da União*, Brasília, 1 de novembro de 2017. Seção 1, p. 14.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento na modalidade presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. *Diário Oficial da União*, Brasília, 1 nov. 2017b. Seção 1, p.15

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Portaria Normativa Nº 23, de 13 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018). *Diário Oficial da União* nº170, Brasília, 03 de setembro de 2018, Seção 1, p. 44.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Portaria Normativa Nº 19, de 13 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação, superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. *Diário Oficial da União*, Brasília, 15 jan. 2017d. Seção 1, p. 15.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Instrução Normativa nº 01, de 15 de dezembro de 2017. Regulamenta o fluxo dos processos que chegaram à fase de avaliação externa

in loco pelo Inep, a partir da vigência das Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017. *Diário Oficial da União*, Brasília, 18 de dezembro de 2017a. Seção 1, p. 65.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Portaria Ministerial Nº 315, de 04 de abril de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. *Diário Oficial da União* nº 65. Brasília, 05 de abril de 2018, Seção 1, p. 13.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Instrução Normativa nº 02, de 22 de dezembro de 2017. Regulamenta os artigos 5º, 6º, 8º, 11, 13, 16, 20, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34 e 40 da Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017. *Diário Oficial da União*, Brasília, 27 de dezembro de 2017b. Seção 1, p. 45.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância: Autorização. Brasília, 2017c.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Instrumento de avaliação institucional externa: presencial e a distância: Credenciamento. Brasília, 2017d.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância: Reconhecimento e Renovação de reconhecimento. Brasília, 2017e.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Instrumento de avaliação institucional externa: presencial e a distância: Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica. Brasília, 2017f.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Nota Técnica nº 16/2017 - CGACGIES/DAES. Novos Instrumentos de avaliação externa: Instrumento de Avaliação Institucional

Externa (IAIE) – presencial e a distância. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG) – presencial e a distância. Brasília, 2017g.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Nota Técnica nº 02/2018 - CGACGIES/DAES. Revisão dos itens 4.9 e 5.5 da Nota Técnica nº 16/2017 - CGACGIES/DAES. Brasília, 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE - UNILASALLE. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2016 -2020.

PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL CHILE. Proposta Educativa Lassalista. Porto Alegre 2014.

PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL CHILE. Plano de Formação do Educador Lassalista. Porto Alegre 2013.

UNIVERSIDADE LA SALLE – UNILASALLE. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017-2018. Dispõe dos principais ajustes promovidos após o Credenciamento para a condição de Universidade, enquanto aguarda a reformulação para o período 2019-2025.

UNIVERSIDADE LA SALLE – UNILASALLE. Estatuto. Aprovado Conselho Universitário - Consun em 14/12/2017. Resolução nº 032/2017 de 15 de dezembro de 2017.

UNIVERSIDADE LA SALLE – UNILASALLE. Regimento. Aprovado Conselho Universitário - Consun em 14/12/2017. Resolução nº 033/2017 de 15 de dezembro de 2017.

ANEXO A - RESOLUÇÃO Nº 046, DE 24 DE AGOSTO DE 2020

UNIVERSIDADE LaSalle

Credenciamento: Portaria N° 597, de 05/05/2017 - DOU de 08/05/2017

RESOLUÇÃO Nº 046, DE 24 DE AGOSTO DE 2020

Promulga a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2025 da Universidade La Salle..

O Reitor da Universidade La Salle, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 20, inciso VI, do Estatuto, e o art. 19, inciso VI, do Regimento, da referida Universidade, Instituição Comunitária de Ensino Superior, credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria Nº 597, de 5 de maio de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 8 de maio de 2017, e tendo em vista a deliberação do Conselho Universitário (CONSUN), na reunião de 24 de agosto de 2020,

RESOLVE

Art. 1º Promulgar a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2025 da Universidade La Salle.

Art. 2º O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2025 da Universidade La Salle, apenso, é parte integrante desta Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, particularmente a Resolução Nº 100/2019, de 26 de abril de 2019.

Canoas - RS, 24 de agosto de 2020.

Prof. Dr. Ir. Paulo Fossatti, FSC

UNIVERSIDADE LA SALLE (UNILASALLE)

Av. Victor Barreto, 2288 - Centro - Caixa Postal 125

Canoas - RS - CEP 92010-000

Telefone: (51) 3476-8500

unilasalle@unilasalle.edu.br

unilasalle.edu.br/canoasunilasalle.edu.br/canoas